

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2025

NÚMERO 22.624 • 34 PÁGINAS • R\$ 5,00

Rayra Paiva Franco/Divulgação



## Aval do governo a cassinos e bingos

SAMANTA SALLUM

Ministro do Turismo, Celso Sabino disse, em evento do Lide-DF, que o projeto que permitirá a abertura dessas casas de jogos no Brasil será votado em breve, de acordo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

PÁGINA 8. CAPITAL S/A, 16

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## "Eu voltei do hospital diferente"

Uma das três vítimas do delegado Mikhail Rocha, Oselina Moura está em casa após mais de um mês no hospital. Ela se recupera dos tiros disparados pelo policial, que também feriu a esposa e uma enfermeira, em 16 de janeiro. Apesar dos problemas de saúde e financeiros, a empregada doméstica está otimista. A fé, a perseverança e a gratidão a Deus aumentaram.

PÁGINA 14. VEJA O VÍDEO COM A ENTREVISTA DE OSCELINA NO SITE E NAS REDES SOCIAIS DO CORREIO

# Barbárie e assassinato no caminho de um covarde

Atacada brutalmente dentro do carro, a motorista de aplicativo Ana Rosa Rodolfo de Queiroz, 49 anos, morreu, nesta quarta, numa rua do Cruzeiro Velho, assassinada a facadas por um passageiro. O seu algoz foi Antônio Ailton da Silva, 43, um ex-pastor que, desde terça-feira de madrugada fugia da Polícia Civil do DF, e pediu uma corrida no final da manhã de ontem para Valparaíso (GO). Violento, ele havia tentado matar a ex-companheira e uma amiga dela, no Recanto das Emas. Antônio foi preso numa quadra do Sudoeste, logo após esfaquear Ana Rosa. O crime chocou a família da vítima, moradores do Cruzeiro e de todo o DF e também os colegas de profissão, que fizeram uma carreata em protesto contra a falta de segurança.



Depois de ser esfaqueada por Antônio, Ana Rosa perdeu o controle do carro e bateu. Ela morreu dentro do veículo

## Apoio a Nísia e indefinições

Um dia depois de ser demitida, Nísia Trindade foi aplaudida por servidores e recebeu a solidariedade de especialistas. No Planalto, reforma ministerial é avaliada para melhorar imagem do presidente.

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 4

## Direito & Justiça

### Denúncia de excelência



Presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República, Ubiratan Cazetta analisa, em entrevista, a denúncia da PGR sobre a trama golpista, que agora será analisada pelo Supremo.

Artigo



Um dos mais respeitados juristas do Brasil, Ives Gandra da Silva Martins avalia as mudanças na atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) nas últimas décadas.

Reprodução/Redes sociais



Ana Rosa foi atacada dentro do carro durante a corrida: ela deixa marido e dois filhos

Ed Alves/CB/D.A Press



Família da vítima, que morava no Entorno, se emocionaram ao chegar na 3ª DP, no Cruzeiro

Material cedido ao Correio



Motoristas de app pediram mais segurança nas ruas

Material cedido ao Correio



Antônio atacou três mulheres em menos de 48 horas: cadeia

PÁGINA 13

## Brasília já tem carnaval

Prepare a fantasia, reúna a família, os amigos e caia na folia, pois a palavra de ordem é diversão. A partir de hoje, há festa para todos os gostos, de samba a marchinhas, com muita vibração. E não esqueça de participar da votação do prêmio CB Folia, promovido pelo Correio.



Aponte o celular e conheça a programação.

Guilherme Felix/CB/D.A Press



**CB.Poder** — O secretário de Cultura, Cláudio Abrantes, avalia que mais de 2 milhões de pessoas vão estar nos blocos e nas festas nos quatro dias de folia.

PÁGINAS 15 A 18

## PGR pede fim do inquérito sobre Ibaneis

Manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviada ao STF, indica que não há elementos que relacionem o governador do DF à ocupação e a depredação dos prédios dos Três Poderes em 8 de janeiro. Gonet pede ao Supremo que se arquite as partes onde há citações a Ibaneis Rocha. EIXO CAPITAL, PÁGINA 15

### Corrupção

Operação mira aval a painéis pelo DER

Polícia Civil e MP investigam conluio entre servidores da autarquia e empresas do setor de mídia.

PÁGINA 16

### FGTS

Pagamento será feito em duas fases

A partir de 6 de março, poderá receber quem tem direito até R\$ 3 mil. Em junho, o saldo será pago para os demais.

PÁGINA 7





## GOVERNO

Lula diz ter escolhido substituto de Padilha na Secretaria de Relações Institucionais, em nova etapa da reforma ministerial. Presidente tenta mudar perfil da Esplanada para reverter desgaste na imagem, apontado por segundas pesquisas

# Busca por saídas enquanto popularidade derrete

» MAYARA SOUTO  
» VICTOR CORREIA  
» RAFAELA GONÇALVES

Evaristo Sa/AFP



A taxa de reprovação do presidente Lula ultrapassa 60% em seis de oito estados pesquisados pela Genial/Quaest

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse já ter escolhido quem vai comandar a Secretaria de Relações Institucionais no lugar de Alexandre Padilha, que assumirá a pasta da Saúde após a demissão de Nísia Trindade, na terça-feira. “Eu vou contar quando falar com a pessoa primeiro. Tudo vai acontecer no tempo certo”, afirmou.

Entre os principais cotados para as Relações Institucionais, estão os deputados José Guimarães (PT-CE), atual líder do governo na Câmara, e Gleisi Hoffmann (PR), presidente do PT.

Com a reforma ministerial, iniciada com a demissão de Nísia Trindade, Lula tenta reorganizar o governo e reverter a crise de imagem que enfrenta. A popularidade do chefe do Executivo está derretendo, até mesmo em bases eleitorais do petista, como o Nordeste.

Levantamento da Genial/Quaest, divulgado ontem, mostrou que a reprovação de Lula superou a aprovação nos oito estados pesquisados, dois deles são Bahia e Pernambuco.

Os piores cenários ocorreram em Goiás (70% contra 28%), São Paulo (69% contra 29%) e Paraná (68% contra 30%). Em seguida, vêm Rio Grande do Sul (66% contra 33%), Rio de Janeiro (64% contra 25%) e Minas Gerais (63% contra 35%), além de Bahia (51% contra 47%) e Pernambuco (50% contra 49%). Foram ouvidas 6.630 pessoas entre 19 e 23 de fevereiro, e a margem de erro é de três pontos percentuais — com exceção de São Paulo, onde a margem é de dois pontos.

Conforme o levantamento,

Lula possui alta rejeição, de mais de 60%, nos maiores colégios eleitorais: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, em ordem decrescente. O estudo mostra, ainda, que, se disputasse eleição agora contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (que está inelegível), o petista perderia em São Paulo, Paraná e Goiás, empataria em

Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, e venceria apenas na Bahia e em Pernambuco.

Outras pesquisas mostram quadro semelhante. O mais recente da Datafolha mostrou que a aprovação do presidente atingiu 24%, menor índice entre todos os mandatos. Além de acender alerta no governo pela

necessidade de mudanças urgentes, a queda também preocupa o mercado pela possibilidade de ampliação dos gastos, com medidas populistas.

Ante esse cenário, Lula quer ministérios com perfis mais políticos e que façam entregas marcantes na gestão dele. A própria Nísia ressaltou, nesta

quarta-feira, que saiu da Saúde porque o presidente busca uma “mudança de perfil” na pasta (**leia reportagem abaixo**).

Questionado sobre a popularidade em queda livre de Lula, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, atribuiu o cenário ao aumento dos preços dos alimentos. “Em qualquer lugar do

**Já está escolhido o nome para a SRI. Eu vou contar quando eu falar com a pessoa primeiro, senão eu vou indicar a pessoa sem ter falado. Tudo vai acontecer no tempo certo”**

**Luiz Inácio Lula da Silva,**  
presidente da República

mundo, hoje ou ao longo da história, quando tem movimento de preços de alimentos, você mexe com a popularidade de qualquer governo. E nós precisamos ajustar e dialogar muito com os setores produtivos”, argumentou, num evento em São Paulo.

Ele também alegou comunicação deficiente das ações do Executivo. “A avaliação é também a percepção do que você está fazendo. Se as pessoas não têm informação, eventualmente não vão poder avaliar, se não conhecem. Precisamos aperfeiçoar essa informação, capitalizar essa informação e fazer com que as pessoas tenham conhecimento do conjunto de ações do governo.”

Costa também sustentou que o cenário deve mudar até o meio do ano, devido à melhora da safra, que deve baixar o preço dos alimentos.

O chefe da Casa Civil também reiterou o compromisso do governo com ajuste fiscal e negou aumento de gastos com medidas populistas.

## Solidariedade e reconhecimento

A agora ex-ministra da Saúde Nísia Trindade foi ovacionada por servidores na despedida da pasta, ontem. No primeiro pronunciamento após a demissão, disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer uma “mudança de perfil” à frente do ministério. O substituto dela, o atual ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, assume a vaga no próximo dia 6.

“A conversa com o presidente teve o tom de me comunicar sua avaliação deste segundo momento do governo — vamos dizer assim —, que ele achava importante uma mudança de perfil à frente do Ministério da Saúde, e me agradecer pelo trabalho realizado”, afirmou a jornalista.

Ela ressaltou estar “consciente” de que a demissão não tem relação com a qualidade de seu trabalho e frisou que Lula avaliou “dimensões técnico-políticas” para tomar a decisão.

Sem entrar em detalhes, a ex-ministra afirmou que viveu “episódios muito ruins nos últimos 10 dias”. No período, Nísia passou por frituras por integrantes do governo. “Não faltou apoio à Saúde e empenho. É claro, tivemos esses episódios muito ruins

nos últimos 10 dias. Não são episódios para serem esquecidos, são para serem analisados. Mas eu gosto de dizer, aprendi isso com um professor meu, que na vida a gente tem que virar a página, não arrancar e ter o registro da memória, mas seguir em frente”, destacou.

Nas redes sociais, autoridades e entidades deixaram mensagens de agradecimento à ex-ministra. O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), agradeceu pelo trabalho em conjunto para diminuir a judicialização da Saúde.

“Sempre aberta ao diálogo, a ministra Nísia Trindade foi fundamental para a celebração de acordos junto ao STF com o objetivo de reduzir a judicialização da Saúde. Nísia fez história ao ser a primeira mulher a ocupar a pasta e deixa legado de empenho, dedicação e espírito público”, enfatizou o magistrado.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, também deixou um “abraço fraterno de colega e admiradora” à primeira mulher a comandar a Saúde. “Foi um privilégio contar com sua parceria, inclusive, nas ações destinadas a enfrentar as consequências das mudanças climáticas na saúde e na vida dos brasileiros”, declarou.

Rafael Nascimento/MS.



Nísia Trindade foi ovacionada por servidores da pasta. Nas redes sociais, recebeu apoio de autoridades

Luciana Santos, ministra de Ciência e Tecnologia, também escreveu sobre Nísia. “Você fez um trabalho incrível de reconstrução do Ministério da Saúde. Trabalhou, dia a dia, de cabeça erguida, lutando o bom combate e mostrando ao povo brasileiro a importância da ciência”, escreveu nas redes sociais, com uma foto ao lado de Nísia.

“Com você, o Ministério da Saúde e os profissionais do SUS (Sistema Único de Saúde) voltaram a ser respeitados, e isso nos enche de orgulho. Obrigada pela

homenagem e a cobriu de elogios. “Você fez um trabalho incrível de reconstrução do Ministério da Saúde. Trabalhou, dia a dia, de cabeça erguida, lutando o bom combate e mostrando ao povo brasileiro a importância da ciência”, escreveu nas redes sociais, com uma foto ao lado de Nísia.

“Obrigada pela parceria ativa, valorizando a ciência e seu papel para melhorar as políticas públicas de saúde.”

A primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, publicou uma

sua dedicação, profissionalismo e responsabilidade na condução do seu trabalho. Você foi e é gigante!”, acrescentou Janja.

Na terça-feira, a deputada Daniela Carneiro (União-RJ), demitida do Ministério do Turismo em 2023, escreveu uma mensagem para Nísia: “Sua atuação foi fundamental para fortalecer o SUS, ampliar o acesso à saúde e garantir avanços importantes para a população brasileira”.

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade

**O governo pode ser pensado como um grande time ou orquestra, e o técnico desse time tem todas as bases e os elementos para definir que perfil, que jogador ele quer no momento, no segundo tempo. Isso não me diminui em nada”**

**Nísia Trindade,**  
ex-ministra da Saúde

Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) também publicaram comunicado agradecendo Nísia pelo trabalho.

“O que foi destruído nos seis anos de dois governos em que a saúde deixou de ser priorizada, Nísia reconstruiu em 25 meses. Isso não é pouco. A palavra que melhor expressa o sentimento da SBPC e da ABC é a gratidão à ministra Nísia Trindade Lima pela sua gestão competente frente ao Ministério da Saúde”, disse o texto.

# BRASIL SUMMIT

## L I D E - CORREIO BRAZILIENSE

### 12 DE MARÇO DE 2025 - 8h-12h

#### HOTEL BRASÍLIA PALACE BRASÍLIA - DF



**HUGO MOTA**

DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB) PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



**IBANEIS ROCHA**

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



**HELDER BARBALHO**

GOVERNADOR DO PARÁ



**ISAAC SIDNEY**

PRESIDENTE DA FEBRABAN



**EDUARDO BRAGA**

SENADOR (MDB-AM)



**TEREZA CRISTINA**

MINISTRA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (2019-2022)



**EUNÍCIO OLIVEIRA**

DEPUTADO FEDERAL (MDB-CE) E PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2017-2019)



**PAULO HENRIQUE COSTA**

PRESIDENTE DO BRB



**HENRIQUE MEIRELLES**

CO-CHAIRMAN DO LIDE, PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011), MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) E SECRETÁRIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)



**GUILHERME MACHADO**

PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



**PATRÍCIA IGLECIAS**

PROFESSORA E SUPERINTENDENTE DE GESTÃO AMBIENTAL DA USP E MEMBRO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE DA AMBIPAR



**PATRÍCIA ELLEN**

HEAD DO LIDE TECNOLOGIA CEO DA AYA



**PAULO OCTÁVIO**

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



**DENISE ROTHENBURG**

COLUMNISTA DO CORREIO BRAZILIENSE



**CARLOS ALEXANDRE**

EDITOR DE POLÍTICA, BRASIL E ECONOMIA DO CORREIO BRAZILIENSE



**CARLOS MARQUES**

HEAD DO LIDE CONTEÚDO

#### PATROCÍNIO



CNT / SEST SENAT / ITL  
Sistema Transporte

FEBRABAN

#### APOIO



#### MÍDIA PARTNERS



REVISTA LIDE

#### FORNECEDORES OFICIAIS



#### INICIATIVA

L I D E CORREIO BRAZILIENSE

L I D E  
BRASÍLIA

Inscreva-se:  
[CONFIRME.LIDE.COM.BR](http://CONFIRME.LIDE.COM.BR)

Encontro presencial  
VAGAS LIMITADAS

## PODER

Após Departamento de Estado acusar STF de tomar medidas contrárias aos valores democráticos, ministério diz que órgão norte-americano "distorce" decisões da Corte

# Itamaraty rebate EUA por críticas ao Supremo

» LUANA PATRIOLINO

O Ministério das Relações Exteriores reagiu às críticas feitas pelo Departamento de Estado americano ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após o magistrado ter suspenso a plataforma de vídeos Rumble no Brasil.

Por meio das redes sociais, o Departamento de Estado dos EUA acusou o Brasil de tomar medidas "incompatíveis com valores democráticos" em referência a recentes decisões judiciais de Moraes.

"O respeito à soberania é uma via de mão dupla com todos os parceiros dos EUA, incluindo o Brasil. Bloquear o acesso à informação e impor multas a empresas sediadas nos EUA por se recusarem a censurar indivíduos que lá vivem é incompatível com os valores democráticos, incluindo a liberdade de expressão", diz a nota divulgada pela diplomacia americana, que não cita o ministro.

Em resposta, o Itamaraty disse ter recebido a declaração com "surpresa" e que o Departamento de Estado norte-americano "distorce" as decisões do STF.

"A manifestação do Departamento de Estado distorce o sentido das decisões do Supremo Tribunal Federal, cujos efeitos destinam-se a assegurar a aplicação, no território nacional, da legislação brasileira pertinente, inclusive, a exigência da constituição de representantes legais a todas as empresas que atuam no Brasil", frisou. "A liberdade de expressão, direito fundamental consagrado no sistema jurídico brasileiro, deve ser exercida, no Brasil, em consonância com os demais preceitos legais vigentes, sobretudo os de natureza criminal."

No último dia 21, Moraes determinou o bloqueio do Rumble no Brasil, após a empresa ser intimada a indicar representantes legais no país, como prevê o Marco Civil da Internet, e desobediência a determinação.

Também neste mês a Rumble apresentou à Justiça dos Estados Unidos uma ação contra

Gustavo Moreno/STF



Apesar de não citar Moraes, a crítica do Departamento de Estado dos EUA é direcionada ao ministro

### Memória

#### Desobediência

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou o bloqueio da plataforma de vídeos Rumble no Brasil afirmando que a rede social cometeu "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e ao Poder Judiciário

brasileiros". O magistrado havia exigido que a empresa indicasse um representante no Brasil. Além disso, tinha pedido a suspensão da conta do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira e alvo de um mandado de prisão preventiva por disseminação de desinformação e ataques a ministros do STF. Em março do ano passado, os EUA negaram um pedido de extradição feito pelo Brasil.

Moraes por censura. O processo foi aberto em conjunto com o grupo de comunicação Trump Media & Technology Group, do presidente dos EUA, Donald Trump, e pede também que as ordens do ministro do STF para a derrubada de contas de usuários não tenham efeito legal no país norte-americano.

Também ontem, o Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou um projeto de lei com medidas que podem barrar a entrada de Moraes no país.

A proposta, batizada de "No Censors on our shores act" (sem censuras em nosso território), estabelece a deportação e o veto de

entrada nos EUA a qualquer estrangeiro que atue contra a liberdade de expressão.

O texto foi chancelado por deputados do Partido Republicano, de Trump, e avançou para análise do plenário da Casa — que tem maioria de parlamentares da legenda conservadora. Segundo o comitê, a medida responde a decisões judiciais internacionais que, na visão dos congressistas, ameaçam a liberdade de expressão. O caso de Moraes foi citado como um dos principais exemplos.

Assim, a proposta aprovada "tornaria as autoridades estrangeiras que violassem os direitos da Primeira Emenda dos americanos inadmissíveis e deportáveis dos EUA".

"Autoridades de governos estrangeiros que tentaram silenciar americanos nos Estados Unidos não deveriam poder voltar e visitar suas confortáveis casas de férias nos Hamptons ou em Miami Beach", publicou a conta oficial do Comitê do Judiciário dos EUA no X.

## Em reunião do Brics, recados para Trump

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou a reunião de **Sherpas** dos Brics para criticar o aumento do protecionismo no mundo e as táticas agressivas de negociação no cenário internacional — em referência à mudança na política externa dos Estados Unidos sob o presidente Donald Trump.

"Quem aposta no caos e na imprevisibilidade se afasta dos compromissos coletivos que a humanidade precisa urgentemente assumir. Negociar com base na lei do mais forte é um atalho perigoso para a instabilidade e a guerra", sustentou Lula, que participou da reunião no Palácio do Itamaraty. O evento reuniu representantes diplomáticos dos 20 integrantes do bloco, entre membros plenos e parceiros.

Ao assumir o governo dos EUA, Trump adotou uma postura agressiva, ameaçando com tarifas e até aludindo a invadir o Canadá, o Panamá e a Groenlândia. Diplomatas avaliam que a retórica é uma estratégia de negociação com os países ameaçados. O mesmo é feito com ameaças de taxaço.

Trump já endureceu tarifas de importação contra outros países, que afetam, inclusive, o Brasil. A taxa de 25% sobre a importação de aço, por exemplo, preocupa as siderúrgicas brasileiras. Ele também ameaçou taxar em 100% os países do Brics caso o bloco avance na discussão pela desdolarização de seu comércio.

Ricardo Stuckert / PR



O presidente Lula participou do evento, com representantes dos 20 países, no Palácio do Itamaraty

### Preparação

Sherpas são representantes diplomáticos dos países, que vão conduzir as reuniões preparatórias para a Cúpula de Chefes de Estado do bloco, em 6 e 7 de junho no Rio de Janeiro. O nome vem dos guias que ajudam montanhistas a escalar o Monte Everest, o mais alto do mundo.

Lula também criticou essa atitude em seu discurso e prometeu seguir com a criação de sistemas que permitam aos membros do Brics negociarem entre si em suas próprias moedas — o que atualmente depende do uso do dólar e dos sistemas

financeiros criados pelos Estados Unidos, como o Swift.

"A atual escalada protecionista na área do comércio e investimentos reforça a importância de medidas que busquem superar os entraves à nossa integração econômica. Aumentar as opções de pagamento significa reduzir vulnerabilidade e custos", argumentou Lula.

O chefe do Executivo também citou os esforços do Brasil e da China para tentar negociar uma paz na guerra entre Rússia e Ucrânia e defendeu que a situação na Faixa de Gaza precisa ser resolvida com a participação de todos os países do Oriente Médio. Na avaliação dele, a maior prioridade para o bloco é a reforma da governança global, de órgãos como o Conselho de

Segurança das Nações Unidas. "Mudanças vertiginosas no cenário internacional tornam essa convocação ainda mais necessária", enfatizou.

Ele também criticou os ataques de Trump à Organização Mundial da Saúde (OMS) — o republicano anunciou a saída dos Estados Unidos do órgão e cortou o financiamento norte-americano a programas como o combate à aids e a outras doenças infecciosas.

"Sabotar os trabalhos da OMS é um erro com sérias consequências. Fortalecer a arquitetura global de saúde, com a OMS em seu centro, é fundamental para garantir o justo e equitativo acesso aos medicamentos e vacinas necessários ao desenvolvimento sustentável de nossos países" argumentou o petista.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azevedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



## Lula vive seus piores momentos no poder

Quando o ex-ministro José Dirceu foi defenestrado da Casa Civil pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no auge da crise do Mensalão, em 16 de junho de 2005, parecia que o governo petista nem terminaria o mandato, tal a pressão que sofria no Congresso, na opinião pública e na mídia. No dia seguinte, José Dirceu voltou à Câmara, para a qual havia sido eleito deputado mais votado do país, num contexto em que sua cassação já parecia irreversível.

O petista estava resignado com a situação, disposto a lutar por seu mandato, mas sem muitas esperanças: "Eu sei que vão cassar meu mandato, mas vou lutar por ele". Indagado sobre a situação do PT, delicadíssima, por causa do depoimento de Duda Mendonça, que admitiu ter recebido recursos para campanha no exterior, fez um comentário que a vida viria a comprovar algumas vezes: "O PT vai sobreviver, por causa do Lula e da sua militância". Foi o que aconteceu, Lula foi reeleito e elegeu Dilma Rousseff, que foi reeleita depois da crise de 2013, mas não entendeu o recado das ruas e sofreu o impeachment. O petista voltou ao poder nas eleições de 2022, depois de condenado pela Lava-Jato, passar mais de 500 dias preso e ter a condenação anulada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Dirceu passou três anos e meio na cadeia, somadas as três prisões que sofreu, sem nunca aceitar as acusações. Agora, está de volta à cena política, com todos os seus direitos políticos recuperados no Supremo. Ao completar 79 anos, retornou aos bastidores da política nacional e ainda exerce grade influência no PT, porém sua volta ao estado-maior do presidente Lula é improvável. Talvez seja mais fácil um voo de fênix de São Paulo para a Câmara dos Deputados, em Brasília.

Como Dirceu, nove entre 10 quadros históricos do PT têm consciência de que o presidente Lula vive o seu pior momento, mas pouco podem fazer, a não ser lutar para que o PT adote uma política mais ampla. Lula não os escuta mais. O acesso ao presidente da República é controlado por Rui Costa (Casa Civil); seu discurso político, por Sidônio Palmeira (Comunicação). Janja da Silva, a primeira-dama, cuida da rotina de Lula e influencia certas decisões políticas.

### Aumenta a desaprovação

O levantamento da Quaest, divulgado ontem, confirma a tendência apontada em pesquisas anteriores (Datafolha, Paraná e CNT/MDA) de queda da popularidade de Lula, reprovado por 50% ou mais dos eleitores em 8 estados pesquisados. A desaprovação supera os 60% em SP, RJ e MG, e a aprovação cai mais de 15 pontos na BA e em PE, estados onde Lula venceu as eleições em 2022.

A Quaest, contratada pela Genial Investimentos, entre 19 e 23 de fevereiro, abrange Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. A margem de erro é de três pontos em sete estados, com a exceção de SP, em que é de dois pontos para mais ou menos.

Em São Paulo, a situação é dramática. A desaprovação de Lula subiu 14 pontos, de 55% em dezembro de 2024, para 69% no levantamento divulgado nesta quarta-feira. A aprovação caiu de 43% para 29%. No Rio de Janeiro, 64% desaprovam a gestão de Lula, enquanto 35% aprovam. Em Minas Gerais, a desaprovação chega a 63%, crescimento de 16 pontos em relação aos 47% registrados em dezembro de 2024. A aprovação caiu 17 pontos: de 52% para 35%.

Esse é o Triângulo das Bermudas da política brasileira, onde naufragam candidaturas e surgem os surfistas de ondas gigantes. Para agravar a situação, a retaguarda de Lula também está vulnerável. Na Bahia, a desaprovação superou numericamente a aprovação pela primeira vez: 51% desaprovam, enquanto 47% aprovam o governo federal. Houve crescimento de 18 pontos entre os que avaliam negativamente o petista e queda de 19 pontos entre aqueles que aprovam.

Pernambuco, sua terra natal, tem uma situação também inédita: a desaprovação supera a aprovação por 50% contra 49%, dentro da margem de erro, que é de três pontos para mais ou menos. Em dezembro de 2024, a desaprovação era de 33%, aumento de 17 pontos para a pesquisa desta quarta, enquanto a aprovação era de 66% e sofreu queda para 49%, recuo de 16 pontos.

É cedo ainda para concluir que Lula virou um pato manco e precisa sair de cena. Sua volta ao poder em 2022 se deu em condições muito mais difíceis. Como em 2005, Lula tem a caneta cheia de tinta, o governo é a forma mais concentrada de poder; mesmo um mau governo, normatiza, arrecada e coage. Não à toa, o ex-presidente Jair Bolsonaro, com todo o ônus dos mais de 700 mil mortos na pandemia, quase conseguiu se reeleger.

Dois fatores adversos são determinantes na conjuntura: uma mudança estrutural de contexto político, econômico e social, para a qual Lula não estava preparado; e seu erro de direção política, que desconectou o governo daqueles 40% que formavam a antiga "maioria silenciosa" da população, que já não é tão silenciosa assim por causa das redes sociais. Com a volta de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos, a trajetória da extrema-direita no mundo é ascendente, e a esquerda perde força. Aqui pode não ser diferente.

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## E Dino ganha mais tempo

Após suspender a audiência de conciliação com as equipes da Câmara e do Senado para definir o destino das emendas de comissão anteriores a 2025, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, mantém todas essas propostas suspensas. Aqueles valores que os deputados pretendiam liberar, com base em um ofício encaminhado ao Planalto, continuam represados até segunda ordem.

## Amigos, amigos...

... emendas à parte. E olha que teve até jantar de Dino e do decano do STF, Gilmar Mendes, com os líderes para conversar, de forma mais descontraída, sobre a liberação de emendas, na semana passada. Conversaram, riram, brindaram, mas, como Dino sempre diz, “juiz não pode prevaricar”.

## E o Orçamento, ó...

A avaliação é de que essa queda de braço vai continuar. E o Congresso vai segurar o Orçamento até uma solução definitiva para essas emendas acertadas e acordadas com o governo federal. No carnaval, muita gente terá que trabalhar para tentar chegar a um consenso.

## Vai pedir VAR

Os deputados defensores do fim da escala 6 x 1 já pediram as imagens do plenário e dos corredores para saber como se iniciaram as agressões ao manifestante, na última terça-feira. Um homem pediu para que os parlamentares da Frente Evangélica apoiassem a proposta de emenda constitucional da deputada Erika Hilton (PSol-SP). Terminou retirado de forma violenta e levado à delegacia da Polícia Legislativa. “Só levaram ele para o Departamento Médico porque tinha imprensa lá”, afirmou à coluna o deputado Guilherme Boulos (PSol-SP).

## Mais que a Frente

O que se diz nos bastidores da eleição da presidência da Frente Evangélica é que Bolsonaro não só pediu votos, como estava controlando os deputados para que eles não apoiassem Otoni de Paula (MDB-RJ). “Alguns vieram falar comigo que iam precisar votar no Gilberto (Nascimento) porque Bolsonaro estava controlando os votos dos membros”, contou Otoni.

# O prazo para Bolsonaro definir candidato

A inelegibilidade de Jair Bolsonaro e a perspectiva de não recuperar o direito de ser candidato nem tão cedo começam a incomodar os aliados. O presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), por exemplo, quer que o ex-presidente defina, até o final do ano, quem deverá concorrer. Ele tem dito que, se for o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, está eleito — pelo menos a preços de hoje. Tarcísio tem a capacidade de segurar, ao seu lado, vários partidos de centro, como o PSD de Gilberto Kassab. E, de quebra, manteria divididas todas as demais agremiações mais à direita, que hoje estão com Lula.

\*\*\*

A dúvida da direita, hoje, em relação à candidatura de Tarcísio, são os movimentos de Lula casados com as reações de Bolsonaro. Até aqui, a

avaliação dos conservadores é a de que o presidente não arriscará perder a última eleição que disputará. Daí, os cálculos de que o maior nome do PT e da esquerda pode desistir da corrida reeleitoral, caso sua popularidade não melhore. Sem Lula, os aliados de Bolsonaro acreditam que a eleição de um nome à direita seria mais fácil, e o ex-presidente caminhará para lançar um filho — no caso, o senador Flávio (PL-RJ) —, porém, sem a ampla aliança que Tarcísio pode fechar.

Com Lula candidato, muitos têm a convicção de que o melhor nome é o do governador de São Paulo. Embora ele diga que está votado ao projeto de se reeleger, muitos vão passar a empurrá-lo para uma aventura presidencial, quanto mais Lula se aproximar de uma nova candidatura.



## CURTIDAS



Roberto Castro/Mur

**Acusou o golpe.../** Perguntado no evento do Lide Brasília se o União Brasil, seu partido, seguiria com Lula em 2026, o ministro do Turismo, Celso Sabino (foto), começou a resposta com um petardo: “Ninguém pergunta o que vai fazer o PSD de Gilberto Kassab”.

**... e rebateu firme/** Ciente de que Lula tem capacidade de recuperação, e já demonstrou isso em outras vezes, o ministro foi incisivo ao dizer que defenderá a permanência no arco de alianças de Lula, inclusive com o pedido da vice-presidência.

**Epa!/** Essa história de pedir a vice é vista em muitos partidos como uma brecha para a porta de saída. Afinal, só um partido pode ocupar esse lugar na chapa. Se todo mundo começar a se apresentar para a vaga, e não levar, será um argumento para abandonar o barco da reeleição.

**Quarta-feira de carnaval/** A sessão do dia que costuma ser de maior movimento na Câmara mostrou que boa parte dos deputados está em modo carnaval. Pela manhã, enquanto transcorria uma solenidade no Plenário, a maioria foi apenas registrar presença, antes de ir embora para o aeroporto. À tarde, até teve algum movimento, mas bem parecido com os tempos de infogelo.

## CONGRESSO

Legislativo e Executivo apresentam proposta na qual as determinações do STF por transparência e rastreabilidade são acatadas

# Dino aprova plano e destrava emendas

» LUANA PATRIOLINO  
» ISRAEL MEDEIROS

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, homologou, ontem, o plano de trabalho proposto pelo Congresso e pelo governo federal que prevê mais transparência e rastreabilidade na indicação das emendas parlamentares. Assim, a maior parte dos recursos poderá ser paga, desde que estejam de acordo com os critérios estabelecidos pelo STF. A liberação total do dinheiro, porém, depende do aval do plenário da Corte.

Seguem bloqueados os repasses em que há irregularidades constatadas pelo Executivo ou pelo Judiciário; as emendas Pix sem plano de trabalho aprovado; e as emendas de comissão e de

bancada, em que não há provas de que os recursos foram aprovados de forma coletiva. Essas indicações precisarão ser resolvidas caso a caso, cumprindo os critérios do STF.

Com o entendimento entre Executivo, Legislativo e Judiciário, foi suspensa a reunião de hoje para conciliação entre os representantes dos Poderes. Fontes próximas ao governo, ouvidas pelo **Correio** antes da decisão de Dino, apostavam e torciam por uma solução pacífica. A avaliação é de que o assunto precisa ser resolvido rapidamente porque liberar as emendas é essencial para fazer o Congresso andar e aprovar pautas importantes para o governo, em um momento em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva luta contra a queda de popularidade.

## Cronograma

Na decisão, Dino destacou “avanços institucionais” e a “demonstração de comprometimento dos Poderes Executivo e Legislativo”. afirmou que estabelecerá um cronograma para checar se as medidas de transparência estão, de fato, sendo cumpridas. O plano foi elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU), em conjunto com as advocacias do Senado e da Câmara dos Deputados.

Entre os principais pontos do plano, está a identificação, no Portal da Transparência, dos parlamentares autores das emendas de comissão e de relator (modalidade que foi extinta, mas que ainda carece de explicação sobre recursos indicados antes de 2022). Outra mudança é a padronização de atas das bancadas estaduais e

das comissões temáticas, com a especificação de como será gasto o dinheiro, bem como a elaboração de planilhas contendo os beneficiários das emendas.

A decisão de Dino desfaz o impasse que se arrasta desde o ano passado, quando, em agosto, bloqueou os repasses de todas as emendas parlamentares e exigiu que o Congresso editasse uma lei que cumprisse as determinações de transparência do STF. Em novembro, o Legislativo aprovou as mudanças, mas sem resolver vários dos problemas apontados pela Corte. No início de dezembro, o ministro liberou os pagamentos, exigindo, contudo, mudanças no sistema.

Líderes partidários do Congresso criticaram as exigências e acusaram o governo de agir em conjunto com Dino para não pagar as emendas. Na semana

Felipe Sampaio/STF



Ao dar o endosso, Dino frisou que houve “avanços” e “comprometimento”

do Natal, Dino suspendeu o pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas de comissão da Câmara — recursos indicados diretamente por líderes partidários da Casa, em uma manobra coordenada pelo então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Dos R\$ 180 milhões para novas indicações, 40% (R\$ 73 milhões) iriam para Alagoas.

Dino determinou a abertura de um inquérito, pela Polícia Federal (PF), para investigar possíveis irregularidades nos repasses das emendas. O ministro também bloqueou, entre o fim de 2024 e o início deste ano, valores que seriam repassados a organizações não-governamentais (ONGs) que descumpriram critérios de transparência.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Nascimento: papel da bancada não é ser governo ou oposição

# Líder da Frente Evangélica promete independência

» VANILSON OLIVEIRA

O deputado Gilberto Nascimento (PSD-SP), novo presidente da Frente Parlamentar Evangélica do Congresso para o biênio 2025-2026, afirmou, ontem, que o grupo atuará com independência em relação ao Palácio do Planalto. Ele afirmou que os parlamentares não podem ser base governista ou oposição, pois a função da bancada deve ser propositiva e baseada no diálogo com a sociedade.

“A decisão de ser governo ou oposição cabe aos partidos. Nosso papel não é ideológico apenas, mas, também, propositivo. Vamos

dialogar com todos os segmentos da sociedade, ouvir sugestões e apresentar propostas legislativas que sejam úteis ao Brasil”, explicou.

Eleito na última terça-feira, com 117 votos, ao **Correio** Nascimento disse ainda que a atuação da bancada será pautada na defesa da família, no combate à legalização de drogas, dos jogos de azar e contra o aborto. “Essa será a nossa coluna mestra. A frente é ideológica, mas temos uma série de projetos que vamos tocar na Casa”, explicou. Ele ressaltou que o grupo não se furtará a debater temas amplos — que

incluem questões ligadas à comunidade LGBTQIA+ — e garantiu que pretende promover uma pauta propositiva, com sugestões para o país.

A eleição de Nascimento aconteceu depois de um racha na bancada evangélica, que reúne parlamentares de diversos espectros políticos, do PSol ao PL. Ele reconheceu que o grupo tem enfrentado desafios, especialmente quando há um excesso de disputas partidárias dentro da bancada.

“O que a bancada precisa é de mais diálogo e menos polarização. Precisamos evitar transformar tudo em um Fla-Flu”, frisou.

## Equilíbrio

O deputado reforçou que sua gestão será pautada no equilíbrio e na tentativa de construir consensos. “Vamos conversar com todos os segmentos, não importando se é governo A ou governo B. Vamos ter uma posição de respeito. Seja oposição ou governo, a frente vai fazer seu papel”, observou.

Além disso, Nascimento tem como meta buscar maior representatividade feminina dentro da frente. Pela primeira vez, a composição das diretorias será dividida igualmente — 10

mulheres e 10 homens ocuparão cargos de comando. “Queremos uma bancada representativa. Nunca houve essa composição igualitária, e estamos corrigindo isso agora”, afirmou.

Ele confirmou um acordo para que a deputada Greyce Elias (Avante-MG), atual vice-presidente da bancada, assumira a liderança em 2026. “Convidei-a para ser minha vice, porque ela soma muito e representa um avanço na nossa frente. Fui eleito por dois anos, mas não terei dificuldade de, em março do ano que vem, me licenciar para que ela assumira”, garantiu.

## EDUCAÇÃO

Dados do Censo da Educação mostram que houve avanço vertiginoso de 2000 a 2022, resultado dos programas de inclusão. Porém, a população branca ainda ocupa o maior espaço nas universidades, o que reforça a exigência de se aprofundar as ações afirmativas

# Mais pretos e pardos obtêm vagas em cursos superiores

» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

Dados do Censo 2022 da Educação, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que a população preta com nível superior completo aumentou 5,8 vezes — saiu de 2,1%, em 2000, para 11,7% em 2022. Já a população parda formada em uma universidade cresceu 5,2 vezes — era 2,4%, em 2000, e saltou para 12,3%, em 2022.

Apesar disso, as diferenças raciais permanecem. O percentual da população branca com o mesmo nível de educação variou de 9,9%, em 2000, para 25,8%, em 2022. Esse percentual é duas vezes maior do que o de pretos ou de pardos.

As graduações mais concorridas, segundo o Censo 2022 da Educação, têm um percentual muito maior de brancos cursando. Em 2022, 75,5% das pessoas com graduação em medicina eram brancas, enquanto 19,1% eram pardas e apenas 2,8% eram negras. Nos cursos de odontologia, economia e direito, o percentual de pardos não passava dos 25%. No curso de serviço social, porém, o percentual é mais equilibrado: 47,2% dos formados são brancos, 40,2% são pardos e 11,8%, pretos.

Isso representa que 16 milhões de pessoas com ensino superior completo são brancas, 7,5 milhões pardas e 1,8 milhões, pretas — além de 300,4 mil amarelas e 54 mil indígenas.

### Crescimento linear

De acordo com o analista de divulgação Bruno Perez, o crescimento de pessoas com nível superior completo ocorreu em todas as raças. “Comparando os resultados de 2022 com as operações censitárias anteriores, nota-se que o aumento da proporção



**O maior desafio reside na permanência dessa juventude (na faculdade)”**

José Aguilera, secretário-executivo do CRUB

de pessoas com nível superior ocorreu para todos os grupos de cor ou raça”, frisou.

Para José Aguilera, secretário-executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), o indicador de desigualdades entre a população negra e parda e a branca com formação superior indica a necessidade de ações afirmativas complementares para fixar os jovens pretos e pardos na universidade.

O progresso no número de pessoas pardas e negras nas universidades, segundo Aguilera, pode ser atribuído a fatores, como a expansão da oferta no ensino superior, implantação da Lei de Cotas, em 2012, e o maior número de bolsas de estudo em faculdades particulares

Para Aguilera, os cursinhos pré-vestibular de base comunitária também têm oferecido novas oportunidades de preparação ao ensino superior para pretos e pardos da periferia. “Em Brasília, por exemplo, temos 18 cursinhos pré-universitários”, observa, acrescentando que, uma vez conquistada a vaga na universidade, o desafio passa a ser permanecer estudando.

“O maior desafio reside na permanência dessa juventude (na faculdade). Programas como o Pé-de-Meia e o Mais Professores vêm reforçar o aumento de oportunidades para jovens de baixa renda, pretos, pardos, indígenas e PCD, oriundos de escolas públicas”, expõe.

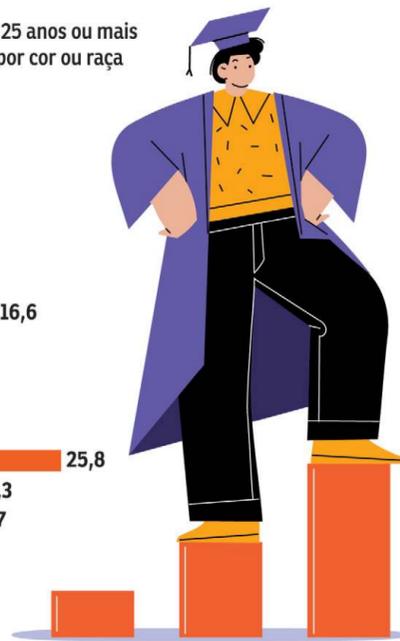
### Melhora não reduz desigualdade

Proporção da população com 25 anos ou mais com nível superior completo por cor ou raça

(Em %)

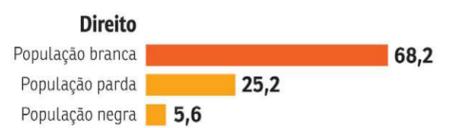
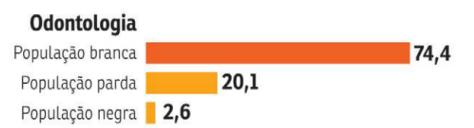
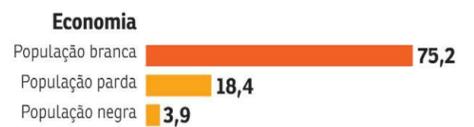
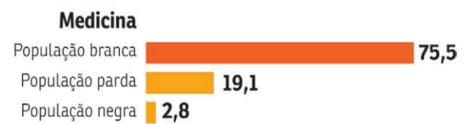


Fonte: Censo 2022 de Educação



Pessoas com curso de graduação concluído por cor ou raça

(Em %)



## Aumenta o número de diplomados

De acordo com os dados do Censo 2022 da Educação, de 2000 a 2022, o número de brasileiros com 25 anos ou mais que têm nível superior completo subiu de 6,8% para 18,4% — aumento de 2,7 vezes. No mesmo período, o percentual de pessoas sem instrução ou sem conclusão do ensino fundamental caiu de 63,2% para 35,2%.

Os pardos e negros de 25 anos ou mais continuam sendo a população com maior proporção de pessoas sem instrução e com ensino fundamental incompleto — com 40,1% dos pardos e 40,5%, dos negros. Para a população branca da mesma faixa etária, a proporção de pessoas sem

instrução com ensino fundamental incompleto era de 29,2%.

Entre as Unidades da Federação, o Distrito Federal tem a maior proporção de pessoas com nível superior (37,0%), seguido de São Paulo (23,3%). No Maranhão, apenas 11,1% da população tem o ensino superior completo. No Censo de 2000, a proporção era de 15,3%, no Distrito Federal, e 1,9%, no Maranhão.

No Piauí, o percentual da população sem instrução ou sem ensino fundamental completo é a maior do país (19,2%). Além disso, em mais da metade dos municípios (3.008), a população não tinha instrução, enquanto em apenas 75

municípios mais de 25% da população tinha ensino superior.

Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, São Caetano do Sul (SP) tinha a maior proporção da população de 25 anos ou mais com nível superior completo, em 2022. Belford Roxo (RJ) tinha a menor (5,7%).

### Instrução

Os dados de gênero também tiveram algumas diferenças em 22 anos. Em 2022, as mulheres com instrução superavam os homens. Entre elas, 20,7% tinham nível superior completo e, entre eles, esse percentual era de 15,8%. Entre a

população sem instrução ou ensino fundamental, apenas 33,4% das mulheres faziam parte — os homens são 37,3%.

Alguns cursos são dominados pelas mulheres. Na área de serviço social, elas são 93% entre os graduados. As mulheres também são maioria nas formandas em enfermagem (86,3%).

Na área de “Formação de professores sem áreas específicas”, elas são 92,8% das graduadas. Em áreas de exatas, apenas 7,4% das mulheres concluíram o curso de “Engenharia Mecânica e Metalurgia”. (MBG)

\*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi

### RIO DE JANEIRO

## Ao abrigar foragido, Oruam é preso, mas solto logo depois

O rapper Oruam passou algumas horas preso, ontem, em função de a polícia ter descoberto que ele abrigava Yuri Pereira Gonçalves, durante cumprimento de mandato de busca e apreensão na casa do artista, no Joá, na Zona Sul do Rio de Janeiro. O homem era procurado por organização criminosa. Com ele foram encontrados uma pistola calibre 9 milímetros equipada com kit rajada, munição e radiotransmissores.

Autuado em flagrante por favorecimento pessoal e por abrigar um fugitivo da Justiça, Oruam assinou um termo circunstanciado e foi liberado pouco depois de ser preso. À saída da Cidade da Polícia, para onde foi levado, na Zona Portuária da capital fluminense, o rapper disse que conhece Yuri desde os quatro anos de idade e que o amigo “não é traficante”. “Ele não é traficante. É uma pessoa normal e é meu amigo. Não sabia que estava foragido. Vou voltar tranquilo para casa”, justificou-se.

A operação cumpria mandados de busca e apreensão por conta de um inquérito sobre fogo disparado de arma de fogo, em um condomínio na cidade de Igaratá (SP), “após ter



Rapper assegurou que o amigo de infância não é traficante

colocado em risco a integridade física de diversas pessoas” — segundo as investigações. Sobre isso, Oruam garantiu, à saída da Cidade da Polícia, que as balas eram de borracha. Além dos endereços relacionados ao rapper, também foram realizadas buscas em locais vinculados à mãe dele.

É a segunda vez, em menos de uma semana, que Oruam é preso. Em 20 de fevereiro, foi detido depois de desrespeitar uma blitz de trânsito da Polícia Militar e dirigir imprudentemente, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio. (Colaborou Danandra Rocha)

### DENGUE

## Com nova vacina, Sbim pede a ampliação da faixa etária

Apesar de o anúncio, na terça-feira, do Ministério da Saúde sobre a primeira vacina nacional contra a dengue ser considerado um avanço no combate à doença — foram registradas 105 mortes somente este ano, segundo levantamento feito pela Associação Médica Brasileira —, é necessário que sejam incluídos novos públicos-alvo. A advertência é da presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim), Mônica Levi.

Ela lembra que o total de 60 milhões de doses que serão entregues, em 2026, apesar de serem seis vezes maior do que o previsto para este ano, é insuficiente para vacinar toda a população. Significa que o Programa Nacional de Imunizações ainda precisará definir um público-alvo para receber o imunizante, que será produzido pelo Instituto Butantan e foi batizado de Butantan-DV.

“Os adolescentes internam-se mais e têm mais quadros graves, mas quem mais morre são os idosos. Só que, nas vacinas disponíveis, a faixa etária acima de 60 anos não foi contemplada nos estudos. Mas, no projeto anunciado, há um estudo em populações de outras faixas etárias. Como a vacina do Butantã é de dois a 59 anos, entendo que as outras faixas

etárias de interesse são de 60 anos para cima. E isso seria muito importante, porque os idosos têm maior mortalidade”, alerta.

Por enquanto, a vacina que está sendo aplicada nos postos de saúde é a QDenga, da farmacêutica japonesa Takeda, e apenas em adolescentes de 10 a 14 anos, em cidades com maior incidência da doença, com exceção das doses próximas do vencimento, que podem ser recebidas por pessoas de outras idades. Mônica diz esperar que novos estudos da Butantan-DV mostrem a segurança e a eficácia da vacina também entre os idosos.

Mas, mesmo que a capacidade de produção seja insuficiente para toda a população brasileira, outra inovação da Butantan-DV deve ajudar a aumentar as coberturas vacinais: é o primeiro imunizante contra a dengue do mundo aplicado em apenas uma dose.

“Em qualquer faixa etária, mas, principalmente, nos adolescentes, nas vacinas de múltiplas doses, a segunda ou a terceira sempre têm um uma evasão, sempre tem piores coberturas. Sem dúvida, é muito mais fácil fazer campanha pontual de uma dose só do que conseguir completar um esquema maior”, afirma Mônica.

### Em prece pelo papa Francisco



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama Janja organizaram, ontem, uma missa pela saúde do papa Francisco, internado há 12 dias com pneumonia em ambos os pulmões. A cerimônia, no Palácio da Alvorada, foi coordenada por Gilberto Carvalho, ex-secretário-geral da Presidência no primeiro mandato de Lula e amigo próximo do petista. Em nota, o Planalto destacou o “imenso carinho, respeito e admiração” que Lula e Janja têm por Francisco. No início do mês, a primeira-dama esteve em Roma, onde participou de compromissos da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, e encontrou o papa. Em um vídeo publicado no Instagram, ela aparece cumprimentando o pontífice e conversando com ele em um escritório.

A Butantan-DV foi desenvolvida em parceria com o Instituto Nacional de Saúde Americano e a farmacêutica MSD. Será produzida em conjunto com a empresa

WuXi Biologics. Ainda assim, a vacina foi apresentada como 100% nacional porque todas as etapas de sua produção serão realizadas em solo brasileiro.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 27 de fevereiro de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quarta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quarta-feira	Últimos	Comercial, venda na quarta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,96% São Paulo	127.128	R\$ 5,803 (+ 0,86%)	R\$ 1.518	R\$ 6,088	13,15%	13,52%	Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16
0,43% Nova York	21/2 24/2 25/2 26/2	20/fevereiro 5,704 21/fevereiro 5,730 24/fevereiro 5,756 25/fevereiro 5,754					

## MERCADO DE TRABALHO

Pagamento para quem aderiu ao saque-aniversário do FGTS e foi demitido sem justa causa começa em 6 de março. Primeiro, serão contemplados os trabalhadores com direito a até R\$ 3 mil. Em junho, será a vez dos demais receberem

# Saque do FGTS será liberado em duas fases

» FERNANDA STRICKLAND

A medida provisória (MP) com a liberação dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quem aderiu ao saque-aniversário, a ser publicada amanhã, prevê o pagamento em dois meses: março e junho. Foi o que antecipou, ontem, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Segundo ele, os pagamentos, que totalizam R\$ 12 bilhões, começarão a ser feitos em 6 de março, seguindo uma tabela por mês de aniversário. Nesse grupo, estão as pessoas que têm direito a até R\$ 3 mil.

O ministro afirmou que essa primeira etapa vai beneficiar 11,4 milhões de trabalhadores, correspondentes a 93,5% dos 12,3 milhões com direito a sacar a totalidade do FGTS retido.

Ele estima que cerca de metade dos R\$ 12 bilhões será depositado na primeira fase. O restante, para quem tem mais de R\$ 3 mil retidos, será liberado em uma segunda etapa, em junho.

Marinho destacou os trabalhadores que optarem pelo saque-aniversário e vierem a ser demitidos não poderão sacar o saldo, conforme as regras atuais.

Ele explicou que a liberação extraordinária foi uma maneira de fazer "justiça" para com os trabalhadores que não tinham entendido as regras do saque-aniversário.

### Recuo

Marinho afirmou que o governo federal recuou da intenção de extinguir o saque-aniversário. Segundo ele, a decisão ocorreu após resistência do Congresso Nacional, que já havia sinalizado

que não aprovaria o fim da modalidade.

"O saque-aniversário é uma distorção da função do fundo. Mas o governo não decide essas questões sozinho. O Parlamento diz que não tem chance de prosperar [o fim do saque-aniversário]. Então não vou ficar insistindo, se não tem chance de prosperar. Não vamos criar um constrangimento com o Parlamento. Quem sabe, no futuro, se rediscute isso", afirmou Marinho, completando que não desistirá de atuar contra a modalidade. "Eu vou continuar militando para acabar com o saque-aniversário. Porque aqui tem vários atores nessa mesa. Não são somente os bancos, tem o trabalhador, que é o ator principal, e tem a construção civil. Ele é, ao mesmo tempo, uma poupança protetora do trabalhador e um fundo de investimento de infraestrutura para aumentar a produção do país. O saque-aniversário é uma distorção do papel do fundo", disse o ministro.

### Mudanças

Criado em 2019, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, o saque-aniversário permite que o trabalhador retire anualmente uma parte do saldo do FGTS no mês de seu aniversário. No entanto, a adesão à modalidade impede o saque integral do fundo, em caso de demissão sem justa causa. Com a MP, os trabalhadores que foram demitidos desde janeiro de 2020 poderão obter o recurso. Mas a medida tem um prazo de validade. Após o período determinado pelo governo, os trabalhadores que permanecerem no saque-aniversário e forem demitidos não terão mais direito ao

devido à sazonalidade do setor, após o período de contratações temporárias no fim do ano.

Entre as regiões do país, o Sul liderou a geração de empregos, com 66.712 novos postos de trabalho. O Centro-Oeste também apresentou um crescimento expressivo, criando 44.363 empregos. O Nordeste foi a única região a registrar saldo negativo, com 2.671 vagas eliminadas. Entre os estados que mais perderam postos de trabalho estão Rio de Janeiro (-12.960), Pernambuco (-5.230) e Pará (-2.203).

Os dados do Novo Caged mostram aumento na remuneração média de admissão, que chegou a R\$ 2.251,33, representando um avanço de R\$ 89,01 (+4,12%) em relação a dezembro de 2024. Na comparação com janeiro do ano passado, o ganho real foi de R\$ 40,75 (+1,84%).

### Selic

Durante a coletiva, Marinho disse esperar que o Banco Central não siga elevando a taxa básica de juros, a Selic. No final de 2024, a autoridade monetária indicou a possibilidade de um aumento de 1 ponto

José Cruz/Agência Brasil



Ao divulgar dados do Caged, Marinho informou que MP vai escalonar saque do FGTS por mês de aniversário

### Escalonamento

#### Calendário para quem receberá até R\$ 3 mil

**06 de março:** nascidos em janeiro, fevereiro, março e abril  
**07 de março:** nascidos em maio, junho, julho e agosto  
**10 de março:** nascidos em setembro, outubro, novembro e dezembro

#### Calendário para quem receberá acima de R\$ 3 mil

**17 de junho:** nascidos em janeiro, fevereiro, março e abril  
**18 de junho:** nascidos em maio, junho, julho e agosto  
**20 de junho:** nascidos em setembro, outubro, novembro e dezembro

saldo total do FGTS, voltando a ficar sujeitos à restrição da regra original.

Atualmente, há duas modalidades disponíveis para o trabalhador sacar o saldo do FGTS: o saque-rescisão e o saque-aniversário. O saque-rescisão é a opção

padrão para todos os trabalhadores com carteira assinada. Nesse modelo, quando ocorre uma demissão sem justa causa, o profissional tem direito a sacar o valor integral disponível no FGTS, além de receber a multa rescisória de 40% sobre o saldo acumulado.

Esse formato garante ao trabalhador um suporte financeiro imediato em caso de desligamento.

Já o saque-aniversário é uma modalidade opcional. Nessa alternativa, o trabalhador pode sacar anualmente, no mês do seu aniversário, uma parcela do saldo do FGTS, que varia entre 5% e 50% do total acumulado, conforme a quantidade disponível na conta. No entanto, caso seja demitido sem justa causa, ele não poderá sacar o saldo integral do FGTS, tendo acesso apenas ao valor referente à multa rescisória, sendo obrigado a aguardar dois anos para acessar a totalidade do saldo acumulado na conta.

### Aquecimento

Segundo André Matos, CEO da MA7 negócios, o impacto dos

R\$ 12 bilhões do FGTS na economia pode gerar um impulso significativo no varejo, contribuindo para uma recuperação econômica. "O mercado já precificou um novo aumento de um ponto percentual na taxa de juros, e essa elevação é dada como certa. No entanto, as próximas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom) permanecem incertas, embora a tendência seja de estabilidade. Somente a partir do segundo semestre será possível enxergar um cenário menos desafiador", afirmou Matos.

Para Pedro Ros, CEO da Referência Capital, em um cenário de inflação persistente e juros elevados, parte desse estímulo pode ser absorvida por preços mais altos, reduzindo sua efetividade. "Além disso, essa medida repete estratégias de governos anteriores, focando na popularidade em vez de resolver entraves como baixa produtividade e investimentos insuficientes", explicou.

De acordo com Ros, o esvaziamento do FGTS também compromete o financiamento habitacional e de infraestrutura, setores essenciais para o crescimento sustentável. "Embora possa gerar um alívio momentâneo no mercado, a estratégia não altera a trajetória da economia e reforça a necessidade de reformas estruturais para desatrar o crescimento", disse.

Lembrando que a janela aberta agora, pelo governo, será momentânea, os especialistas destacam que, quem aderiu ao saque-aniversário e deseja ter acesso irrestrito ao fundo no caso de uma eventual demissão, deve avaliar se vale a pena permanecer na modalidade ou optar pelo saque-rescisão, garantindo maior segurança financeira para o futuro.

## 137,3 mil novas vagas

O Brasil registrou um saldo de 137.303 empregos formais gerados em janeiro de 2025, de acordo com dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O resultado veio acima do esperado pelo mercado financeiro — que projetava, no máximo, 80 mil novas vagas —, o que provocou a alta de 0,86% no dólar, para R\$ 5,80.

O ministro Luiz Marinho classificou o resultado do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) como um começo promissor para o mercado de trabalho no ano, destacando que a geração de empregos formais impulsiona a economia e que a expectativa é manter esse crescimento ao longo de 2025, alcançando o patamar registrado em 2024.

A criação de empregos foi impulsionada, principalmente, pelo crescimento em quatro dos cinco principais setores da economia. A Indústria liderou a geração de postos formais, com 70.428 novas vagas, seguida pelos setores de Serviços (45.165 vagas), Construção Civil (38.373) e Agropecuária (35.754). O único setor a registrar queda foi o Comércio, que eliminou 52.417 postos de trabalho, movimento esperado,

## Queda

O Brasil gerou 137,3 mil empregos formais em janeiro — o pior resultado para meses de janeiro desde o início do governo

### DESEMPENHO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Vagas criadas



percentual na Selic nas reuniões de janeiro e março. Em janeiro, a previsão se cumpriu.

Ontem, o ministro do Trabalho defendeu que o Banco Central "sinalizou por pressão

do mercado, respondendo a essa ânsia do mercado. Eu espero que ele não cumpra esse

contrato", disse Marinho, referindo-se à reunião de março. (FS)

Fonte: Ministério do Trabalho

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Trata-se de um retrato da ineficiência do sistema tributário brasileiro, que impõe custos excessivos às empresas

Divulgação/Esfera Brasil



## Para Ometto, taxa de juros elevada desestimula investimentos

A taxa de juros é a vilã que deteriora o ambiente de negócios do país. Foi isso o que disse Rubens Ometto, fundador do conglomerado empresarial Cosan, durante o evento CEO Conference, promovido pelo banco BTG Pactual. “Se você tem condição de aplicar o seu dinheiro a 15% ao ano, por que vai correr risco?”, questionou. “Isso faz com que todo mundo fique sentado na cadeira, sem fazer nada. Se você tem uma taxa de juros mais adequada, vai ter de trabalhar para que o negócio dê retorno.”

## Mudança em regras de leilões pode afetar livre concorrência, alerta ETCO

O Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO) acendeu o sinal de alerta para a possível revisão da Instrução Normativa (IN) 52/2022, que regulamenta os leilões no país. A entidade teme que a mudança, orquestrada por um grupo de grandes leiloeiros, represente um retrocesso na livre concorrência, favorecendo a manutenção de oligopólios. O ETCO defende que a revisão da IN seja debatida no Congresso, com a participação de todos os setores envolvidos.

# Excesso de impostos estrangula empresas e trava o crescimento

O nó tributário brasileiro é uma chaga que sufoca empresas e cidadãos. Um novo estudo feito pelo Grupo AG Capital não surpreende ninguém, mas ainda assim é alarmante: 99% das companhias do país pagam mais impostos do que o necessário. E mais: qualquer empresa com folha de pagamento a partir de R\$ 800 mil poderia reduzir sua carga de impostos em 30% com a restituição de tributos pagos de forma indevida. O levantamento considerou os encargos que incidem sobre a

folha de pagamento nos últimos cinco anos, revelando não apenas um problema recorrente, mas um fator estrutural. Trata-se, portanto, de um retrato da ineficiência do sistema tributário brasileiro, que impõe custos excessivos às empresas e compromete a competitividade do país. O estudo também evidencia a urgência da reforma tributária, que tem a premissa de simplificar regras, reduzir distorções e garantir maior previsibilidade para o setor produtivo.

## Granja Faria confirma abertura do capital na Bolsa de Nova York

Maior produtora e exportadora de ovos do Brasil, a Granja Faria vai mesmo fazer uma oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) de ações na Bolsa de Nova York. Há pelo menos seis meses o mercado especula sobre a possibilidade, que agora foi confirmada pelo próprio CEO da empresa, Ricardo Faria. A intenção é fazer a oferta em 2025, mas apenas no segundo semestre. Um dos objetivos da Granja Faria é acelerar o movimento de internacionalização com novas aquisições no exterior.

Redes sociais



Gustavo Moreno/STF



As big techs são grupos econômicos que querem dominar a economia e a política mundial, ignorando fronteiras, ignorando a soberania nacional de cada país, ignorando legislações, para terem poder e lucro”

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal

## 137 MIL

empregos formais foram gerados no país em janeiro, segundo o Ministério do Trabalho. O desempenho é surpreendente. O mercado havia projetado a criação de 48 mil postos

## RAPIDINHAS

- » Dois hospitais brasileiros, ambos de São Paulo, estão entre os 100 melhores do mundo em ranking elaborado pela revista *Newsweek* em parceria com a empresa de dados Statista. O Albert Einstein está na 22ª posição, enquanto o Sírio-Libanês ocupa o 83º lugar. O primeiro posto ficou com o Mayo Clinic Rochester, nos Estados Unidos.
- » O Grupo Armco, especializado no mercado de produtos relaminados e dono das empresas Aços da Amazônia e Intacta, entrou com pedido de recuperação extrajudicial. Suas dívidas chegam a R\$ 750 milhões. De origem americana, a empresa está presente no Brasil desde 1914 e tem capacidade para produzir 22 mil toneladas de aço por mês.
- » Pelo segundo ano consecutivo, a empresa de soluções ambientais Ambipar fará a compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) do bloco Galo da Madrugada, do Recife. Em 2024, o evento emitiu 38,6 toneladas de carbono equivalente e foram utilizados 39 créditos de carbono para o processo de compensação.
- » A agenda de diversidade está mesmo perdendo força. Um estudo feito pelo instituto Evermonte com executivos brasileiros constatou que o tema ficou em último lugar entre as tendências para 2025. Diversidade perdeu para assuntos como inteligência artificial (74% de citações), inteligência e análise de dados (63%) e governança (37%).

## TURISMO

Celso Sabino disse ao **Correio** que tratou do assunto com o novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e que deve entrar logo na pauta de votação. Investimentos podem chegar a R\$ 100 bi

# Ministro respalda cassinos

» SAMANTA SALLUM

O projeto de lei que autoriza o funcionamento de cassinos e bingos no Brasil avançou no Congresso. O ministro do Turismo, Celso Sabino (União Brasil/Para), defende o projeto com base em estudos de impacto econômico que apontam os benefícios da regularização das atividades para o turismo no Brasil, além de gerar empregos e mais arrecadação de impostos para os cofres públicos.

“O projeto, na verdade, autoriza a instalação de cassinos em polos turísticos ou complexos integrados de lazer, como resorts e hotéis de alto padrão. Os cassinos também poderão ser instalados em embarcações marítimas,

limitadas a 10 no país”, explicou o ministro ao **Correio**. Haverá, também, uma divisão por estados, para que esses polos turísticos possam ajudar no desenvolvimento regional.

Perguntado sobre a tramitação do projeto, Sabino contou que já tratou do assunto com o novo presidente de Senado, Davi Alcolumbre, seu colega de partido. “O projeto já recebeu mais de 400 votos favoráveis na Câmara dos Deputados, e estamos trabalhando para que seja aprovado no Senado em breve.”

O ministro falou com o **Correio** depois de ter participado do almoço Lide/DF em Brasília, que teve como anfitrião o empresário e presidente do PSD/DF, Paulo Octávio.

Parlamentares que representam o setor religioso têm

RAYRA PAIVA FRANCO



O ministro Sabino, do Turismo, destacou que o PL dos cassinos recebeu mais de 400 votos na Câmara

resistência ao projeto dos cassinos. “Há cassinos em países evangélicos, cristãos. Isso não pode ser um impeditivo”, argumentou Sabino.

O presidente Lula já declarou que sancionará a lei se ela avançar no Congresso. O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, também já vinha se manifestando favorável, mas defende regras com limites para apostas.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, de Serviços e Turismo (CNC) também defende a legalização dos cassinos.

O projeto autoriza a instalação de um cassino em cada estado e no Distrito Federal, com exceção de São Paulo, que poderá ter até três cassinos, e de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas e Pará, que poderão

ter até dois cada um, em razão do tamanho da população ou do território.

Os investimentos podem chegar a R\$ 100 bilhões, com a geração de cerca de 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos no Brasil. A arrecadação potencial por ano seria de R\$ 22 bilhões, divididos entre os estados, os municípios e a União. (leia mais na coluna Capital S/A, pág. 16)

anfitrião do evento Paulo Octávio reforçou a importância do turismo para a economia.

“Eu sempre apostei, eu amo o turismo, acho que o turismo é a mola propulsora do desenvolvimento nacional e todos nós que acreditamos temos que ajudar, incentivar cada vez mais a divulgação de Brasília e do Brasil em todos os continentes. Temos muito ainda a avançar. Brasília é um símbolo do país. No entanto, 90% dos brasileiros nunca visitaram a sua capital”, ressaltou. (SS)

## PETRÓLEO

# Lucro da Petrobras caiu 70% em 2024

O lucro líquido da Petrobras somou, em 2024, R\$ 36,6 bilhões, 70,6% a menos que o registrado no exercício de 2023, de R\$ 124,6 bilhões.

No mesmo comparativo, a receita de vendas caiu 4,1%, para R\$ 490,82 bilhões, ante R\$ 511,99 bilhões em 2023. Com relação ao Ebitda, que mede a capacidade de gerar caixa, houve queda na passagem de um ano ao outro, para R\$ 214,41 bilhões ante R\$ 262,22 bilhões em 2023.

A estatal fechou o quarto trimestre de 2024 com um prejuízo líquido de R\$ 17 bilhões, revertendo o lucro de R\$ 31 bilhões registrados no mesmo período de 2023. O resultado foi divulgado ontem à noite.

A receita de vendas no período, R\$ 121,26 bilhões, caiu 9,7%, frente ao quarto trimestre de 2023 (R\$ 134,25 bilhões), e 6,4% em relação ao terceiro trimestre do ano (R\$ 129,58 bilhões).

## » Dívida pública cai 0,83% em janeiro

O estoque da dívida pública federal registrou queda de 0,87% no último mês de janeiro, em termos nominais, passando de R\$ 731 trilhões, em dezembro, para R\$ 725 trilhões, no mês seguinte — R\$ 63,39 bilhões a menos. Segundo o Tesouro Nacional, os sinais mais amenos na guerra comercial do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, causaram impacto positivo nos mercados emergentes em janeiro.

# Balanço de recordes no turismo

O ministro do Turismo, Celso Sabino, foi o palestrante da primeira reunião do Lide Brasília - Grupo de Líderes Empresariais realizada neste ano. Ele fez um balanço de gestão, ontem, destacando que o Ministério tem investido no maior programa de recuperação da história do Brasil, com a aplicação de mais de R\$ 1,7 trilhão em obras

de infraestrutura aeroportuárias, rodoviárias, ferrovias e portos diretamente ligados ao turismo.

Apontou como ponto alto desta parceria com o Congresso Nacional a aprovação da Lei Geral do Turismo em 2024. “Essa nova diretrix trouxe inovações para o setor, e os resultados começaram a ser refletidos nos números apresentados no fim do ano,

quando o Brasil conseguiu superar todos os índices de avaliação do turismo, desde o quantitativo de estrangeiros que entraram no país até o volume de gastos de estrangeiros, que superaram os R\$ 43 bilhões”, celebrou.

No turismo doméstico, foi registrado outro recorde: 350 milhões de viagens dentro do Brasil considerando todos os modais.

Sabino apresentou o Plano Nacional de Turismo com metas para os próximos cinco anos. Neste campo, são apresentados projetos de construção de resorts, parques e aeroportos. “Também quebramos o recorde de capital estrangeiro investido no Brasil no setor do turismo. Foram mais de US\$ 320 milhões”, apontou.

O presidente do Lide/DF e



## TRUMP 2.0

# Musk é destaque em reunião de governo

No primeiro encontro de gabinete, o presidente dos EUA endossa ações do bilionário para reduzir os gastos públicos. Republicano anuncia taxaço de produtos da Europa e diz que assinará amanhã, com Zelensky, acordo sobre terras raras

**T**rinta e sete dias após o início de seu novo mandato, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, realizou, ontem, a primeira reunião de gabinete, que teve como estrela o bilionário Elon Musk. Oficialmente sem cargo no governo, o dono da rede social X, da Tesla e da Space X está à frente do Departamento de Eficiência Governamental (Doge), que na verdade é uma comissão encarregada de demitir milhares de servidores públicos e reduzir drasticamente os gastos públicos.

No encontro, Trump celebrou o esforço de redução da máquina pública comandado por Musk, que se reporta diretamente ao presidente. Segundo a imprensa norte-americana, houve desencontros entre o empresário e outros membros do Executivo, mas o chefe da Casa Branca externou, ontem, seu apoio ao colaborador em sua rede social, Truth Social, escrevendo em letras maiúsculas: "Todos os membros do gabinete estão muito felizes com Elon". E acrescentou que Musk é um "funcionário especial do governo" e assessor do presidente.

Durante a reunião, Trump exaltou os avanços das primeiras semanas de sua volta à Casa Branca, fez ameaças a países historicamente aliados dos Estados Unidos e cobrou lealdade da equipe. Numa breve introdução, em que confirmou um encontro amanhã com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, para fechar o acordo sobre recursos minerais do país, ele passou a palavra para Musk.

### Celeridade

Vestido de preto e com boné, como de costume, o homem mais rico do mundo se apresentou como um "modesto técnico em informática". Ele pediu para o governo "agir rapidamente" com o objetivo de diminuir o déficit orçamentário nacional. Musk afirmou que Trump formou "o melhor governo da história" e disse ter recebido "ameaças de morte". "Cometeremos erros. Não seremos perfeitos", admitiu

AFP



Donald Trump (à direita, no centro) exalta os avanços do início do novo mandato: segundo a mídia, agências federais foram instruídas a preparar cortes massivos de pessoal

Musk, prometendo resolvê-los "rapidamente".

Segundo os meios de comunicação norte-americanos, as agências federais foram instruídas a preparar cortes massivos de pessoal. Trump já anunciou que 65% dos funcionários federais que trabalham para a Agência de Proteção Ambiental (EPA) serão demitidos. Ele também afirmou que os funcionários que não responderam a um criticado e-mail de Elon Musk, no qual foram solicitados a detalhar cinco tarefas realizadas na semana passada, estão "em avaliação".

A reunião, seguida de uma

AFP



Convidado de honra, Elon Musk se apresentou à equipe como um "modesto" técnico em informática: "Não seremos perfeitos"

México e do Canadá, também de 25%, entrarão em vigor a partir de 2 de abril, um mês após o fim do prazo dado no início de fevereiro para alcançar um acordo e evitá-las.

Satisfeito, Trump mostrou que a maioria de seus secretários, mesmo os mais criticados, foi aprovada pelo Senado sem maiores problemas, como o secretário da Saúde, o antivacina Robert F. Kennedy Jr., e o secretário de Defesa, o ex-apresentador de televisão Pete Hegseth. Algumas nomeações ainda aguardam sinal verde do Senado.

sessão de perguntas e respostas de uma hora com a imprensa, foi uma oportunidade para Trump promover sua política. Ele exaltou avanços para encerrar a guerra na Ucrânia, mas descartou uma adesão da ex-república soviética à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). "Podem esquecer", afirmou.

### Tarifas

Trump disse estar disposto a impor tarifas de 25% a muitas importações da Europa, seu aliado-chave. "A União Europeia foi criada para ferrar com os Estados Unidos", afirmou. Ele revelou que as novas tarifas sobre as importações do

## Balneário artificial

O projeto de Donald Trump de transformar a Faixa de Gaza em um luxuoso balneário do Oriente Médio ganhou forma, ontem, com o auxílio de inteligência artificial. As contas oficiais do presidente dos Estados Unidos publicaram um vídeo que retrata o enclave palestino reconstruído após a guerra com Israel como um resort grandioso, com iates, dançarinos e estátuas douradas do republicano.

Em poucas horas, o vídeo acumulou mais de 15 milhões de visualizações no Instagram e foi compartilhado mais de 2,5 mil vezes na rede social do presidente, Truth Social.

Intitulado Gaza 2025 What's coming? (Gaza 2025 O que está por vir?, em tradução livre), o vídeo de 33 segundos mostra, inicialmente, pessoas em uma rua repleta de escombros. Em seguida, elas atravessam um túnel e tudo se transforma. No fim do caminho, o grupo chega a uma praia com águas azul-turquesa, palmeiras e arranha-céus modernos ao fundo.

Um personagem que se assemelha ao primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, toma coquetéis em um traje de banho ao lado de Trump em uma piscina. Pouco depois, um homem que se assemelha ao bilionário Elon Musk, conselheiro do presidente, aparece de terno em uma praia sob uma chuva de notas ao pôr-do-sol.

Outras cenas mostram o chefe da Casa Branca dançando ao lado de uma mulher vestida como uma odalisca e uma gigantesca estátua dourada do presidente em uma avenida.

Recentemente, Trump lançou a ideia de transformar Gaza em uma "Riviera do Oriente Médio" sob o controle de Washington. Para isso, defende o despejo da população local, uma proposta que provocou forte rejeição da comunidade internacional.

## SAÚDE DO PAPA

# Insuficiência renal está sanada, segundo o Vaticano

AFP



"Precisamos de você, Francisco!", expressam católicos em faixa

Motivo de grande preocupação desde o fim de semana, a insuficiência renal leve que acometeu o papa Francisco foi resolvida, segundo boletim médico divulgado pelo Vaticano, na noite de ontem. De acordo com o comunicado, o pontífice argentino, internado há 14 dias no Hospital Gemelli de Roma, apresentou uma "melhora leve e contínua", embora seu prognóstico continue reservado, ou seja, não há certeza sobre as chances de recuperação.

Pela primeira vez em cinco dias, a palavra "crítica" não foi mencionada para descrever a saúde do jesuíta, de 88 anos, hospitalizado para tratar de uma pneumonia bilateral. A tomografia de tórax, realizada segunda-feira à noite, mostrou uma evolução normal do quadro inflamatório pulmonar. Os exames laboratoriais e hematológicos também indicaram melhora.

O papa, conforme o relato, continua com oxigenoterapia de alto

fluxo e, ao longo do dia, não apresentou crises respiratórias asmáticas. "A fisioterapia respiratória contínua", indicou o boletim médico. Segundo informações, ele se alimentou de comida sólida. Pela manhã, recebeu a eucaristia.

Na suíte que ocupa no 10º andar do Hospital Gemelli, o papa trabalhou durante a tarde. Um dia após autorizar duas canonizações, Francisco nomeou, ontem, vários bispos em dioceses do México, Austrália e Tanzânia.

O líder espiritual de 1,4 bilhão de católicos no mundo, foi hospitalizado em 14 de fevereiro por conta de uma bronquite que logo evoluiu para pneumonia. A situação se tornou alarmante no último fim de semana, quando a saúde do argentino Jorge Bergoglio piorou.

Desde então, aumentou o fluxo de fiéis que vão ao hospital para orar pela recuperação do pontífice. Missas e vigílias são realizadas

em várias partes do mundo. Ontem, pela terceira noite consecutiva, centenas de católicos se reuniram na Praça de São Pedro, no Vaticano. "Ainda não é o momento para que ele vá para o céu", ressaltou o cardeal hondurenho Óscar Rodríguez Maradiaga, que coordenou o Conselho de Cardeais do papa.

A mais longa hospitalização de Francisco desde que ele assumiu o pontificado, em março de 2013, provocou novos questionamentos sobre sua capacidade para continuar a desempenhar suas funções, em particular porque o direito canônico não prevê nenhum dispositivo em caso de um problema grave que possa afetar sua lucidez.

A decisão tomada pelo jesuíta argentino, na segunda-feira, de convocar um consistório de cardeais, em uma data que ainda será definida, também aumentou as especulações sobre a possibilidade de renúncia.

O jornal *La Repubblica* lembrou que Bento XVI, antecessor de Francisco, anunciou que iria abdicar do papado durante um consistório sobre canonizações, "palavra que suscita uma apreensão instintiva" desde então.

Mas, para o jornal *Il Messaggero*, a convocação envia "um sinal claro para toda a cúria, uma forma elegante de deixar claro que (Francisco) continua no comando e que não tem intenção de dar um passo atrás".

"Bento XVI demonstrou que o papa pode renunciar, e acredito que Francisco tem a liberdade interior para fazer o mesmo, se considerar necessário", declarou ao jornal *La Stampa* o cardeal italiano Augusto Paolo Lojudice. O pontífice argentino já afirmou diversas vezes, no entanto que o momento ainda não chegou. Além disso, tem se mostrado mais ativo desde o início da semana, o que é visto com otimismo pelos católicos.

## VISÃO DO CORREIO

# Faltou decoro na troca de Nísia

Durante o evento de sanção da lei do Mais Médicos, em julho de 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi categórico ao avisar aos interessados em mexer no comando do Ministério da Saúde: “Tem pessoas e funções que são uma coisa da escolha pessoal do presidente da República. Eu já disse publicamente: a Nísia não é ministra do Brasil, ela é minha ministra”.

Nesta terça-feira, cerca de um ano e meio depois, também em um evento para anunciar políticas da pasta — desta vez, uma vacina contra a dengue 100% nacional —, não faltou demonstração de estima à Nísia Trindade. Mas vinda de outra frente. A ministra foi ovacionada por servidores da pasta presentes no salão do Palácio do Planalto e, com voz trêmula, fez um discurso com tom de despedida. Lula ficou em silêncio. Horas depois da cerimônia constrangedora, a demissão foi anunciada.

Na nota oficial que chancelou a troca por Alexandre Padilha, titular da Relações Institucionais, a partir de 6 de março, o chefe do Executivo “agradeceu à ministra pelo trabalho e dedicação à frente do ministério”. Ontem, Nísia afirmou que processos de substituição “fazem parte da vivência de qualquer governo” e criticou a imprensa por “antecipar decisões que cabem ao presidente”.

É, de fato, prerrogativa de qualquer gestor público, sobretudo de um presidente da República, que mantenha sua equipe condizente com as demandas do momento, ou com as dimensões técnico-políticas, nas palavras de Nísia. Da mesma forma, espera-se dos próximos uma relação de cuidado, principalmente em situações de criticidade.

Pressionado pela queda da popularidade, Lula passou a cobrar mais visibilidade aos feitos do governo. Com isso, a cobiça pela pasta que tem orçamento de R\$ 239,7 bilhões e capacidade de adotar medidas facilmente percebidas pela população obviamente aumentou. É de se estranhar, porém, o descompasso entre a declaração explícita de camaradagem em 2023 e o silêncio na cerimônia desta terça-feira.

Nísia foi alvo de um longo e desnecessário processo de fritura, costurado por aliados e reportado pela imprensa. A dinâmica se assemelha à substituição de outras mulheres do primeiro escalão do terceiro mandato de Lula — Daniela Carneiro, no Turismo, em julho de 2023; e Ana Moser, no Esporte, em setembro do mesmo ano.

Há de se ressaltar que todas as ministras que seguem no governo — Anielle Franco (Igualdade Racial), Cida Gonçalves (Mulheres), Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos), Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação), Macaé Evaristo (Direitos Humanos e Cidadania), Margareth Menezes (Cultura), Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima), Simone Tebet (Planejamento) e Sônia Guajajara (dos Povos Indígenas) — declararam, nas redes sociais, a admiração ao trabalho desempenhado por Nísia à frente da Saúde, contrastando com o movimento de atribuir a demissão a uma suposta incompetência da então ministra.

Fortalecimento do SUS, valorização dos profissionais de saúde, aumento da cobertura vacinal, comprometimento com a ciência e combate às desigualdades estão entre os feitos destacados pelas ministras. Também destacados pelo movimento de desagravo que ganhou força logo depois do anúncio da demissão.

Primeira mulher a chefiar a Saúde, Nísia, que tem perfil técnico, aceitou o desafio de reconstruir um setor historicamente crítico e ainda mais enfraquecido por forte desmonte promovido pela gestão anterior, de Jair Bolsonaro. Errou, acertou e, como qualquer pessoa que aceite conduzir um projeto de governo vitorioso nas urnas, está sujeita a críticas. Mas é lamentável, como já expressei neste espaço, o ataque especulativo a que foi submetida e que a reforma ministerial tenha começado sem o devido respeito que Nísia, os demais servidores da saúde e os brasileiros merecem.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Que ninguém esteja lá

Quão emocionante foi ler o relato da Paloma Oliveto no seu texto: Que ninguém esteja lá (Correio, 20/2). O brasileiro tem o péssimo costume de só se importar quando “sente na pele”. O problema dos outros é do outro. Interpreta-se só o que se vê e sob lentes míopes. É atardecido e temerário o crescimento da extrema-direita no mundo. Hoje, fala-se em comunismo como uma pecha, mas, em um país de tantas desigualdades, rechaçamos, principalmente a classe média, qualquer tipo de justiça social. Veja que o avô da jornalista era um militar que não foi poupado. Caso semelhante se deu com o brigadeiro Rui Barbosa Moreira Lima, veterano da Segunda Guerra Mundial que, ao se opor ao regime de exceção, foi preso e torturado nos porões da ditadura. Eles não pouparam ninguém. Calaram vozes, silenciaram famílias e impuseram uma narrativa de um possível inimigo que se sabe lá se existiu. Que os cinemas do mundo estejam por muito tempo lotados para entender um período obscuro da nossa história e reflita sobre os próximos passos da humanidade. Até porque, com o andar dos povos, não sabemos se ainda estaremos aqui.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**  
Asa Norte

mas um manifesto reflexivo e doloroso, com um forte apelo à memória e à resistência. Ao reconstituir a violência da ditadura militar e seu impacto devastador na vida da família Paiva, o filme conecta os ecos do passado às ameaças contemporâneas; histórias como a de Rubens Paiva precisam fortalecer o nosso clamor por mais democracia. Não há concessões ao conforto: estamos falando sobre o papel de todos na proteção da liberdade e na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Com dignidade, *Ainda estou aqui* se dispõe a defender os direitos humanos e a construção de um futuro que respeite a memória e aprenda com os erros do passado. São inadmissíveis a repetição de práticas autoritárias e a perpetuação de desigualdades estruturais.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**  
Asa Norte

### Violência

Mas onde está a raiz do problema que leva pessoas como Gêssica a deixarem onde moram para viverem em grandes cidades? A resposta está na base, na infância, na escola. A falta de oportunidade desde cedo, a ausência de um sistema educacional eficiente e políticas públicas negligentes empurram milhares de jovens para uma situação de risco. O Estado se omitiu. Deixou de garantir educação, segurança e oportunidade para que Gêssica (morta pelo ex, dentro de uma igreja, em Planaltina, no último sábado) e tantos outros precisassem sair de casa para sobreviver. Gêssica não teve culpa. Nenhuma vítima, tem. A responsabilidade recai sobre um sistema falho, que não protege, que não acolhe, que não investe onde realmente importa: na formação e no futuro de sua juventude. Enquanto não houver mudanças estruturais, continuaremos a ver histórias como a de Gêssica se repetindo sem que nada seja feito para impedir. Não culpem Gêssica. Não culpem a mãe de Gêssica.

» **Thiago Viana**  
Brasília

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

“Vamos aprovar os cassinos no Brasil”, anunciou o ministro do Turismo, Celso Sabino. Agora, sim, o crime organizado terá CNPJ.

**Joaquim Gomes Silveira**  
Taguatinga

Um dia depois de o GDF comemorar homicídio zero no Cruzeiro em 2024, vemos esse crime horrível na nossa cidade. Os números podem até estar melhorando, mas a sensação de insegurança no Cruzeiro e no resto do DF só piora!

**Marlon Barros**  
Cruzeiro

Motorista de aplicativo é esfaqueada e morta no Cruzeiro. Quem anda a pé não vê polícia nas ruas das redondezas. Aqui no Sudoeste, por exemplo, aumentou muito a quantidade de moradores de rua.

**Lucyara Costa**  
Sudoeste

Xandão, tem muito trabalho aqui no Brasil. Deixe o Trump louquear com Elon Musk e Bolsonaro. Aliás, Bolsonaro tem pouco tempo para ir para Marte com eles.

**Denise Reis**  
Brasília



**CIDA BARBOSA**  
[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

## Operação Camanducaia

Dia desses, zapeava na televisão quando me deparei com um documentário a respeito de uma das páginas mais medonhas da história deste país, uma das muitas atrocidades cometidas durante o regime ditatorial que manteve a nação sob seu jugo por 21 anos. De pronto, me veio à mente a frase de Ulysses Guimarães, de “ódio e nojo da ditadura”.

Neste momento, em que refletimos sobre o passado sombrio do país, especialmente na esteira de *Ainda estou aqui*, destaco esse documentário, sobre outro dos muitos casos de horror daquele período: a *Operação Camanducaia*.

O filme de mesmo nome, lançado em 2020, aborda a prisão arbitrária de 93 crianças e adolescentes — em situação de rua ou pertencentes a famílias de baixa renda — pela polícia de São Paulo, em outubro de 1974. Eles foram agredidos, colocados em um ônibus e levados para Camanducaia, cidade no sul de Minas Gerais. A intenção dos algozes era “limpar” as ruas de São Paulo.

Ao chegarem a terras mineiras, numa madrugada fria e chuvosa, os meninos foram abandonados nus e famintos. Até hoje, não se sabe o paradeiro de 52 deles.

O documentário traz o depoimento de três dessas vítimas, como David Francisco. Ele chora ao relembrar o que aconteceu. “Eu rezava para Nossa Senhora Aparecida”, disse. Contou que os policiais, depois de fazê-los descer do ônibus, mandaram que corresse e dispararam diversos tiros. “Com medo, você nem olha para trás. Eu estava com fome, apavorado, não sabia para onde ir.”

Outra vítima, Paulo Barreto relatou que, quando os policiais, mascarados, os colocaram no ônibus, disseram que iam levá-los para casa,

mas as cortinas nas janelas não permitiam que vissem em que direção o veículo estava indo.

Armando Ribeiro é outro que chora ao falar do desespero daqueles momentos. “A gente fica perdido, doído. Eu me senti sozinho, não tive coragem de gritar, não tinha voz.”

A barbárie chocou a sociedade na época, mas as supostas investigações não evoluíram, e o caso foi arquivado. Como afirma o diretor do filme, Tiago Rezende de Toledo, a história acabou esquecida por nossa memória coletiva.

Apesar de reviver a dor, Armando ressaltou a importância de falar daquele outubro. “É bom que todos saibam o que foi a ditadura militar.” E foi um regime tão brutal que não poupou nem crianças e adolescentes. Até bebês padeceram.

Não podemos nos esquecer da vítima mais jovem da ditadura, Carlos Alexandre, de 1 ano e oito meses. Em janeiro de 1974, o menino, filho de um casal considerado subversivo, levou um soco na boca, por ter chorado, e foi jogado no chão durante uma investida de agentes da repressão à sua casa, em São Paulo. Levado por militares, ficou 15 horas sob poder deles. Segundo relatos, foi torturado com choques elétricos.

Carlos Alexandre nunca se recuperou do trauma. Tomou antidepressivos e antipsicóticos e tinha fobia social, sofrimento que durou até 2013, quando tirou a própria vida.

Foi esse regime hediondo que perdurou por mais de duas décadas no Brasil, torturando, matando, estuprando, reprimindo, cassando direitos. Temos de relembrar, e vigiar, para que jamais se repita. É preciso, sempre, ter ódio e nojo da ditadura.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncio**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# Um tiro no escuro: o retrocesso no controle de armas no Brasil



» MELINA RISSO  
Diretora de pesquisa  
do Instituto Igarapé

No fim de 2024, o governo federal publicou um novo decreto de armas que altera, de forma significativa, as regras do tiro desportivo no país, instituindo a categoria de "atirador desportivo de alto rendimento". O novo texto traz preocupações quanto à segurança pública e ao controle de armas porque desvincula essa nova categoria das regras previamente estabelecidas pelo decreto de 2023, fundamental para conter o crescimento alarmante das armas em circulação no país — que havia disparado no governo anterior — e que representou um importante avanço ao buscar restaurar a racionalidade na política de controle de armas, reintroduzindo limites já bastante generosos e coerentes com o nível de experiência e a participação competitiva dos atiradores.

Até a virada do ano, os atletas eram classificados em três níveis — conforme a frequência em clubes de tiro e a participação em competições — e o acesso a uma maior quantidade de armas, munições e a calibres restritos era limitado a atiradores comprovadamente mais experientes.

Criam-se, agora, lacunas regulatórias que podem comprometer não apenas a prática esportiva, mas também a segurança no país, já que o novo decreto permite que qualquer atirador com um determinado ranqueamento em competições organizadas por confederações ou ligas nacionais possa adquirir até oito armas de calibre restrito, sem a necessidade de cumprir uma progressão gradual de níveis, conforme previa a regulação anterior.

Na prática, o novo decreto transfere a tomada de decisão sobre esses atiradores dos órgãos ligados à segurança (Comando do Exército ou Polícia Federal) para as confederações e ligas nacionais. Ainda não se sabe como o governo resolverá um dos maiores problemas, que é a falta de padronização e transparência dessas organizações que são, atualmente, extremamente heterogêneas. Enquanto algumas confederações são alinhadas a padrões internacionais e apoiam atletas de nível olímpico, outras ligas têm competições de baixo nível técnico, sem relevância para a formação de atletas e nenhum compromisso com a segurança pública.

Portanto, é urgente que a definição dos critérios de enquadramento da nova categoria criada, a de "atiradores desportivos de alto rendimento", a ser realizada pelos ministérios da Justiça e Segurança Pública e do Esporte seja bastante restritiva, abrindo exceção apenas para o esporte de alto rendimento olímpico e paralímpico.

É preciso também que a filiação dos atletas,

a organização e a validação das competições e o ranking de desempenho sejam restritos à competência da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo (CBTE), que é afiliada ao Comitê Olímpico Brasileiro e à Federação Internacional de Esportes de Tiro (ISSF), órgão que também faz parte do Comitê Olímpico Internacional e é responsável pela organização das atividades de tiro nas Olimpíadas e Paralimpíadas.

Outras confederações de tiro que não correspondem a modalidades olímpicas ou paralímpicas, como as de tiro prático ou tático, assim como ligas independentes ou sem padrões técnicos unificados, devem ser excluídas dessa regulamentação, evitando que haja um novo derramamento de armas de uso restrito na sociedade.

A qualidade e o rigor desse ato por parte dos ministérios federais é o que vai determinar se pessoas com experiência limitada ou duvidosa serão consideradas "atiradores de alto rendimento" e, conseqüentemente, poderão adquirir armas de maior poder destrutivo.

Em um país como o Brasil, que lidera os índices mundiais de homicídios, além enfrentar um crescente desvio de armas para as mãos de criminosos e de fiscalizar menos de 5% dos acervos de CACs (colecionadores, atiradores e caçadores), qualquer medida que facilite o acesso a armas de fogo deve ser encarada com extrema cautela. Só assim, iremos assegurar o equilíbrio entre o incentivo ao esporte com a proteção à vida e ao bem-estar da população.



## Apartheid resort: a fantasia colonialista de Donald Trump



» ROBSON CARDOCH VALDEZ  
Doutor em estudos estratégicos  
internacionais (UFRGS)  
e secretário de Relações  
Internacionais da Federação Árabe  
Palestina do Brasil (Fepal)

O vídeo de Donald Trump que mostra a Faixa de Gaza transformada em um resort de luxo com uma estátua gigante de ouro em sua homenagem é uma propaganda irreal e desumana, principalmente diante de sua proposta colonialista de forçar o deslocamento dos palestinos para o Egito e a Jordânia. Embora apresentada sob a justificativa de proporcionar melhores condições de vida aos palestinos, essa iniciativa ignora aspectos fundamentais da identidade, autodeterminação e direitos humanos desse povo que, de forma destemida, escolheu não abandonar sua terra, a Palestina.

A expulsão dos palestinos desconsidera as graves e notórias violações dos direitos humanos dos palestinos por parte dos sucessivos governos israelenses que já estão sistematicamente documentadas nos relatórios da Human Rights Watch (HRW), da organização israelense B'Tselem e da Anistia Internacional (AI), que classificou como apartheid a perseguição e o tratamento discriminatório impostos por Israel à população palestina, por meio de um "sistema de opressão e dominação". Tudo isso se soma ao parecer consultivo da Corte Internacional de Justiça que, no ano passado, confirmou a anexação de territórios palestinos por parte de Israel bem como a instrumentalização do regime racista de apartheid contra a população palestina.

Além de apoiar incondicionalmente o

genocídio do povo palestino, Donald Trump sinaliza anuência dos Estados Unidos à limpeza étnica dessa população, cuja ligação com a terra é profunda e ancestral. A proposta de realocação em massa não apenas desconsidera esse vínculo, mas também ameaça diluir a identidade palestina, transformando uma questão de libertação nacional em um "problema de refugiados".

A sugestão do presidente norte-americano é tão absurda que nem deveria ser levado a sério, muito menos discutida como solução viável. Tal medida, caso seja implementada, violaria princípios básicos do direito internacional, bem como os direitos humanos fundamentais dos palestinos. Além, é claro, de desconsiderar a complexidade do conflito oferecendo uma "solução" que beneficia exclusivamente os interesses da potência invasora, Israel.

Ao sugerir e defender uma alternativa tão estapafúrdia, o presidente Trump e seus apoiadores nos Estados Unidos, no Brasil e no mundo assumem uma postura não apenas eticamente inaceitável, mas também politicamente irresponsável. Apostam na estratégia de desumanizar ainda mais os palestinos, como é o caso do vídeo postado pelo presidente norte-americano. Buscam convencer a comunidade internacional de que a causa palestina é um "problema" a ser resolvido redistribuindo sua população por outros países.

Do ponto de vista político, a transferência forçada de palestinos para nações vizinhas poderia desestabilizar ainda mais o Oriente Médio. O Egito e a Jordânia já enfrentam desafios internos significativos. Historicamente, ambos os países têm resistido a tais propostas. Contudo, considerando-se que Trump parece estar decidido a instrumentalizar o poder econômico de seu país como forma de intimidar aliados e adversários, a comunidade internacional precisa, mais do que

nunca, estar ao lado dos palestinos na luta pela criação de seu estado livre e soberano.

Por fim, o simples fato de essa ideia estar sendo discutida na arena internacional já representa um retrocesso moral e político. Dessa forma, é crucial considerar que a solução verdadeira para o sofrimento dos palestinos em Gaza não reside em sua remoção, mas na abordagem das causas profundas do conflito. Isso inclui o fim da ocupação ilegal e do apartheid, o levantamento do bloqueio imposto à Faixa de Gaza e a busca por uma solução justa e rigorosa que respeite os direitos dos palestinos à autodeterminação e ao retorno.

É importante ressaltar que Trump nunca sugeriu que Israel cumpra a resolução 242 do Conselho de Segurança da ONU, que condena a anexação de territórios por meio de guerra, determina que os acordos de paz devam levar em consideração as fronteiras territoriais anteriores à Guerra dos Seis Dias em 1967 e determina a retirada das tropas israelenses de todos os territórios ocupados. Diante de tudo isso, a comunidade internacional deve concentrar seus esforços na promoção de negociações de paz genuínas.

Isso inclui o respeito ao direito internacional e a garantia de que as vozes dos palestinos sejam ouvidas e respeitadas em qualquer decisão que afete seu futuro, como na reconstrução de Gaza, que foi praticamente destruída na incursão assassina das forças ocupantes de Israel, com apoio político, econômico e militar dos Estados Unidos. Adicionalmente, é dever moral de todos condenar as tentativas cínicas de maquiagem a proposta desumana de deslocamento forçado de palestinos com um cenário de fantasia, expondo a visão grotescamente colonialista, imperialista e desrespeitosa do presidente norte-americano e seus apoiadores em relação aos palestinos.

### Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circecunha.df@dabr.com.br

## Do começo ao fim

Não é de hoje que o sistema capitalista vem sendo combatido de todas as formas possíveis. Algumas dessas batalhas contra o liberalismo na economia são feitas de forma desonesta e sem levar em conta uma simples questão: no quesito aceitação pela humanidade, entre um e outro modelo, o capitalismo não conheceu, até hoje, qualquer outra alternativa que chegue perto dos benefícios para a vida individual e coletiva dos povos.

Elementos como a coletivização, a homogeneização, a uniformização e quaisquer outros que queiram impor a deformação do indivíduo e de sua personalidade vão sempre contra os princípios da natureza humana, mesmo os mais elementares. Ninguém anseia por padronização, ainda mais vinda de cima para baixo.

É certo também que, mesmo nos regimes coletivistas mais ortodoxos, a chamada nomenclatura, representada pelos dirigentes do partido e da nação, não concebem, para si e para os seus, os mesmos princípios que obrigam o povo a seguir. Numa análise rápida, é possível verificar que, entre as principais conquistas materiais alcançadas pelos trabalhadores, todas são fruto de seu trabalho e empenho. Decorrem, diretamente, das possibilidades ofertadas pelo capitalismo, e não das falsas promessas do Estado. O celular, o carro, a televisão, a geladeira e outros bens de consumo, até mesmo a casa própria, são produtos do capitalismo.

Por sua vez, a insegurança, a precariedade na saúde e na educação, a malversação dos recursos públicos, entre outras mazelas, são alguns dos produtos que o Estado tem para oferecer. Os trabalhadores conhecem bem essa realidade. Pagam seus impostos, mas não têm a quem recorrer pela falta de serviços vindos desses impostos. Talvez por isso, o processo de coletivização é sempre feito de forma coercitiva.

Não existe absolutamente nenhum ser humano sobre a terra que, depois de experimentar na carne e na alma um processo de coletivização, queira repetir ou regressar a esse modelo. Dessa forma, é possível verificar que, em nosso caso, o Estado brasileiro faz muita coisa que não deveria e, ao mesmo tempo, deixa de fazer o que seria sua obrigação precípua, o que a nação demanda e a Constituição aponta como prioridade básica.

O Estado brasileiro, do ponto de vista de muitos economistas e pensadores sérios, não deveria estar envolvido em atividades empresariais, subsidiando grupos privados, que, afinal, gera mais lucro para os que estão no poder e seus apaniguados do que propriamente para a população. Também não deve se arvorar em protetor da economia, pois, toda a vez que se mete nesse setor, produz inflação, recessão e outros males. Do mesmo modo, o Estado não pode permitir a existência de supersalários e outras mordomias às quais a população não tem acesso, embora seja ela quem paga por esses mimos vergonhosos.

O saneamento básico, o ensino de qualidade, a saúde pública também de qualidade, além da segurança, seriam as áreas em que o Estado brasileiro deveria atuar de frente, ainda mais em vista da enorme carga tributária que arranca, a fórceps, da população.

Cabe ao Estado administrar, da melhor maneira possível, o sistema de aposentadoria, que, segundo estudos, está à beira da falência nos próximos anos. Como bem observado pelo cientista político Sérgio Abranches: "O Estado brasileiro é um Leviatã anêmico". Outra observação valiosa, dessa vez vinda do economista Eduardo Giannetti, é a de que o dinheiro arrecadado pelo Estado brasileiro deveria ser gasto o mais próximo possível do lugar onde ele é arrecadado. Embora essa seja uma regra de ouro, ela não é respeitada e sequer cumprida.

Com essa pretendida reforma tributária, obrigando a centralização da arrecadação nos cofres do governo, a situação do país irá piorar ainda mais, com uma possível quebra de estados e municípios. A centralização da tributação fere de morte o Estado federativo, pois retira dos seus integrantes a possibilidade de caminhar com as próprias pernas. Da mesma forma, o recorrente endividamento de estados e municípios, falsamente negociado a cada governo, decorre dessa situação de centralização dos recursos da União nos cofres do governo.

Outra consequência perversa desse modelo centralizador e perdulário é que quase 80% dos municípios brasileiros são obrigados a viver de mesada da União. Deixar o cidadão no escuro sem saber o quanto paga, para onde vão os recursos e o que retorna para sua região, tem sido a política fiscal de nosso país. Uma política errada do começo ao fim.

### A frase que foi pronunciada:

"A economia que não se preocupa com a justiça social é uma economia que condena os povos a isso que está ocorrendo no mundo inteiro, uma brutal concentração de renda e de riqueza, o desemprego e a miséria. (...) Isso é coisa de tecnocrata alucinado, que acha que está tudo ok, e não está nada ok."

Maria da Conceição Tavares

### História de Brasília

Não faça de desentendido, sr. Hélio. O que eu disse é que o sr. faturará a defesa do sr. Francisco Laranja Filho, e saiu-se muito mal. (Publicada em 27/4/1962)

# INFLUENCIADORES podem fazer mal

Blogueiros, com suas dicas e informações médicas, são uma ameaça, alertam pesquisadores que analisaram postagens sobre casos específicos e possíveis tratamentos em perfis de influencers nas redes sociais — a maioria sem base científica

» ISABELLA ALMEIDA

Influenciadores digitais têm espalhado informações “esmagadoramente” enganosas sobre exames médicos no Instagram e no TikTok. Um novo estudo da Universidade de Sidney, na Austrália, revelou os perigos das postagens sobre saúde nas redes sociais. O trabalho, publicado ontem na revista *Jama Network Open*, analisou cerca de mil postagens sobre cinco exames controversos promovidos por influenciadores para um público de quase 200 milhões de seguidores. Os resultados mostraram que a maioria das publicações não se baseava em evidências científicas, era promocional, envolvia interesses financeiros explícitos e, além disso, abordava raramente o risco dos exames e tratamentos desnecessários.

Os exames divulgados pelos blogueiros incluíam ressonância magnética de corpo inteiro, avaliações genéticas para câncer, análise de amostras de sangue para testosterona, teste de hormônio antimülleriano — feito para avaliar a fertilidade feminina — e investigação da microbioma intestinal. Os autores alertam que esses exames têm evidências limitadas de benefício em pessoas saudáveis.

“A maioria dessas postagens era esmagadoramente enganosa. Esses exames são promovidos como triagem precoce, mas são desnecessários para a maioria das pessoas”, frisou Brooke Nickel, principal autora do estudo e pesquisadora da Faculdade de Medicina e Saúde da Escola de Saúde Pública da universidade.

O estudo revelou que 87% das postagens não mencionaram os riscos desses exames “Eles podem levar a diagnósticos e tratamentos desnecessários, afetando também a saúde mental das pessoas”, afirmou a pesquisadora. Nickel citou o exemplo do teste AMH, que é comercializado como uma forma de medir a fertilidade, mas é considerado pouco confiável por especialistas.

A preocupação, segundo a cientista, é que os resultados possam levar a tratamentos de fertilidade caros e desnecessários. Outro que comumente é divulgado é o de testosterona — frequentemente promovido com alarmismo para vender suplementos do hormônio. “A segurança a longo prazo dessa terapia ainda não é conhecida, especialmente em relação à saúde cardiovascular e mortalidade”, alertou Nickel.

Freepik



As postagens, em geral, valorizam a experiência pessoal do blogueiro, mas com foco na promoção de si ou do produto e ganhos financeiros

## Palavra de especialista

### Sem exageros

*“Há opiniões sendo formadas a partir de informações vistas nas redes sociais e fornecidas por coaches e influenciadores. Muitas vezes, esses indivíduos não têm formação adequada para passar orientações sérias sobre saúde. Passam orientações e geram práticas perigosas à saúde. O impacto pode ser catastrófico. Essas pessoas não se preocupam com*

*os riscos, muitas vezes acreditam na informação, mesmo sem nenhum embasamento científico. É papel dos profissionais da saúde, sempre baseados em evidências, mostrar aos pacientes que é importante cuidar da saúde e fazer a prevenção de doenças. Mas isso não implica a realização de exames desnecessários ou mal orientados, e definitivamente*

*não significa suplementação ou reposição desnecessárias. O que deve ser feito é o acompanhamento regular, para que um profissional de saúde sério possa realizar essa orientação.”*

**Lucas Albanaz**, professor de medicina do Centro Universitário UNICEPLAC e coordenador médico do Hospital Santa Lúcia Gama

Arquivo cedido



### Percentual elevado

Os dados do estudo mostraram que 87% das publicações mencionaram benefícios dos exames, mas somente 15% falaram sobre os danos. 6% mencionaram o risco de sobrediagnóstico ou sobretratamento e a mesma porcentagem apresentou evidências científicas sobre os assuntos, ao mesmo tempo que 34% falaram sobre a própria experiência do

blogueiro. Além disso, 68% dos influenciadores tinham interesses financeiros ao promover os exames, como parcerias ou patrocínios.

Conforme Daniela Carvalho, gastroenterologista da clínica GastroCentro, o equilíbrio entre incentivar a triagem preventiva para o diagnóstico precoce e evitar o sobrediagnóstico (quando a doença não apresenta sintomas) e tratamentos desnecessários “é um dos

maiores desafios enfrentados pelos médicos atualmente. Os profissionais podem encontrar esse equilíbrio, mantendo-se atualizados e adotando uma abordagem personalizada, baseada em evidências, que envolve comunicação aberta com os pacientes e consideração cuidadosa de fatores de risco individuais.”

Ray Moynihan, coautor do estudo e professor da Universidade

Bond, na Austrália, classificou o cenário como uma “crise de saúde pública”. Ele destacou que a desinformação sobre saúde nas redes sociais está agravando o sobrediagnóstico e prejudicando a sustentabilidade dos sistemas de saúde.

### Referência profissional

Para Carlos Nunes, coordenador médico geral do pronto-socorro

## PSIQUIATRIA

# Cérebro de esquizofrênicos é diferente

Os sintomas da esquizofrenia variam muito entre os pacientes, agora, um novo estudo da Universidade de Zurique, na Suíça, revela como essas diferenças são vistas no cérebro. Conforme o trabalho, publicado, ontem, na revista *American Journal of Psychiatry*, algumas pessoas acometidas pela doença têm mais distúrbios perceptivos, enquanto outras apresentam mais comprometimentos cognitivos.

“Nesse sentido, não há uma esquizofrenia, mas muitas, cada uma com diferentes perfis neurológicos”, afirmou Wolfgang Omlor, primeiro autor do estudo e médico do Hospital Universitário de Psiquiatria de Zurique. Para

tratar a fundo a condição, as terapias deveriam ser personalizadas conforme o perfil de cada paciente. “Isso requer abordagens que busquem diferenças e similaridades individuais no nível neurobiológico”, detalhou Omlor.

Para compreender as diversas faces da esquizofrenia, a equipe de pesquisa examinou as diferenças da estrutura cerebral em pacientes. Os cientistas observaram quais redes cerebrais têm alto grau de individualidade e quais têm um alto grau de similaridade. Eles avaliaram várias características, como a espessura e a área de superfície do córtex cerebral e outras regiões mais profundas do cérebro.

Freepik



O desenvolvimento durante a infância parece ser menos flexível

Os dados avaliados foram obtidos de uma colaboração chamada Enigma — um projeto de pesquisa internacional que combinou informações de imagem de mais de 6 mil pessoas em 22 países. Ao comparar as estruturas cerebrais dos pacientes com esquizofrenia e indivíduos saudáveis, os cientistas observaram as diferenças.

Apesar das estruturas cerebrais variáveis, na esquizofrenia mostraram diferenças nos sintomas entre os pacientes, a semelhança do dobramento cerebral na área médio-frontal sugeriu um traço de desenvolvimento comum em esquizofrênicos. O desenvolvimento cerebral

durante a infância parece ser menos flexível em pacientes com esquizofrenia, sobretudo em regiões associadas ao pensamento e sentimento.

“Essas descobertas ampliam nossa compreensão da base neurológica da esquizofrenia. Embora o dobramento uniforme do cérebro possa indicar possíveis mecanismos de desenvolvimento da doença, regiões com alta variabilidade na estrutura cerebral podem ser relevantes para o desenvolvimento de estratégias de tratamento individualizadas”, frisou Philipp Homan, professor da Universidade de Zurique e autor correspondente do estudo.

# Covarde em fuga mata motorista de aplicativo

Antônio Ailton, 43, era procurado por agredir a ex-mulher e uma amiga dela, na terça-feira, no Recanto das Emas. Ontem, ele foi preso após assassinar Ana Rosa Rodolfo, 49, com uma faca de serra de cozinha, durante um assalto no Cruzeiro



» DARCIANNE DIOGO  
» LETÍCIA MOUHAMAD  
» MARIANA SARAIVA

Assassinada em plena luz do dia, Ana Rosa Rodolfo de Queiroz, 49 anos, era uma “mulher trabalhadora e corajosa”, como definiu uma pessoa da família que, diante da emoção, preferiu não se identificar. A motorista de transporte por aplicativo morreu ao ser esfaqueada durante um assalto, na Quadra 4 do Cruzeiro Velho, nesta quarta-feira. O suspeito do crime é Antônio Ailton da Silva, 43, um ex-pastor procurado pela polícia sob a acusação de tentar matar a ex-mulher e uma amiga dela, na terça-feira, no Recanto das Emas. O homem foi preso minutos após o crime, depois de ser perseguido por populares no Sudoeste.

“Ela (Ana) saía de casa ainda de madrugada para trabalhar. Preferia dirigir no Plano Piloto, porque dizia que era mais seguro. Estava fazendo faculdade de terapia ocupacional”, contou a familiar. A motorista, que foi candidata a vereadora em Valparaíso de Goiás, onde morava, deixa o esposo, com quem era casada havia mais de 20 anos, e dois filhos, de 23 e 14 anos.

Ana teria atendido a uma solicitação de corrida em Brasília, com destino a Valparaíso, no Entorno do DF, município onde Antônio também mora. O local exato de onde o suspeito solicitou a corrida não foi confirmado pela polícia, nem se a solicitação ocorreu por um aplicativo ou de maneira informal. No Cruzeiro, Antônio anunciou o assalto, supostamente com a intenção de roubar a bolsa da vítima. A mulher teria reagido, momento em que foi esfaqueada no pescoço, com uma faca de serra de cozinha. Após ser atacada, ela perdeu o controle e bateu o carro.

A dona de uma banca de jornais contou à polícia ter escutado um forte barulho de batida em frente à loja. Quando olhou, viu Antônio saindo do veículo às pressas. A testemunha afirmou ter conversado com a mulher antes de ela morrer. Agoniando, Ana teria dito que trabalhava como motorista de aplicativo e que tinha sido vítima de um assalto.

Ed Alves/CB/D.A Press



Ana teria atendido a uma solicitação de corrida em Brasília, com destino a Valparaíso (GO), no Entorno do DF, onde Antônio mora

Material cedido ao Correio



Antônio possui três passagens por crimes de violência doméstica

## Fuga e ataque

Após assassinar a motorista, Antônio fugiu, mas foi perseguido por populares, que gritavam na rua: “Pega, ladrão”. Um sargento do Exército passava pela Feira Permanente do Cruzeiro, quando viu o suspeito passar correndo, vestido de terno e com uma pasta nas mãos. Uma caminhonete passou e o motorista gritou para o militar: “É ladrão. Ele roubou uma mulher”.

O sargento seguiu Antônio e deu ordem de parada, mas o assassino o atacou com uma faca. Depois, voltou a correr e a falar palavras desconexas, dizendo: “Eu fui roubado. Me

roubaram R\$ 1 mil”. O militar tentou conversar, mas o suspeito, novamente, tentou agredi-lo.

O sargento disparou com um revólver contra o chão e Antônio correu em direção ao Sudoeste. Ele passou pelo terminal do Cruzeiro e cruzou a avenida da Jaqueira, quando foi abordado e preso pelas equipes da PM. A fuga foi registrada por uma câmera de segurança instalada na rua.

## Revolta

Em frente à 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro), que investiga o caso e para onde o suspeito

## A vítima

Ana Rosa Rodolfo de Queiroz Brandão, 49, era natural de Cristalina (GO) e morava em Valparaíso (GO). Começou a trabalhar como motorista de aplicativo após ser demitida de um cargo comissionado. Ela foi candidata à vereadora em 2020 e deixa o esposo e dois filhos, de 23 e 14 anos.



Reprodução/Redes sociais

foi levado, o clima era de indignação. Ao menos 30 motoristas de transporte por aplicativo buzinaram em protesto ao assassinato de Ana Rosa. Entre eles, estava Camila Cristina, 31, motorista de aplicativo há dois anos.

“Fico arrasada, porque trabalhamos na rua todos os dias para levar o sustento da nossa família. Carregamos pessoas que sequer conhecemos. Minha mãe, que é uma senhora, viu a reportagem sobre o assassinato na tevê enquanto almoçava e ficou em choque, pois poderia ter sido eu”, lamentou a motorista.

Amigo de Rosa, Manoel Scooby, 47, chegou abalado à delegacia.

Também motorista de aplicativo, ele disse não acreditar na tragédia. “Conheço ela (Ana) desde 2017, era motorista ‘das antigas’. Fazíamos protestos e íamos à Câmara Legislativa apresentar proposta”, contou. O assassinato de Ana Rosa é tratado como flagrante de latrocínio.

A Uber informou que a última viagem de Ana pela plataforma foi concluída normalmente e que, portanto, não há indício de que o caso tenha relação com a empresa. “É importante verificar com outras plataformas, mas pode ser que o criminoso tenha abordado a vítima de outra forma, e não com um usuário de app.”

## Agressivo e artiloso

» BRUNA PAUXIS

“Um pesadelo”, foi a frase usada pela ex-mulher de Antônio, atacada por ele, para descrever as agressões do ex-esposo contra ela e uma amiga, na madrugada de terça-feira, um dia antes do ex-pastor assassinar a motorista de aplicativo. “Ele me enforcou, quase me matou. Foi uma coisa terrível, eu nasci de novo”, contou a vítima.

Antônio e a vítima foram casados por cerca de um ano e moravam em Valparaíso de Goiás. O ex-pastor de uma igreja evangélica do município teria começado a usar drogas e a beber, motivo que levou a mulher a dar um ponto final na relação. A vítima deixou a casa e alugou um barraco ao lado da residência da amiga, no Recanto das Emas. No dia do crime, ela dormiu no imóvel da colega, uma idosa de 66 anos.

Antônio esperou a dona da casa ir para o quarto e aproveitou o momento para invadir o cômodo onde estava a ex-mulher. A vítima, então, foi dormir no sofá da sala e relatou à polícia ter despertado com Antônio por cima dela. Segundo o delegado Fernando Fernandes, chefe da 27ª DP, a mulher fingiu-se de morta para escapar das agressões.

Após o ataque, o homem se dirigiu ao quarto da dona da casa, bateu na porta e pediu socorro, alegando que a ex estaria passando mal e precisava de ajuda. A mulher abriu a porta e foi surpreendida com murros. Enquanto tentava desvencilhar-se das agressões, desmaiou e acordou por volta das 4h. Antônio já havia fugido.

O delegado afirmou que o suspeito é “ardiloso”, o que tornou o seu rastreamento difícil. “Ele não usava redes sociais, não andava com celular, evitava fotos, o que dá a entender que ele pode estar sendo procurado em outra unidade da federação”, detalhou Fernando Fernandes, acrescentando que o homem possui três passagens em seu estado de origem, Pernambuco, por crimes de violência doméstica.

Ao ser preso, em depoimento, Antônio aparentava estar sob efeito de drogas ou álcool. “Ele (Antônio) tentava falar algumas passagens bíblicas, inventava histórias e dizia ter sido vítima de assalto”, disse Fernandes.

José Albuquerque/CB/D.A Press



Richard Alves, 25 anos, é motorista de aplicativo há cinco anos

## Rotina de medo nas ruas da capital

» JOSÉ ALBUQUERQUE\*

Dilson Nilmar, 59 anos, morador de Samambaia, é motorista de aplicativo e roda 13 horas por dia. Ele considera a profissão arriscada para o condutor. “Tomo muito cuidado, observo onde o passageiro está, a nota no aplicativo e o horário da corrida. Se por algum motivo desconfiar de algo, cancelo e vou embora. Não vale a pena correr riscos por um valor tão ínfimo”, completou.

O motorista cobra mais medidas de segurança, mas se mostra desesperançoso com a postura das empresas de transporte em relação a políticas trabalhistas. “As

plataformas não querem saber dos motoristas, eles nunca vão fazer nada por nós. É mais fácil tirarem os benefícios que já existem”, reclamou.

Para ele, uma possível solução para tornar o trabalho mais seguro seria uma política de “nada consta” para o cadastro de passageiros. “Assim como é exigido dos motoristas, tinha que exigir dos passageiros. Eu me sentiria mais seguro sabendo que a pessoa que eu transporto não tem antecedentes criminais”, disse.

Richard Alves, 25, é motorista de aplicativo há cinco anos e já fez mais de 15 mil corridas. Entre elas, uma o deixou apreensivo

enquanto trabalhava. “Aceitei uma corrida de madrugada e no perfil que pedi a viagem constava uma mulher. Quando cheguei, era um homem que tinha aproximadamente a minha idade. Quando ele entrou no carro, percebi que portava uma tornazeleira eletrônica. Fiquei com medo, mas não cancelei a corrida. Graças a Deus, tudo correu bem”, lembrou o motorista.

Ele afirmou que o maior critério de avaliação para segurança nas plataformas em que opera é a nota do passageiro no aplicativo. “A nota dá uma referência de como vai ser a corrida. Se for menos de 4,70, é dor de cabeça na certa”, esclarece.

Ele vê no reconhecimento facial um caminho para aumentar a sensação de segurança no trabalho. “Um sistema onde a corrida só fosse validada com o reconhecimento seria o ideal. Resolveria o problema dos perfis sem foto, que são o maior motivo de cancelamento de corrida por parte dos motoristas, além da questão de terceiros pedirem corrida, o que facilita que delitos sejam cometidos, já que não tem forma de rastrear dados de quem cometeu o ato, só de quem pediu a viagem”, concluiu.

\* Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Roberto está aqui

Erasmão Carlos voltou a despertar atenção por causa da canção *É preciso dar um jeito, meu amigo*, parceria com Roberto Carlos, perfeita no alvo, no ponto de vista e no tom para a trilha sonora de *Ainda estou aqui*, filme que tocou no coração de milhares de pessoas pelo mundo com a luz humanista de Walter Salles. Se tivesse encomendado uma trilha, ela não sairia tão perfeita.

Traduz com precisão a dramaticidade da personagem Eunice Paiva, uma

mãe-coração serena, que enfrenta uma série de desafios para amparar a família devastada depois que o marido, Rubens Paiva, é retirado de casa, preso, torturado e morto pelo regime militar.

Embora tenha composto canções modernas e eternas, eu tinha a imagem de um Roberto Carlos alienado e alheio das questões sociais. Por isso, ele surpreendeu a mim e a todos quando, em 1971, período mais duro do regime militar, compôs, em parceria com Erasmão Carlos, *Embaixo dos caracóis dos seus cabelos*, pungente canção de exílio em homenagem a Caetano Veloso.

Certo dia, Roberto apareceu com a esposa, Nice, em Londres, na casa em que Caetano morava. Pediu um violão e cantou a música: *Você olha tudo e nada*

*lhe faz ficar contente/Você só deseja agora voltar pra sua gente.*

Chorei as tais lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues quando ouvi a música. E absolvi Roberto de uma série de omissões e alienações. Caetano devolveu a gentileza com *Como dois e dois igual a cinco*, que expressava o sentimento de absurdo de ser apartado do país que amava. E, que por sinal, está também na trilha sonora de *Ainda estou aqui: Tudo vai mal, tudo/Tudo é igual quanto canto e sou mudou...*

Caetano Veloso fez *Força estranha*, uma das mais lindas canções dedicadas ao cantor capixaba. Em 1978, ele esbarrou em Roberto Carlos num corredor da TeVê Globo e cada um se admirou da jovialidade do outro, apesar

dos cabelos brancos. Roberto disse que os artistas vivem em outra dimensão do tempo. Foi o mote para *Força estranha: Eu vi os cabelos brancos na frente do artista, o tempo não para e, no entanto, ele nunca envelhece.../Por isso, esta força me leva a cantar/Por isso, esta força estranha no ar.*

Com o destaque do filme, Roberto Carlos concedeu uma rara entrevista ao jornal Extra, em que celebra a repercussão de *É preciso dar um jeito, meu amigo*, composta em 1971, no ápice dos chamados anos de chumbo do regime de exceção. Com a rebeldia ingênua da Jovem Guarda, Roberto e Erasmão nunca estiveram na mira da censura. Mas eles tinha o sentimento do mundo, diria Drummond.

Na citada entrevista, Roberto lembra que numa noite em que compunha com Erasmão, em determinado momento, começaram a falar de questões gerais do Brasil e ele comentou: é preciso dar um jeito, meu amigo. Erasmão replicou a frase, então Roberto sacou: “Isso pode ser tema de uma música. É preciso dar um jeito, meu amigo”.

A melodia nasceu ali e a letra começou a se esboçar a partir do mote da conversa e ficou pronta em um novo encontro. De minha parte, foi muito bom saber que Roberto Carlos não se calou ante a violência. Fez uma manifestação elegante, corajosa e serena, que ecoou na voz de Eunice Paiva e reverberou pelo mundo com o sucesso de *Ainda estou aqui*.



Uma das vítimas dos tiros disparados pelo delegado Mikhail Rocha Menezes, em 16 de janeiro, a empregada doméstica recebeu alta, depois de mais de um mês no Hospital de Base. Apesar das dificuldades financeiras, ela mantém o otimismo

# A perseverança e a fé de Oselina

» LETÍCIA GUEDES  
» LARA PERPÉTUO

Éra manhã de quinta-feira, 16 de janeiro, quando a vida de Oselina Moura Neves de Oliveira, até então empregada doméstica na casa do delegado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Mikhail Rocha Menezes, sofreu uma reviravolta. Durante o expediente, na casa localizada em um condomínio no Setor Habitacional Tororó, o policial atirou contra a mulher, Andréa Rodrigues Machado, de 40 anos; e Oselina, 45. No mesmo dia, ele também atacou outra mulher, a enfermeira Priscilla Pessoa, 45, dentro de um hospital particular.

Oselina passou mais de um mês internada, principalmente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base, para tratar os graves ferimentos. Esta semana, ela teve alta e recebeu o *Correio*, numa casa simples e bem organizada. Mesmo diante do tormento por que passou desde o dia da tragédia, Lika, como é chamada pelos mais próximos, não conteve a alegria que sentia por estar viva.

Ao lado da mãe, que veio do interior da Bahia para cuidar da filha depois do crime, Lika se mostra otimista, apesar das dificuldades físicas e financeiras que vem passando. “Olha, pessoal, eu já estou ficando de pé”, fez questão de mostrar à equipe de reportagem ao se levantar da cama em que estava sentada.

“Eu voltei de lá diferente”, disse Lika sobre o período em que passou no hospital e sobre o impacto que o acontecimento teve na própria fé. Evangélica, ela canta um louvor que descreve a recuperação que atravessa: “Eu quero ser um vaso novo, moldado pelo Senhor, com a mensagem de amor e esperança, aonde e para onde eu for”. Ela diz que rezou bastante durante o período em que ficou internada e que sente, hoje, que a religião a preparou para a tragédia provocada pelo ódio de uma pessoa armada.

Antes do episódio, Lika praticava corrida diariamente, e acredita que a resistência obtida por meio da atividade física a ajun-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ao lado da mãe, Ana Moura, Oselina manifestou a alegria de voltar para casa e disse que considera a sobrevivência um milagre

Reprodução/TV Band



Mikhail ficou internado na ala psiquiátrica do Hospital de Base

dou a se recuperar. “Deus já estava preparando o meu físico”, afirma. “Se, hoje, eu estou aqui de pé, é porque todos os dias Ele me jogava da cama para eu fazer 10km de caminhada.”

É por meio da religião, também, que ela se reergue psicologicamente. Todos os dias, lê a Bíblia junto ao marido e considera a sobrevivência um milagre. Bem-humorada, demonstra

Ed Alves/CB/D.A.Press



O delegado também atirou em enfermeira de um hospital

felicidade por estar viva e gratidão pela equipe médica que a assistiu. “Eu falei para o meu esposo: ‘Meu amor, eu vou sair daqui desse hospital (por causa de) todas essas pessoas’”, relembra.

Lika diz que sentiu muita falta de casa quando estava internada e que às vezes chorava muito. Ficar longe dos três filhos, de 14, 18 e 22 anos, foi uma tristeza, ela conta, mas também era “uma

das melhores alegrias” quando eles a visitavam — principalmente o mais velho, com quem ela não falava mais e se reconciliou após a tragédia. O caçula estava na casa dos padrões no momento do crime.

Depois da volta ao lar, Oselina admira, pela janela do quarto, a “orquídea mais rara do mundo”, que cultiva no quintal, e as flores do vestido com o qual um dos filhos a presenteou. Ela diz que, durante os 40 dias que passou internada, sentiu saudade da liberdade de poder ver as plantas e a casa, das quais cuida com tanto amor. “Quando eu sarar, eu vou fazer caminhada”, planeja. Passear de carro e ir à igreja todos os dias também estão entre os planos.

### O caso

O acusado, Mikhail Rocha, 46 anos, é delegado da PCDF e estava afastado das atividades por problemas de saúde mental à época do crime. Ele atirou contra Oselina e contra Andréa dentro de casa, diante do filho do casal, de 7 anos, e do filho mais novo da empregada, de 14, que a acompanhava no trabalho naquele dia. Após os disparos, Mikhail saiu de casa com o filho, que passava mal ao presenciar a tragédia, e tentou comprar um celular no shopping Gilberto Salomão. Depois, foi até o Hospital Brasília e exigiu atendimento para a criança, que vomitava sem parar. O delegado estava armado, ameaçou contar até cinco para receber atendimento, mas antes de finalizar a contagem atirou contra a enfermeira Priscilla Pessoa. As três mulheres sobreviveram aos disparos.

Mikhail Rocha foi capturado no mesmo dia do crime. Ele foi conduzido à Divisão de Controle e Custódia de Presos (DCCP), onde passou por uma triagem médica e foi encaminhado para a ala psiquiátrica do Hospital de Base, em que ficou internado por oito dias. A prisão em flagrante foi convertida em preventiva, e o delegado responde por três tentativas de feminicídio. Ele foi transferido para a carceragem da Polícia Civil, no Complexo da PCDF, onde aguarda transferência para o Complexo Penitenciário da Papuda.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.dfg@dabr.com.br](mailto:cidades.dfg@dabr.com.br)

#### Sepultamentos em 26 de fevereiro de 2025

##### » Campo da Esperança

Adeilton Dias Soares, 64 anos  
Agostinha Xavier Ramos de França, 90 anos  
Benjamin Pestana Alves, menos de um ano  
Bernadeth Cândida da Silva Freitas, 89 anos  
Eber Marques Rio Lima, 46 anos  
Efigênia Gomes Alves, 81 anos  
Elenita Cruz Vaz, 82 anos  
Genilda Pereira da Silva, 73 anos  
Israel Gomes da Silva, 86 anos  
Jorge Henrique Campos Romero, 62 anos

José de Ribamar Filho, 84 anos  
José Paulo de Oliveira e Souza, 84 anos  
Maria da Conceição Fernandes, 83 anos  
Maria Quaresma da Cruz Pimentel Neto, 68 anos  
Ronaldo Mendonça de Alcântara, 56 anos  
Samuel Ananias Caruso, menos de um ano  
Sinoeste Antônio Fraga, 73 anos  
Wesley da Costa Oliveira, 30 anos  
Zélia Maria Gomes Barreto, 86 anos

##### » Taguatinga

Ágata Almeida Furtado, menos de um ano  
Brayan Henrique de Jesus, menos de um ano

Carlos Eduardo Soares de Sousa, 46 anos  
Damiana de Santana Monteiro, 88 anos  
Edimundo Paixão Borges, 90 anos  
Geneci Pereira Amor, 73 anos  
Gilson Alves Brandão, 60 anos  
Jocelina Maria da Ilha Campos, 84 anos  
José Amaral Corrêa Inocentes, 66 anos  
José Medeiros, 77 anos  
Luís Guillermo Silva Castro, 51 anos  
Maria de Fátima dos Santos Silva, 66 anos  
Maria Evarista, 88 anos  
Maria Francisca Lacerda, 86 anos  
Maria Irene Silva Freitas, 85 anos  
Pedro Avelino Barreto, 97 anos  
Raimunda Alves da Silva, 77 anos

##### » Gama

Dely Batista Figueredo Silva, 41 anos  
Elisângela Ferreira Magalhães Silva, 53 anos  
José Pereira da Silva, 76 anos  
Maria do Carmo Gomes da Silveira, 78 anos

##### » Planaltina

Nayara Michnik Afonso, 36 anos

##### » Brazlândia

Cecília Umbelina Pereira, 83 anos  
José Ferreira de Almeida, 85 anos

Paulo Fernandes da Silva, 65 anos  
Raimunda Brito de Oliveira, 75 anos

##### » Sobradinho

Thaíse Santos Dourado, menos de um ano  
Walter Carlos de Lima, 63 anos

##### » Jardim Metropolitano

Mateus Rodrigues Linhares, 28 anos  
Flóres Ferreira da Silva, 94 anos  
**Cremações:**  
Maria Silveira Lima, 80 anos  
Ivan de Carvalho Souza, 77 anos

## Ibaneis, de investigado a testemunha de acusação

Depois do afastamento por 64 dias no início de seu segundo mandato, busca e apreensão em seu escritório de advocacia e intervenção na segurança pública, o governador Ibaneis Rocha (MDB) foi liberado das investigações sobre possível omissão ou participação nos atos de invasão e depredação dos prédios na Praça dos Três Poderes. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF)

Marcelo Camargo/Agência Brasil



manifestação pelo arquivamento do inquérito sobre a trama golpista do 8 de janeiro de 2023 na parte relacionada a Ibaneis. No parecer, Gonet diz que a Polícia Federal revirou os computadores, telefones e quebrou sigilos do governador, mas não encontrou elementos que o incriminem, tanto evidências de dados tenham sido suprimidos de seus equipamentos. Ibaneis, então, deixa de ser investigado e, agora, é apenas testemunha de acusação, arrolada pelo próprio Gonet, na denúncia apresentada na semana passada contra Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas, entre militares e outros aliados do ex-presidente, que teriam atentado contra a democracia.

Arquivo pessoal



### Almoço de paz

Em meio a uma disputa por espaço, Ibaneis Rocha agiu como bombeiro para apagar o incêndio na relação entre a vice-governadora Celina Leão (PP) e o deputado federal Rafael Prudente (MDB). Um almoço, ontem, selou a paz. Prudente não esconde do grupo que gostaria de ter mais participação na chapa majoritária para 2026. Nada foi definido, segundo interlocutores dos três políticos, mas o caminho para a paz está aberto. A divisão atrapalha a todos do grupo.

Divulgação



### Projeto defende PDAF Universitário

O modelo de autonomia financeira e agilidade na resolução de demandas corriqueiras das escolas do ensino básico, o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), pode ser incorporado às instituições públicas de ensino superior da capital federal. É o que propõe o vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado distrital Ricardo Vale (PT), que apresentou nesta semana o Projeto de Lei para a criação do PDAF Universitário. A proposta busca garantir mais autonomia financeira às instituições públicas de educação superior do DF, como a Universidade do Distrito Federal (UnDF) e a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), por meio de repasse de recursos de emendas parlamentares e outras fontes para investimentos diretos na melhoria do ensino e da infraestrutura acadêmica. Com o projeto protocolado, a proposição segue para tramitação nas comissões da Casa e, posteriormente, votação no plenário.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



### Mais de 97% dos cidadãos estão satisfeitos com serviços do MPDFT

Na mais recente pesquisa de satisfação realizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), 97,62% dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos com o atendimento recebido na instituição. Os números referem-se ao período de agosto de 2024 a janeiro de 2025. Os cidadãos destacaram a gentileza no atendimento como o item mais bem avaliado, com uma nota de 4,88. Os demais itens também obtiveram notas elevadas, como clareza nas informações prestadas (4,81), facilidade nos canais de atendimento (4,73) e qualidade do espaço físico (4,83). “É o resultado de um esforço conjunto e do compromisso público que orienta nossa atuação e nos faz buscar, cada vez mais, o alcance da excelência na prestação de serviços, por meio da garantia dos direitos da população do Distrito Federal”, acredita o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur.

### Plantão carnavalesco

O procurador distrital dos Direitos do Cidadão, José Eduardo Sabo Paes, vai passar o carnaval fiscalizando a folia. Ele vai circular por vários pontos da cidade para fiscalizar os eventos de carnaval e visitar o centro de inteligência da Secretaria de Segurança Pública para verificar as ocorrências. Equipes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) vão distribuir materiais da campanha “pedi pra parar, parou”, contra a importunação sexual.



Pietro Santana/CB/D.A. Press

Hugo Batista/Divulgação



### Tecnologia no lugar de CPI

O deputado Joaquim Roriz Neto (PL) criticou a abertura de mais uma CPI na Câmara Legislativa e sugeriu a compra de drones aquáticos para limpeza do Rio Melchior, entre Ceilândia e Samambaia. O importante curso d'água sofre com o despejo de lixo e de detritos, comprometendo o abastecimento da capital, além de afetar o meio ambiente, o que levou a deputada Paula Belmonte a pedir a abertura da CPI do Melchior. Roriz Neto questionou a morosidade e a eficácia de uma CPI. “Precisamos investigar os culpados, mas, sobretudo, resolver o problema”, afirmou. Segundo o distrital, o sistema de drones utiliza nanotecnologia para limpeza de rios, córregos e lagos e cada dispositivo pode coletar de 300 a 500 kg de resíduos por viagem. Conforme estudo técnico, seis robôs seriam suficientes para limpar o Melchior. Os equipamentos custariam cerca de R\$ 1 milhão ao GDF.

Divulgação/TCDF



### TCDF e o setor produtivo

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), desembargador de contas Manoel de Andrade, foi recebido em reunião com a diretoria da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), nesta semana, para um bate papo sobre a atuação do TCDF e os desafios do setor produtivo no DF. O encontro contou com a presença do presidente da federação, José Aparecido Freire, dos vice-presidentes, diretores e conselheiros da entidade. Os empresários também abordaram questões como mobilidade urbana, dificuldades no transporte de trabalhadores do comércio e da indústria, congestionamentos, os Planos Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) e de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), a regularização fundiária, o aumento do custo dos insumos e a expansão do metrô.

Alex Bandeira/Divulgação



### Diálogo, sem recuo

O presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, recebeu ontem uma visita dos presidentes da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Frederico Mendes Júnior, da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP), Tarcísio José Sousa Bonfim, e da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Edilson de Sousa Silva. Eles pediram uma reunião para apresentar os seus argumentos a favor da manutenção da Resolução 375/23 do TCDF, que permitiu o pagamento de gratificações retroativas a conselheiros e procuradores da corte, mas que a OAB/DF vai contestar em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI). “A OAB/DF, ao receber as entidades, com respeito constitucional, demonstra sua disposição em dialogar e considerar diferentes pontos de vista, mas mantém firme o seu questionamento sobre a legalidade das gratificações e ingressará com a ADI”, comentou Poli, após o encontro.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | CLÁUDIO ABRANTES | SECRETÁRIO DE CULTURA

Abrantes disse que, em 2025, o GDF investiu R\$ 8,5 milhões nos desfiles de blocos. Ano que vem, haverá patrocinadores

# “Queremos 2 milhões de foliões”

» LUIZ FELLIPE ALVES\*

O crescimento do carnaval e a retomada de projetos audiovisuais, no DF, foram temas tratados, ontem, pelo secretário de Cultura, Cláudio Abrantes, no programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Ele disse que, em 2025, o GDF espera ter 2 milhões de foliões nas ruas brasilienses. Abrantes também abordou a construção da sede do Instituto Athos Bulcão e falou sobre uma obra, de Oscar Niemeyer no Morro da Capelinha.

Guilherme Felix/CB/D.A. Press



Aponte, aqui, a câmera de seu celular e assista à entrevista completa

### Qual é o retorno esperado?

Ano passado, tivemos cerca de 1,5 milhão de pessoas nas ruas do DF, queremos atingir a marca de 2 milhões de pessoas para esta edição. Recentemente, tivemos uma pesquisa da Conferência Nacional do Comércio a qual diz que a movimentação no carnaval será de R\$ 320 milhões, gerando emprego e renda para muitos comerciantes e ambulantes.

### Como está o planejamento para parcerias com empresas privadas?

O carnaval de Brasília tem sido visto com outros olhos por quem está fora. Nosso intuito é continuar trabalhando para, ano que vem, trazer a iniciativa privada como apoiadora do carnaval. A ideia

é trazer empresas para patrocinar o carnaval daqui, unindo o patrocínio ao recurso público. Isso permite que haja ampliação de blocos e do evento.

### Como avalia o impacto do Oscar a que Fernanda Torres está concorrendo? E teremos polo de cinema?

(Sobre o Oscar,) avalio como algo esperado, mas que veio de maneira tardia. Aqui, no DF, retomamos um edital do FAC para o audiovisual e esperamos investimentos do governo federal para o próximo ano. Retomamos, inclusive, o investimento no Cine Brasília, que tem um contrato com uma instituição especializada em gestão de cinemas. As-

sim como o festival de cinema, que também resgatamos para um contrato de três anos. Atualmente, temos uma entrada simbólica de R\$ 5, e oferecemos tela 4k e uma sala enorme para os visitantes. Sobre o polo de cinema, no governo anterior, houve um acordo para doação de um terreno, na região da terceira ponte, para a construção de um polo audiovisual. Esse acordo não foi para frente, então, retomamos o polo de cinema com um projeto para a reforma, em parceria com a Universidade do Distrito Federal.

### Como está o projeto da sede da Fundação Athos Bulcão?

Quando chegamos à secretaria, resgatamos esse processo junto à presidência da fundação. Fizemos um estudo jurídico vendo essa possibilidade. Também fizemos uma consulta à Procuradoria Geral do Distrito Federal, que nos deu um caminho a ser seguido. Não estamos falan-

do de uma doação, e sim de uma concessão que está na fase final. Temos uma reunião no início de março para realizar esses últimos ajustes com a procuradoria. Espero que possamos corrigir essa falha com o Athos Bulcão.

### Sobre o projeto de Oscar Niemeyer para uma capela no morro da Cruz. Como seria realizado?

Foi apresentado um projeto para a construção de um monumento no Morro da Capelinha, onde acontece a Via Sacra. Estamos trabalhando, inicialmente,

na parte jurídica, porque o Morro da Capelinha é um espaço privado, mas a Via Sacra é registrada como patrimônio cultural imaterial. Esse assunto, obviamente, tem que ser discutido com a paróquia de São Sebastião. A gente entende que esse seria um ganho extraordinário para o espaço que é maravilhoso.

### \*Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez

» LEIA MAIS sobre o carnaval nas páginas 17 e 18

GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico nº 90002/2025

Processo nº 50000.021817/2024-75 - Objeto: Contratação de Solução de Hiperautomação, visando a implantação da Rede Nacional de Dados de Transportes – RNDT, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Recebimento das Propostas: no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), a partir de 27/02/2025 às 8h, com início da disputa de preços às 09h do dia 18/03/2025 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Local de disponibilização do edital: no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Ed. Anexo, Térreo, Ala Oeste, Sala 5 - Brasília /DF, das 8h às 12h e das 14h às 18h ou PNCP ou endereço eletrônico [www.gov.br/transportes/pt-br](http://www.gov.br/transportes/pt-br).

VINÍCIUS CARVALHO REIS  
Coordenador de Licitações e Contratos



“Enquanto houver vontade de lutar  
haverá esperança de vencer”  
Santo Agostinho

## Festa dos 65 anos de Brasília será organizada como grande evento turístico

Renato Alves/Ag Brasília



O governador Ibaneis Rocha marcou presença na primeira reunião do Lide Brasília — Grupo de Líderes Empresariais realizada neste ano. Fez questão de cumprimentar o ministro do Turismo, Celso Sabino, que, ontem, foi o palestrante convidado do evento. Ibaneis aproveitou para anunciar que a comemoração pelos 65 anos de Brasília, em 21 de abril, será um grande evento com atrações especiais para atrair turistas de todo o Brasil. “Será um momento de muita alegria, de muita prosperidade para o turismo”, ressaltou. Desde 2019, houve aumento de 40% de turistas visitando à capital da República. Por isso, a organização do evento está sendo liderada pela Secretaria de Turismo do GDF, e não pela de Cultura.

### Articulação com a CBF

Ibaneis destacou a qualidade do Aeroporto JK e da rede hoteleira. “Isso contribuiu muito para o turismo do DF, que está entre os 30 destinos mais procurados do mundo. E temos uma segurança na cidade que garante a realização de grandes eventos. Temos trabalhado para trazer mais eventos. E o próximo que está para acontecer: o jogo da seleção, que conseguimos trazer para cá graças a uma boa articulação que temos com a CBF”, ressaltou.

### Parceria

Ibaneis elogiou a atuação do ministro Celso Sabino e agradeceu a parceria: “Ele não deixa de atender um telefonema, de responder uma mensagem, de se colocar à disposição, tanto do governo do Distrito Federal quanto dos secretários de turismo de todos os estados.” Sabino reforçou a vocação e o potencial turístico de Brasília. “Estamos realizando todas as parcerias, queremos sempre apoiar nossa capital da República e especialmente no aniversário da cidade”, destaca.

Rayra Paiva/Divulgação



### Criação do ministério

Paulo Octávio, presidente do Lide-DF, lembrou toda a mobilização que foi realizada para a criação do Ministério do Turismo, da qual participou intensamente. “Sou apaixonado pelo setor e tive o privilégio de fundar, na Câmara dos Deputados, a Comissão de Turismo, em 1998. E, quando houve a eleição para presidente de 2002, fizemos um livro sobre o turismo. Apresentamos aos candidatos, inclusive, ao presidente Lula. Quando ocorreu sua primeira vitória, postulamos a criação do ministério. E aí ele nasceu, graças à força do Congresso Nacional”, contou. Paulo Octávio recebeu uma homenagem especial no evento, pelo seu aniversário, que foi dia 13. Teve parabéns, com direito a bolo e vela para apagar.

### Presenças

A vice-governadora Celina Leão; o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado; os secretários do GDF: Cristiano Araújo (Turismo) e José Humberto Pires de Araújo (Governo); o presidente do Tribunal de Contas do DF (TCDF), Manoel de Andrade; parlamentares; e a presidente da Abav, Ana Carolina Medeiros, entre outros convidados, estiveram presentes no evento.

### Correio será a anfitrião do Lide Nacional

O próximo encontro nacional do Grupo de Líderes Empresariais (Lide) será em 12 de março com a presença de João Dória, presidente da entidade. Entre os participantes do debate, está confirmado o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB). O **Correio Braziliense** é o veículo de comunicação parceiro e será o anfitrião do evento no Brasília Palace.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



### Bares e restaurantes evitam contratações para o carnaval

Mesmo diante de um cenário otimista, a maioria dos estabelecimentos optará por uma postura conservadora: 72% afirmam que não vão contratar funcionários temporários e trabalharão com o quadro atual de colaboradores. De acordo com Beto Pinheiro, presidente da Abrasel-DF, o aumento no número de empresas operando em prejuízo, aliado à alta taxa de endividamento, reflete um ambiente desafiador para os empresários. Diante dessa situação, é compreensível que muitos optem por adotar uma postura mais cautelosa, segurando gastos e evitando investimentos de risco.

### Inovação e capacidade de adaptação

“É crucial que, mesmo em tempos difíceis, os empresários avaliem suas opções, buscando inovações e alternativas que possam agregar valor ao negócio sem aumentar o endividamento. O cenário atual exige criatividade e adaptabilidade para que possam não apenas sobreviver, mas também prosperar em um contexto econômico desafiador”, explica Beto Pinheiro. A pesquisa realizada pela Abrasel revelou, também, que 34% dos estabelecimentos operaram com prejuízo em janeiro, outras 28% tiveram lucro e 36% conseguiram manter o equilíbrio financeiro.

Livia Lucas/Divulgação



### Circuito teatral aquecido em Brasília

Brasília está com o circuito teatral aquecido. Voltou a ser local importante para as montagens nacionais e artistas premiados. Júlia Lemertz, Maria Padilha, Denise Fraga já passaram este ano por aqui. Claudia Abreu vem em março. E, agora, foi confirmado o espetáculo “Sangue”, escrito por Kiko Marques especialmente para os atores Carol Gonzalez, Leopoldo Pacheco, Marcos Suchara e Rogério Brito. Estreia, em 13 de março, no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília.

Jaderson Pires



### Indicação ao Prêmio Shell

Por seu desempenho no espetáculo, o ator Rogério Brito foi indicado ao Prêmio Shell de Teatro, em São Paulo, na categoria Melhor Ator. A peça ficará em cartaz até 6 de abril, com sessões de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 18h. Conta com o patrocínio do Banco do Brasil, pela Lei Rouanet. Já passou por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com grande sucesso de público e crítica.

**INVESTIGAÇÃO/** De acordo com o Ministério Público, um esquema criminoso envolvia servidores do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que usavam das funções para autorizar a instalação irregular de equipamentos publicitários em rodovias do DF

# Corrupção por trás de painéis luminosos

» DARCIANNE DIOGO

A Operação Faixa de Domínio, da Polícia Civil (PCDF) e do Ministério Público do Distrito Federal e Território (MPDFT), ampliaram a investigação sobre um esquema de concessões ilícitas a empresas ligadas ao Sindicato das Empresas de Publicidade Exterior do DF (Sepex/DF). A rede criminosa era formada por servidores em cargos de direção do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que usavam das funções para autorizar a instalação irregular de painéis publicitários em rodovias da capital, beneficiando empresas do setor. Entre elas, estão a Metrôpoles Mídia Digital, do mesmo grupo do Portal Metrôpoles; a Zeus Publicidade e Comunicação Ltda; e a Ambiente Energia e Participações.

Na manhã de ontem, policiais civis do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DRCOR/Decor) com o apoio do MPDFT, por intermédio das Promotorias de Justiça de Defesa

do Patrimônio Público e Social (Prodep) e de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb), cumpriram mandados de busca e apreensão contra os suspeitos.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou imediata a suspensão dos investigados até que a apuração seja concluída. “Sempre desconfie da quantidade de placas publicitárias colocadas na cidade. Pedi que os servidores fossem afastados até que a investigação seja finalizada. Se houver erro, que sejam punidos”, declarou Ibaneis.

### Atuação

Segundo o delegado à frente do caso, Ricardo Gurgel, delegado-chefe da DRCOR, a investigação revelou que o grupo de servidores fornecia atendimento privilegiado na autorização de instalação dos engenhos publicitários nas faixas de domínio do DF. Os servidores autorizavam a instalação de quiosques e painéis de iluminação de forma irregular. Além disso, retiravam as atuações e notificações de forma indevida do sistema da instituição.

PCDF/Divulgação



**Policiais civis cumpriram, ontem, mandados de busca e apreensão contra os investigados no DER**

Há indícios que os servidores da alta cúpula se valiam do poder hierárquico para retificar funcionários que não concordavam com as diretrizes da chefia, como ocorreu em outubro do ano passado, quando dois agentes do DER-DF acusaram a chefia de prevaricação. Os servidores disseram à polícia, na época, que foram impedidos de fazer laudos contrários a um painel de LED instalado próximo ao Colorado, na região de Sobradinho.

Segundo os agentes, foram constatadas falhas no funcionamento do equipamento, como a ausência de autorização

administrativa, distância inadequada da pista e propagandas com transições de imagens inferiores a 10 segundos, o que pode distrair os motoristas e comprometer a segurança no trânsito. Erros esses que resultariam em multas. No entanto, o chefe justificou o impedimento da fiscalização ao dizer que os servidores são lotados no Setor de Operações e, por isso, não teriam autonomia para tal serviço.

### Irregularidades

A polícia identificou ao menos três empresas beneficiárias do esquema. O **Correio** apurou

que a Metrôpoles Mídia Digital acumula mais de 50% dos painéis instalados na capital de maneira irregular, ou seja, sem licitação. Foi constatado, por exemplo, que a Metrôpoles enviava e-mails diretamente para um servidor os requerimentos, burlando as normas.

Outra irregularidade era que, mesmo com parecer concluindo inviabilidade da instalação dos painéis, um servidor emitia autorização para a empresa Metrôpoles. Houve, ainda, ordem por parte desse funcionário para não fiscalizar os painéis da respectiva empresa, de acordo com as investigações da DRCOR.

Os servidores são investigados, na medida da participação, pela possível prática dos crimes de corrupção passiva, associação criminosa, prevaricação, inserção de dados falsos em sistema de informações. Caso condenados, podem pegar até 30 anos de prisão. O **Correio** entrou em contato com a Sepex/DF, que representa as empresas e até o fechamento não respondeu. O advogado da empresa Metrôpoles, Marcelo Bessa, disse desconhecer “tal benefício em favor do meu cliente”. E acrescentou que “tem certeza absoluta de que (a empresa) não está envolvida e não integra o mencionado sindicato.”

# FREVO, MARACATU E **samba**

A Orquestra Marafreboi vai levar a vibração de ritmos brasileiros, incluindo repertório autoral, a blocos de Brasília



Samuel Alves

» MARIANA SARAIVA

A Orquestra Popular Marafreboi promete agitar o carnaval de Brasília com um espetáculo vibrante de ritmos e cores. Com a energia pulsante do maracatu, caboclinhos, marchinhas e muito samba, o grupo levará sua magia a blocos da capital, como Vassourinhas, Galinho, Tesourinha e Pintinho de Brasília.

O maestro Fabiano Medeiros adianta que o repertório está mais especial. “A Orquestra Marafreboi vem se dedicando há anos ao aprofundamento do repertório carnavalesco e este ano não será diferente. O público pode esperar frevos autorais como *No Eixão do Frevo*, *Frevo na Esplanada* e *Entorno do Frevo*, embalados pelas vozes marcantes de Carol Nogueira e Jorge Recife”, destaca.

Para ele, o Carnaval vai muito além de um simples trabalho — é emoção pura. “Estar conectado às matrizes da cultura popular é mais do que uma missão, é um compromisso sentimental. Cuidar desses gêneros musicais nos traz um profundo sentimento de alegria e pertencimento. Fazer o Carnaval é dar vida à festa do povo, levando felicidade aos nossos amados foliões do DF”, observa, emocionado.

E as surpresas não param por aí. A orquestra, nascida em Brasília, vai se apresentar na icônica Praça Rio Branco, conhecida como Marco Zero, em Recife, em 28 de fevereiro, a convite de Ademir Araújo — o Maestro Formiga, Patrimônio Vivo de Pernambuco.



Antes de Brasília, a Marafreboi se apresenta em Recife

Informe Publicitário

## Confira a programação de blocos e outros eventos que vão animar a cidade de hoje a domingo:

### HOJE

**Sr. Gonzales Serenata e Orquestra e seu tradicional baile de máscaras**  
20h30, Clube do Choro  
Valor e informações:  
Instagram @clubedochoro

**Dskarnaval**  
19h, Culto Rock Bar,  
312 Norte, BL A  
Valor e informações:  
Instagram @cultorockbar

### AMANHÃ

**Confronto Sound System**  
18h, Âmbar, SBS, Qd. 1  
Valor e informações:  
Instagram @ambar.bsb

**7 na Roda e Forró Cobogó**  
19h, Casa de Jorge,  
SAAN, Qd. 1  
Valor e informações:  
Instagram @casadejorgebsb

**Filhos de Guetta**  
20h, Biroscas, SHCS, BL E  
Valor e informações:  
Instagram @biroscaoconic

**Bloco Frita Jaguatirica**  
22h, Anexo BZ, SAAN, Qd. 2  
Valor e informações:  
Instagram @anexobz

**Carnapira — Dia 1**  
22h30, Externa, SCS, Qd. 5  
Valor e informações:  
Instagram @ex.te.r.n.a

### SÁBADO (1º/3)

**Complexo Fora do Eixo**  
(com DJ Shark, Doze Por Oito, Lado a Lado, Pepe, Luk e UNDRLV)  
15h, SAAN, Quadra 1  
Valor e informações:  
Instagram @complexoforadoeixo

**Brincantes do Gama**  
15h às 22h, LSMA, Cj. K, Lt. 05, Pró-DF, Gama — Gratuito

**Carnaflow**  
11h, Praça do Cidadão, Ceilândia — Gratuito

**Aparelhinho**  
11h, Parque da Cidade, Estacionamento 11 — Gratuito

**Bloco Baile da PIKI**  
14h, Rua do Lazer, Águas Claras — Gratuito

**Bloco do Divino Maravilhoso**  
15h, Mimo Bar, 205 Norte, BL C  
Valor e informações:  
Instagram @mimobarbsb

**Concentra Mas Não Sai**  
15h, CLN 404/405 — Gratuito

**Rebu, O maior bloco sapatão de Brasília**  
15h, Funarte — Gratuito

**Vassourinhas de Brasília 2025**  
15h, Sesi Lab

**Quadrado da Folia — Galo Cego/Elas que toquem**  
15h, Clube de Engenharia  
Valor e informações:  
Instagram @quadradimdafolia

**Macetada Pagodão**  
15h45, SCS, Via S2 — Gratuito

**Carnaflow**  
16h, Praça do Cidadão, Ceilândia — Gratuito

**Bloco AfroKinda**  
16h10, SCS — Gratuito

**After do Aparelhinho**  
18h, Âmbar, SBS, Qd. 1  
Valor e informações:  
Instagram @ambar.bsb

**Bloco Leds Bora**  
18h30, SCS — Gratuito

**Bloco Folha Seca**  
19h30, SCS — Gratuito

**Bloco Baile Reconveza**  
20h, Anexo BZ, SAAN, Qd. 2  
Valor e informações:  
Instagram @anexobz

**Bloquete**  
20h, Biroscas, SHCS, BL E  
Valor e informações:  
@biroscaoconic

**Carnapira — Dia 2**  
22h30, Externa, SCS, Qd. 5  
Valor e informações:  
Instagram @ex.te.r.n.a

**Bloco Unindo Tribos**  
22h30, Casa do Cantador, Ceilândia — Gratuito

### DOMINGO (2º/3):

**Complexo Fora do Eixo**  
(com Biel do Furduncinho, Se Joga, Tonzão, Artur Campos, Kacá, Sidharta e Samon)  
17h, SAAN, Qd. 1  
Valor e informações:  
Instagram

@complexoforadoeixo

**Bloco da Tesourinha**  
16h, Torre de TV  
Gratuito

**Bloco Fio Desencapado**  
10h, Bosque do Sudoeste — Gratuito

**Carnaval do Monobloco**  
20h30, AABB  
Valor e informações:  
Instagram @carnavaldomonobloco

**Iate Folia**  
18h, Iate Clube  
Valor e informações:  
Instagram @iatebsb

**Quadrado da Folia**  
15h, Clube de Engenharia  
Valor e informações:  
Instagram @quadradimdafolia

**Charretinha e Tropicões**  
11h, Praça Nelson Corso, Vila Planalto — Gratuito

**Bloco das Montadas**  
13h, Museu Nacional da República — Gratuito

**Bloco Baratinha**  
13h, Parque Ana Lídia — Gratuito

**Bloco do Quenguenhem**  
14h, Feira Permanente do Gama — Gratuito

**Agoniza, mas não morre**  
14h, Parque Deck Sul — Gratuito

**Bloco Breguenaite**  
14h40, SCS — Gratuito

**Bloco Boca Loka**  
15h, Mimo Bar, 205 Norte, BL C  
Valor e informações:  
Instagram @mimobarbsb

**Bnegão Bota Som**  
18h, Âmbar, SBS, Qd. 1  
Valor e informações:  
Instagram @ambar.bsb

**Bloco Mamata Difícil**  
16h, SCS, Qd. 5 — Gratuito  
Barato Total: Baile Do Oscar  
20h, Biroscas, SHCS, BL  
Valor e informações:  
Instagram @biroscaoconic

**Carnaflow**  
11h às 23h, Praça do Cidadão, Ceilândia — Gratuito

**CIEE**  
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 705

## Governo do Distrito Federal-GDF e CIEE abrem processo seletivo de estágio para estudantes do ensino superior, médio e técnico

Inscrições vão até o dia 27/02/2025 através do portal CIEE

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE e o Governo do Distrito Federal-GDF estão com processo seletivo aberto com vagas no Distrito Federal. As oportunidades são para os estudantes matriculados nos níveis Médio, Técnico ou Superior, com bolsa auxílio nos valores de R\$ 715,00 por mês (20h semanais) para o Ensino Superior e R\$ 548,00 por mês (20h semanais) para o Ensino Médio/EJA e Técnico.

O processo seletivo conta com duas fases: Inscrição pela internet e prova on-line. Podem concorrer às vagas de ensino superior os estudantes dos cursos de Ciências Contábeis, Arquivologia, Arquitetura e Urbanismo, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Direito, Administração, Comunicação Social - Jornalismo, Biblioteconomia, Desenvolvimento de Sistemas, Design Gráfico, Artes Plásticas, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Análise de Sistemas, Pedagogia, dentre muitos outros. Para ambos os níveis, os estagiários recebem R\$11,00 de auxílio transporte por dia estagiado.

Para se inscrever, acesse o link abaixo:



🔗 <https://pp.ciee.org.br/vitrine/13007/detalhe>

🌐 Portal do CIEE  
ciee.online

📱 Atendimento por WhatsApp  
11 3003-2433

☎️ Central de Atendimento  
3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

# JESUÍTAS FAZEM O PRIMEIRO **carnaval no quadradinho**

A casa que abriga os padres da ordem religiosa promete uma festa de Momo com muita diversão para todas as idades. A ideia é resgatar o espírito original da folia, que nasceu como um momento de despedida da carne antes da Quaresma



» MARIANA SARAIVA

Resgatando as raízes cristãs do carnaval, o Centro Cultural de Brasília (CCB), no SGAN 601, que abriga a casa dos jesuítas, traz uma novidade animada para a folia: o bloco “Quando mais eu rezo, mais samba me aparece”. Em 28 de fevereiro, às 17h, o espaço será tomado por confete, alegria e muito samba no pé.

Não se trata de um evento religioso. É carnaval de verdade, com toda a energia que a festa pede. A ideia é reviver o espírito original da folia, que nasceu como um momento de despedida da carne antes do período da Quaresma.

Pela primeira vez, o CCB entra oficialmente no clima carnavalesco, e o padre Miguel Martins, da Companhia de Jesus e diretor-geral do centro cultural, promete um bloco à altura dos tradicionais. “Quando uma instituição religiosa organiza uma festa, as pessoas podem imaginar algo mais solene, mas queremos celebrar junto com a comunidade, de forma saudável e cheia de alegria. O carnaval é uma tradição cultural riquíssima, e os cristãos podem (e devem) vivê-lo sem descaracterizá-lo”, afirma.

Os foliões podem esperar um verdadeiro desfile de ritmos. Com muito samba, axé, marchinhas, frevo e tudo que faz do carnaval essa festa tão especial. A animação fica por conta de um DJ e banda ao vivo, garantindo que todas as idades entrem no compasso da diversão. “Queremos um momento leve, equilibrado e festivo. O carnaval é algo profundamente humano e bonito, e celebrar juntos só o torna ainda mais especial”, completa o padre Miguel.

Para quem quiser recarregar as energias entre um passo e outro, o evento contará com drinks, chope, bebidas não alcoólicas e comidinhas — incluindo o Dog da Igreja. Para participar da festa, os ingressos estão disponíveis no site Symply e custam R\$ 35, com o abadá incluso (há 100 disponíveis). Sem abadá, o preço é R\$ 20.

O tradicional bloco da Baratona sai na segunda-feira do parque Ana Lúcia



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

## Serviço

**Bloco de carnaval do Centro Cultural de Brasília**

**Sexta-feira (28/2)**  
Horário: 17h –  
Local: SGAN 601, módulo D, Asa Norte

## Roteiro da festa



### CB Folia

A 8ª edição do CB Folia, prêmio do carnaval do Distrito Federal, começou em 20 de fevereiro e vai até 5 de março. O evento, organizado pelo Correio Braziliense, TV Brasília e Clube FM, premia os melhores blocos, momentos e fantasias do carnaval. O público pode votar no Melhor Bloco de Rua até 5 de março, enquanto o júri técnico escolherá os vencedores nas categorias Melhor Bloco de Rua (1º, 2º e 3º lugares), Melhor Momento, Melhor Fantasia Adulta e Melhor Fantasia Infantil. A apuração ocorre em 5 de março e os vencedores serão anunciados em 7 de março. Aponte a câmera do celular para o QR code e entre no site oficial da votação.



### Programação

O carnaval do Distrito Federal começa oficialmente em 1º de março e só termina no dia 16. Os blocos compõem a principal atração da capital. E a lista completa foi divulgada pela Secretaria de Cultura. Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os dias e horários da folia.

## Veja os blocos e eventos que sacodem a segunda e a terça-feira de carnaval:

### SEGUNDA-FEIRA (3/3)

**Complexo Fora do Eixo**  
(com Tã Na Medida, DJ Caco, Matteo, Novin x Petrus e Barjud 20h, no SAAN, Quadra 1  
Valor e informações: Instagram @complexoforadoeixo

**Bloco Baratona**  
13h30 às 19h30, no Parque Ana Lúcia – Gratuito

**Bloco das Divinas Tetras**  
12h, no SCS – Gratuito

**Bloco DESMAIÃO**  
12h, na Galeria dos estados – Gratuito

**Bloco do Amor**  
14h, na Avenida S2, atrás da Catedral – Gratuito

**Bloco A-RAXXTA**  
14h, Via S2, SCS – Gratuito

**Bloco Pagodão Delas**  
14h, no SCS – Gratuito

**Concentra Mas Não Sai**  
15h, na CLN 404/405 – Gratuito

**Deusa Música**  
15h, Mimo Bar, 205 Norte, BL C  
Valor e informações: Instagram @mimobarbsb

**Bloco PareDonas**  
15h40, SCS – Gratuito

**Bloco do Palhaço Elétrico**  
17h, Via S2, SCS – Gratuito

**Bloco Pequita**  
17h30, SCS – Gratuito

**Charretinha do Forró**  
17h30, SCS – Gratuito

**Bloco Beleza Rara**  
19h, Anexo BZ, no SAAN, Qd. 2  
Valor e informações: Instagram @anexobz

**Underbloco**  
19h, Ambar, no SBS, Qd. 1  
Valor e informações: Instagram @ambarbsb

**Buraco do Tatu**  
20h, Biroscas, no SHCS, BL E  
Valor e informações: Instagram @biroscaoconic

**Carnaval do Mal**  
21h, Culto Rock Bar, 312 Norte, BL A  
Valor e informações: Instagram @cultorockbar

**Bloco da Toca**  
14h, Rua do Lazer, Águas Claras – Gratuito

**Deficiente é a mãe**  
13h, Feira de Torre – Gratuito

**Bloco da Delmina**  
16h, Taguapark – Gratuito

**Quadrado da Folia**  
15h, Clube de Engenharia  
Valor e informações: Instagram @quadradodafolia

### TERÇA-FEIRA (4/3):

**Complexo Fora do Eixo**  
(com Samba Urgente, Pepe, Caio Hot, Daniel Futuro, K2 e Kacá)  
20h, SAAN, Quadra 1  
Valor e informações: Instagram @complexoforadoeixo

**Bloco Groove do Bem**  
16h, Taguapark – Gratuito

**Bloco Ventoinha de Canudo**  
16h20, Torre de TV – Gratuito

**Bloco Eduardo e Mônica**  
19h30, Temporâneo, AABB, SCS  
Valor e informações: Instagram

@temporaneobrasilia

**Bloco Bafo de Cana**  
15h, estacionamento do Cava, Guarã – Gratuito

**Bloco As Leis de Gaga Kids**  
10h, SCS – Gratuito

**Bloco Baratinha**  
13h, Parquinho Ana Lúcia – Gratuito

**Calango Alternativo (Diversidade)**  
14h, Estacionamento do Rorizão

**Bloco As Leis de Gaga**  
14h, SCS – Gratuito

**BLOCO T.H.C (techno, house e carnaval)**  
15h, estacionamento atrás do Conic – Gratuito

**Cansadas & Gostasas**  
15h, Mimo Bar, 205 Norte, BL C  
Valor e informações: Instagram @mimobarbsb

**Batukenjê**  
15h30, Via S2, SCS – Gratuito

**CarnaSarau**  
16h, Praça da Bíblia, Ceilândia – Gratuito

**Bloco System Safadown**  
16h20, SCS – Gratuito

**Cansadas & Gostasas**  
19h, Ambar, SBS, Qd. 1  
Valor e informações: Instagram @ambarbsb

**Bloco do Cabra**  
19h20, SCS – Gratuito

**Eu falei faraó**  
20h, Biroscas, Biroscas, SHCS, BL E  
Valor e informações: Instagram @biroscaoconic

**U Bloco — U rolê**  
20h, Anexo BZ, SAAN, Qd. 2  
Valor e informações: Instagram @anexobz

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Campeonato Candango

O Campeonato Candango vai igualar, hoje, as equipes participantes em números de jogo. Às 19h45, Capital e Brasiliense se enfrentam no Estádio JK, no Paranoá, para cumprir duelo atrasado da sexta rodada do torneio. A partida é importante para os dois lados. Mandante, o Coruja pode se classificar às semifinais em caso de vitória. Com presença garantida no mata-mata, o Jacaré tem a oportunidade de assegurar a liderança se triunfar. A FFDF TV transmite no YouTube.

**RECOPA** Enquanto batalha com o Racing por título para salvar a largada do ano, Botafogo segue busca por novo treinador para "intertemporada". Hernán Crespo surge como novo candidato ao cargo vago

# Decisão em duas frentes

DANILO QUEIROZ

Vitor Silva/Botafogo



Uma decisão, uma "intertemporada" à vista e a incessante busca por um técnico. Esse é o cenário atual enfrentado pelo Botafogo. Eliminado precocemente do Campeonato Carioca, o Glorioso entra em campo hoje, às 21h30, contra o Racing, no Nilton Santos, com uma missão de reverter dois gols para levantar a taça da Recopa Sul-Americana. Depois, terá um receso de 30 dias sem jogos e, em paralelo, o alvinegro intensifica conversas para romper um período de quase dois meses sem treinador: o nome da vez é o argentino Hernán Crespo, ex-São Paulo.

O péssimo início de ano expôs a fragilidade botafoguense sem um líder à beira de campo. Desde a saída do português Artur Jorge, em 3 de janeiro, o Glorioso acumulou fracassos esportivos. Além de cair precocemente no Carioca e semear uma grande desvantagem frente ao Racing na Recopa, o clube perdeu a Supercopa para o Flamengo. Em meio a isso, ouviu diversos "nãos" de treinadores e viu a negociação com outros fracassar por variados motivos. As nuances do novo jogo com os argentinos, no entanto, parece indicar a luz no fim do túnel para a resolução de parte dos problemas.

Em campo, o Botafogo poderá ganhar fôlego se faturar a taça continental. Ainda sob o comando do interino Cláudio Caçapa, o Glorioso precisa ganhar, pelo menos, por três gols de frente no tempo regulamentar para gritar campeão. Se devolver a diferença de dois imposta pelo Racing na partida de ida, haverá definição por pênaltis. Qualquer outro placar dá o troféu aos argentinos. A complexa missão será a última antes da pausa de 30 dias até a estreia na Série A do Campeonato Brasileiro, no último fim de semana de março.

Com taça ou não, o ideal é ter um novo treinador para implementar o estilo de jogo nas semanas livres para trabalhar. Daí surge a importância do avanço com Hernán Crespo. Depois de deixar o São Paulo, em outubro de 2021,

acumulou títulos em passagens pelo Catar e os Emirados Árabes. No Al-Duhail, ganhou a Liga e a Copa catari e a Stars Cup. Al Ain, faturou a Liga dos Campeões da Ásia. Ontem, o argentino tomou a frente da corrida para virar o comandante do Botafogo. Bem

avaliado por John Textor, o técnico depende, agora, do avanço das conversas.

Tudo depende, novamente, dos interesses de Textor. Dono da SAF alvinegra, o norte-americano está no Brasil para aparar arestas do momento esportivo

ruim e acompanhar de perto a semana com potencial de ser decisiva dentro e fora de campo. Tudo passa, primeiro, em sucesso na decisão de hoje. Se o Botafogo levar a taça, o tempo de espera pelo novo treinador pode, até, ganhar nova margem. Em

caso de outro revés importante, o Glorioso ficará ainda mais pressionado a tomar um rumo definitivo na temporada. Ao menos, Hernán Crespo estará a postos para ser o nome condecorado para liderar a missão de renovar o time para a sequência do ano.

## VASCO

### Recuperação judicial recebe autorização

ROBERTO FONSECA

Em decisão tomada às 15h33 de ontem, a juíza Caroline Rossy Brandão Fonseca, da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, acatou o pedido de recuperação judicial do Vasco enquanto clube associativo (Clube de Regatas Vasco da Gama, CRVG) e também da SAF, a sociedade anônima do futebol. Tanto o CRVG quanto o Vasco SAF terão que apresentar o plano de recuperação judicial dentro de 60 dias corridos.

Apresentado na terça-feira ao Poder Judiciário, o pedido duplo se baseou em um levantamento feito pela Alvarez & Marsal, consultoria contratada pelo Vasco. O **Correio** teve acesso à decisão judicial de 23 páginas.

No documento, além de acatar o pedido de recuperação judicial, a juíza Caroline Fonseca suspendeu as cobranças em andamento contra o Vasco — tanto o clube quanto a SAF — e determina que todas as prestações de serviços essenciais sejam mantidas. A lista inclui água, energia elétrica, gás, telefonia, internet, entre outros.

A juíza também homologou acordos celebrados entre as partes e fornecedores, durante a mediação. Na lista, estão ações cíveis e trabalhistas. Foram nomeadas, ainda, duas empresas como administradores judiciais: a Wald Administração de Falências e Empresas em Recuperação Judicial LTDA. e a K2 Consultoria Econômica.

A Wald atuou na recuperação judicial da Samarco e do Grupo OI. Já a K2 Consultoria atuou na recuperação judicial do Grupo OI e na falência da empresa aérea Varig.

Em relação aos atletas e comissão técnica do elenco profissional, a juíza decidiu que eles devem continuar a receber salários e luvas normalmente. "No valor e na condição original de pagamento de seus créditos relacionados aos valores das luvas e das premiações por performance ou resultado, não estando, portanto, submetidos à proibição temporária de pagamento decorrente do stay period", disse, na decisão.

No pedido apresentado à Justiça, o CRVG e o Vasco SAF alegaram crise financeira decorrente de gestões anteriores e da administração da 777 Partners. Argumentaram que a empresa não cumpriu com os aportes financeiros prometidos, resultando no aumento da dívida do clube. O clube demonstrou também tentativas de recuperação financeira, como negociações, mediações e ações para aumento de receitas.

21h30

Estádio

Nilton Santos

Recopa

Final — Volta

Transmissão

ESPN

Árbitro

Jesús Valenzuela (VEN)



BOTAFOGO



Técnico interino: Cláudio Caçapa



Técnico: Gustavo Costas

RACING



## LIBERTADORES

### Corinthians sofre, avança contra a UCV e foca na próxima missão

Apesar do sofrimento ao longo do jogo contra a desconhecida Universidad Central de Venezuela, o Corinthians cumpriu os prognósticos e não teve grandes problemas para chegar à segunda fase da Libertadores da América. Assim como feito pelo Bahia, o alvinegro ganhou o jogo de volta, por 3 x 2, ontem, na Neo Química Arena, e se credenciou para disputar a terceira etapa da competição continental. Yuri Alberto (duas vezes), o segundo aos 44 da etapa final) e Matheus Bidu marcaram os gols corinthianos. Juan Acuesta descontou.

Vencido os desafios da estreia, os clubes brasileiros se preparam, agora, para o desafio mais importante da fase preliminar. A terceira etapa é a responsável por definir quais equipes irão, enfim, chegar à fase de grupos. Ontem, Corinthians e Bahia conheceram os adversários das "finais": enquanto o alvinegro vai duelar com o Barcelona de Guayaquil, do Equador, o tricolor enfrentará o Boston River, do Uruguai. Quem avançar cumprirá o objetivo. O perdedor ganha vaga de consolidação na Sul-Americana.

Nelson Almeida/AFP



Alvinegro terá o Barcelona-EQU como adversário para chegar aos grupos

Porém, nenhum dos brasileiros deseja ficar no meio do caminho. Donos de grandes investimentos nos elencos, Corinthians e Bahia não cogitam o fracasso esportivo de parar na fase prévia

da Libertadores. O poder financeiro é, inclusive, o primeiro triunfo das equipes do país no próximo enfrentamento continental. Barcelona e Boston não se equiparam financeiramente.

O peso dos confrontos é, agora, invertido. Se antes enfrentou um rival frágil (e passou grandes dificuldades nos dois jogos), o Corinthians terá outro nível de exigência contra o Barcelona de Guayaquil. Figurinha frequente na Libertadores, o time equatoriano conta com tradição e chegou em duas finais. A última grande campanha ocorreu em 2021, quando caiu para o Flamengo nas semifinais. Mesmo assim, conta atualmente com um elenco inferior ao da equipe corinthiana. Assim, transfere um certo favoritismo aos alvinegros na luta pela fase de grupos.

Mesmo com 86 anos de história, o Boston River não acumula grandes feitos. O time, inclusive, jamais levantou um título do Campeonato Uruguaio e, nem mesmo, jogou uma fase de grupos de Libertadores. Em outro patamar depois de receber

investimentos do Grupo City, o Bahia chega ao duelo com amplo favoritismo para avançar. Com jogadores mais qualificados no elenco, o tricolor sequer terá o desafio da altitude, enfrentado na segunda etapa do torneio continental, na eliminatória contra o boliviano The Strongest.

Ao menos na teoria, o cenário é favorável para o Brasil ter, novamente, o número máximo de participantes na fase de grupos. Se Corinthians e Bahia avançarem, eles se juntam a Botafogo, Palmeiras, Flamengo, São Paulo, Fortaleza e Internacional, totalizando oito representantes. As partidas estão marcadas para os dois próximos meios de semana, antes do sorteio das chaves, em 17 de março. Os primeiros desafios foram cumpridos. Agora, resta a missão derradeira para deixar a fase prévia apenas no passado.

## ESPORTES

COPA DO BRASIL Ceilândia recebe o Coritiba no Abadião com direito a teste de reconhecimento facial

# Mostra a tua cara

MEL KAROLINE\*

O retorno do Ceilândia à Copa do Brasil, hoje, às 19h, no Abadião, é especial para o atual campeão do DF por vários motivos. O time volta a mandar jogo do mata-mata nacional à noite após a reinauguração dos refletores. A última vez havia sido em 2006 contra o Bahia e o Fortaleza. A outra razão é tecnológica. O clube e a federação toparam ser “cobaias” da firma especializada Bip Fut no teste de acesso da torcida ao estádio por reconhecimento facial. Foram disponibilizados 2.700 ingressos aos fãs do Gato Preto e 300 aos adeptos do Coxa. Fiscais com cinco tablets farão o “caracará” no portão da arena.

A plataforma desenvolvida pela empresa goiana User foi aplicada nas 32 sedes da Copa São Paulo de Futebol Júnior e na final do torneio, entre São Paulo e Corinthians, no Pacaembu. A única diferença no Abadião é a ausência de catracas. Cinco fiscais são responsáveis pela conferência da identidade. A estimativa é de 10 a 30 segundos para o acesso ao cadastro e a liberação. O **Correio** apurou que a final do Candangão, em 29 de março, no Mané Garrincha, também usará o dispositivo. Instituída em 14 de junho de 2023, a Lei Geral do Esporte estabeleceu prazo de dois anos para estádios com capacidade superior a 20 mil lugares adotarem a modernização. Portanto, a partir do meio deste ano. “O controle e a

Divulgação/Bipfut



Plataforma de acesso ao Abadião foi usado em janeiro na final da Copinha

fiscalização do acesso do público a arena esportiva com capacidade para mais de 20.000 (vinte mil) pessoas deverão contar com meio de monitoramento por imagem das catracas e com identificação

biométrica dos espectadores, assim como deverá haver central técnica de informações, com infraestrutura suficiente para viabilizar o monitoramento por imagem do público presente e

o cadastramento biométrico dos espectadores”, diz o Artigo 148”.

Representante da Bip Fut, Cássio Maia aponta os benefícios. “O ingresso é individual, intransferível, inibe cambistas, depende da biometria facial e tem mais um detalhe: está interligado com o Serviço de Segurança Pública e com o Ministério Público. Contribui para a segurança da população e inibe atos de violência. Sem contar os benefícios da relação entre o clube e o torcedor”, diz. O Goiás usa o sistema na Serrinha. O Palmeiras também, no Allianz Parque.

Em campo, o técnico Adelson de Almeida tentará repetir o sucesso de 2022, quando o Ceilândia alcançou a terceira fase. Eliminou Londrina, Avaí e caiu diante do Botafogo. “Dessa vez está mais complicado. A gente não vem jogando bem. Lesões atrapalharam. Muito jogo sem tempo para treinar, mas o Ceilândia não vai vender barato. Temos condição de avançar”, confia.

Um desafio é neutralizar o astro do Coritiba. “O Rafinha é atração, ótimo jogador. Tem influência para levar pessoas ao estádio, a maior figura do jogo”, elogia Adelson.

\* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

## PLACAR

## ONTEM

## Libertadores

Nublense 1 x 1 Boston River  
Corinthians 3 x 2 Univ. Central  
Barcelona 1 x 1 El Nacional

## Copa do Brasil

Dourados 0 x 2 Caxias  
CSE 1 x 3 Tombense  
Guarany 2 x 1 Altos  
FC Cascavel 1 x 0 América-MG  
Jequié 1 x 2 Retrô  
Votup. 2 (4) x 2 (5) Aparecidense  
Águia 0 x 8 Fluminense  
Barcelona 1 x 4 Nova Iguaçu  
Maracanã 1 (5) x 1 (4) Ferroviário  
Parnaíba 0 x 5 Confiança  
União 4 x 2 América-RN  
Oratório 1 x 3 São José-RS  
GAS 0 x 4 Remo  
Humaitá 0 (1) x 0 (3) Operário-PR  
Concórdia 2 x 1 Pote Preta

## Copa do Nordeste

Sampaio Corrêa 0 x 1 Juazeirense  
CSA 4 x 1 Náutico

## Copa Verde

Goiás 3 x 0 União  
Manaus 1 x 4 Paysandu

## HOJE

## Copa do Brasil

19h Sousa x Bragantino  
19h Ceilândia x Coritiba  
20h Rio Branco-ES x Novorizontino  
21h Portuguesa x Botafogo-SP  
21h30 Inter-SP x Vila Nova

## Olho na tela

## Recopa Sul-Americana

Botafogo x Racing  
21h30 ESPN e Disney+

## Italiano

Bologna x Milan  
16h45 ESPN 4 e Star+

## Copa do Brasil

Ceilândia x Coritiba  
19h SporTV e Premiere

## Candangão

Capital x Brasiliense  
19h45 FFDV TV

## BASQUETE

## Brasília derrota Pinheiros

Com virada no terceiro quarto, o Brasília Basquete venceu a quarta partida consecutiva no NBB, ontem, no Ginásio Nilson Nelson, contra o Pinheiros, por 72 x 70. Os brasilienses ficaram atrás nos dois períodos iniciais da disputa acirrada com os paulistas. O Brasília conseguiu a recuperação na reta final em um lance livre do norte-a-

mericano Anton Cook, tranquilizando a torcida na arena.

O duelo de ontem contou com um retorno importante para a equipe do Brasília Basquete: o ala Daniel Von Haydin voltou às quadras após passar oito jogos fora se recuperando de uma lesão no joelho direito. A vitória contra o Pinheiros emba-la os candangos. Esse é o melhor

retrospecto do time brasiliense desde a volta para a competição, na temporada de 2018/2019.

A quarta vitória na competição deixa os brasilienses na terceira posição temporária do NBB. O líder Minas e o vice-líder Flamengo só jogarão nesta sexta-feira. A partida contra o Pinheiros foi a última do Brasília neste mês. Os candangos retornam depois do carnaval apenas em 14 de março contra o Pato Basquete, no Paraná, às 19h30.

O destaque da partida para os donos da casa foi o ala-armador

Gemadinha. Ele teve o melhor desempenho com 20 pontos e quatro assistências. Ressalva também para Von Haydin com sete rebotes e Aton Cook, marcando 14 na noite de ontem e sendo o garçom do time, com oito assistências. Do lado da equipe do Pinheiros, vale menção a Pacheco, com 21 pontos anotados e quatro assistências no confronto. O Brasília Basquete segue embalando para os playoffs, a fase decisiva da temporada na caça ao principal título do basquete nacional. (MK)

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Anton Cook foi determinante no último quarto do jogo de ontem



A 8ª edição do Prêmio #CBFolia está no ar para celebrar os grandes destaques do Carnaval de Brasília! Chegou a sua vez de brilhar: inscreva-se e concorra à **Melhor Fantasia** nas categorias **Adulto** e **Infantil**. E, claro, vote no seu bloco favorito e ajude a eleger o mais querido da cidade.

## Participe desta festa!

Acesse o site e as redes sociais do Correio Braziliense e viva intensamente a magia, a cultura e a alegria do Carnaval 2025!



Realização:

CORREIO  
BRAZILIENSECB Brands  
ESTÚDIO DE CONTÉUDO

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua Nova em Peixes. A boa notícia é que, se olharmos para a História do mundo com olhos imparciais, apesar de essa se pautar pelas campanhas militares e o poderio econômico, de tempos em tempos surgem personagens em diversos lugares e povos que brindam com mensagens revolucionárias a respeito da vida e de como nos relacionarmos mutuamente, e também com o reino das hierarquias espirituais, que é uma realidade na qual confiamos, mas no dia a dia preferimos acreditar que haja coisas mais importantes. A boa notícia, então, é que quando o mundo entra em períodos de crises absurdas, promovidas por bufões assustados que desconhecem a generosidade, isso acontece porque a hierarquia dos seres espirituais se aproxima mais de nós, porque é quando sofremos mais que nos lembramos de apelar para o mundo superior.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Procure não se obrigar a entender tudo que anda acontecendo, porque a vida surgiu indômita, como sempre, se manifestando com todos os mistérios ao mesmo tempo. A melhor atitude para este momento é a entrega confiante.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

As articulações sociais se tornaram mais complexas do que o habitual, e isso considerando que lidar com gente é, desde sempre, algo bem complicado. É que o mundo anda como anda, e as pessoas também se desesperam.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Não importam os erros que você tenha cometido, é certeza que as confusões geradas podem ser consertadas, mas para isso é necessário que você não estacione nas emoções perturbadas, e que siga em frente com o que puder.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Viver é uma grande aventura, e como em todo empreendimento desse porte, nem sempre tudo dá certo, há momentos em que a aventura se transforma num labirinto de horrores. Porém, mesmo assim, a vida continua.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Nada será como antes, nunca mais, porém, se isso provoca angústia em sua alma, só é assim porque ainda você não conseguiu perceber que há males que vêm por bem. A vida nos protege, às vezes, de um jeito que parece castigo.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

A complexidade dos relacionamentos sociais não é algo de que você deva fugir, ao contrário, porque ainda que haja pessoas com que você não simpatiza por aí, mesmo assim vale a pena mergulhar nessa complexidade.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Para você não se distrair com o que pareça encantador, mas sem resultado prático, procure selecionar com discernimento as questões que brindem com progresso real. Está tudo misturado, mas o discernimento ajuda.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Ter brilho e encantar as pessoas é uma experiência que brinda com regozijo. Agora, para que serviria essa experiência é outro papo, porque, com certeza, não se trata apenas de você obter prazer com o encantamento.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Você está passando por uma época de transição entre duas realidades bastante diferentes entre si, uma que está sendo deixada para trás, e outra que ainda não está muito bem definida. A transição é um vazio.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que fica difícil você diferenciar as que realmente valem algo das que parecem encantadoras, mas ocultam encrascas por trás do brilho com que se mostram.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

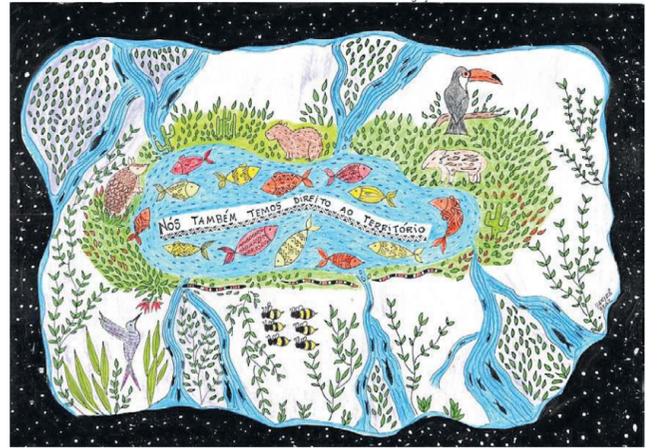
Cada pessoa tenta defender seus interesses particulares, e isso é algo legítimo, cada um deve cuidar de si. Porém, se não houver mínimo aceno para também cuidar o que seja comum a todas as pessoas, aí a coisa degringola.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Pretender, todo mundo pretende algo, mas se atrever a tomar as devidas iniciativas para se aproximar das pretensões, isso não é algo que todo mundo faça. Seja original, além de pretender, tome as iniciativas.

## ARTES VISUAIS

Divulgação



Obra de exposição em cartaz no Memorial dos Povos Indígenas

# Memorial indígena

» ANA CAROLINA ALVES\*

O Memorial dos Povos Indígenas está apresentando duas mostras temporárias que celebram a diversidade cultural e a riqueza artística dos povos originários do Brasil.

A exposição Imenu: Arte Visual Kaxuyana e Tiryó, idealizada pela artista indígena Bárbara Rehkayie Kaxuyana, traz 30 pinturas de grafismo e desenhos tradicionais dos povos Kaxuyana e Tiryó, habitantes das terras no Parque do Tumucumaque, norte do Estado do Pará, próximo à fronteira com o Suriname. Feitas em tecidos de algodão cru com tintas de tecido, as obras representam uma conexão entre o passado e o presente, destacando a centralidade da cultura Kaxuyana e Tiryó na identidade e na resistência dos povos originários. Foram criadas em uma oficina realizada na aldeia Santo Antônio, onde jovens e anciãos compartilham histórias, saberes e técnicas ancestrais.

Sua inspiração de fortalecer a cultura indígena veio muito nova: "Desde muito pequena, acompanho a trajetória da minha mãe, que é uma importante liderança para nosso povo, e, sempre repassou, e repassa, nossa cultura, história, força e luta".

Já a segunda exposição do Memorial, Sarã, ábakoháy ~ug hãhãw: Raízes, Memórias e Território, é assinada por Uakyre Pankararu Braz, e reúne 20 obras que refletem a espiritualidade, memórias e a relação com o território dos povos Pankararu e Pataxó, da Aldeia Cinta Vermelha Jundiba, em Minas Gerais. As ilustrações, criadas com lápis de cor, giz

de cera, canetinhas e tinta guache carregam referências das mulheres indígenas, guardiãs da sabedoria ancestral, e convidam o público a explorar uma visão autêntica e profunda da conexão com o sagrado e o mundo natural. O título do conjunto de obras, em língua pataxó, remete a raízes e territórios, elementos centrais na luta e identidade de seus povos.

A artista Uakyre Pankararu comenta: "Nossa arte retrata nossa visão de mundo única, e abrir esse espaço faz com que as pessoas conheçam as várias formas de comunicação dos povos indígenas e contribui para a valorização e respeito do nosso modo de pensar".

As mostras fazem parte do edital de incentivo promovido pela gestão do projeto educativo da ONG Amigos da vida, com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, e contribui para um espaço de diálogo e protagonismo indígena.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Franciso

**IMENU: ARTE VISUAL KAXUYANA E TIRIYÓ E SARÃ, ÁBAKOHÁY ~UG HÃHÃW: RAÍZES, MEMÓRIAS E TERRITÓRIO**

De terça a domingo, de 9h às 17h, até 23 de março. Memorial dos Povos Indígenas - Zona Cívico-Administrativa, em frente ao Memorial JK. Entrada gratuita.

## CRUZADAS

Conjunto de trajes de um espetáculo	Detentora de poder político no Maranhão	Torneio anual de vôlei masculino	Circunda o corpo físico (Espir.)	Identificação do usuário do PC	Gênero de "Star Wars" (Cin.)
Tanque típico de regiões vinícolas			Mágica, em inglês O Príncipe Submarino		Aditivo do sal caseiro (símbolo)
				Pedido do cliente nos pagamentos à vista	(?) de Lerna, monstro mitológico
Única capital na costa do Pacífico		Ave insetívora que nidifica em grupo	Foco dos planos do sonhador		
		Ceifa (?) pés: ápode		Objeto de estudo de egiptólogos	O tempo passado
					Rosamaria Murtinho, atriz paraense
O mais populoso dos continentes		Conteúdo da garrafa vazia Borrifo		Age como o cônjuge infiel	
			Órgão-alvo da ação de diuréticos O menor número de três Algarismos		A mais famosa praia potiguar
			Iguaria feita com batata amassada		Pablo Neruda, poeta chileno
Porta-(?), compartimento do carro	Fase da metamorfose (Zool.)			Saída, em inglês	
			Peça do vestuário próprio para o frio		Papel de atores de meia-idade
Raiva, em inglês	Pudor; modéstia Reflexão sonora				Sensação de entorpecimento (gíria)
Banda britânica de rock progressivo			Animal cobijado por Lisa Simpson (TV) Samuel Rosa, cantor e compositor		
Cabelos brancos			Olivier Toni, regente paulista	"Nacional", em PNB (Econ.)	Significa "certo" na correção da prova
A oração que se coloca do lado de outra, sem desempenhar função sintática (Gram.)					

BANCO 4/exit — lima — pipa — sega 5/anger — lagar — magic. 8/asperção. 45

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

P	T							P
S	A	O	G	O	N	C	A	L
I	R	U	G	E	D	A	R	
S	A	N	E	A	M	E	N	T
A	T	A	O	R	C	E	A	R
E	C	R	O	B	O	T	O	
M	S	A	O	S	P	U	C	
C	A	B	O	E	I	U	F	A
D	E	B	U	T	A	N	T	E
E	N	R	R	A	E	A		
A	T	I	R	A	O	N		
C	L	O	R	O	P	L	A	S
E	S	O	S	I	R			
R	E	V	A	S	L	I	M	
T	R	I	N	C	H	E	I	R
C	A	I	R	O	T	A	O	R

**SUDOKU DE ONTEM**

9	2	7	8	3	6	1	4	5
6	8	3	5	1	4	7	9	2
1	4	5	9	2	7	6	8	3
3	1	4	7	9	8	5	2	6
8	6	2	1	5	3	9	7	4
7	5	9	4	6	2	8	3	1
2	7	1	3	8	5	4	6	9
4	9	6	2	7	1	3	5	8
5	3	8	6	4	9	2	1	7

**#FaçaCoquetel**  
Assine e receba no conforto da sua casa!

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## VII

A poesia é uma caixa cheia de pregos enferrujados protegida pela pele de um tomate.

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

		5		1				
2			4		9	6		
6	3	4		5			2	
3							5	
		7			5			2
						7	9	
			2			9		1
4		3						7
		2			4		3	

Grau de dificuldade: médio

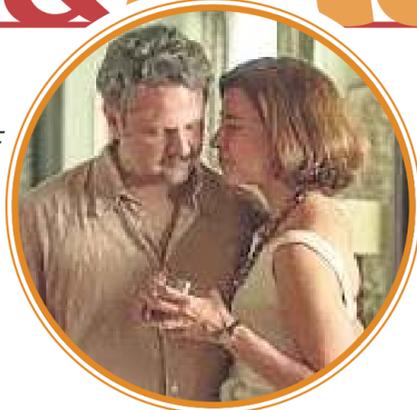
www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

OSCAR 2025



9



1



2

CONFIRA OS FILMES QUE CONCORREM À ESTATUETA COM **AINDA ESTOU AQUI**, NA DISPUTA EM TRÊS CATEGORIAS

## A RETA FINAL DO OSCAR

» RICARDO DAEHN



8



3



7

**1- Ainda estou aqui** — O drama da família Paiva, imersa na ditadura, rendeu, na sensibilidade de Walter Salles e Fernanda Torres, o melhor do cinema brasileiro. Mesmo indicado em três importantes categorias; ficou o gosto de quero mais, já que Walter não teve a mesma indicação de direção, como obtiveram (no passado) compatriotas como Hector Babenco e Fernando Meirelles.

NO CINEMA

**2- Conclave** — Com oito indicações ao Oscar, o filme do alemão Edward Berger (esquecido pela Academia) tem tudo para, tal qual *Spotlight* — *Segredos revelados* (vencedor em 2016), levar melhor filme, ao tratar, cuidadosamente, de um tema de respeito dentro da suntuosa estrutura da Igreja. Ralph Fiennes está formidável e indicado a melhor ator.

NO CINEMA

**3- Um completo desconhecido** — Solar, criativo e urdido pela distribuição da Disney, o longa que traz a segurança de traçar parte da vida da unanimidade do folk Bob Dylan integra um elenco esplendoroso. Timothée Chalamet (sério candidato a melhor ator) e Edward Norton (o Pete Seeger, na tela) são ladeados pelo talento de Monica Barbaro, a Joan Baez. Com oito indicações, o filme engrena pela autenticidade dos atores que cantam efetivamente.

NO CINEMA E NO STREAMING DA MUBI

Crítica // **Nickel boys**

### Perspectiva empática

A nova sensibilidade do olhar de espectadores, com o longa *Nickel Boys* (do diretor RaMell Rose) nunca passaria despercebida. O *The New York Times* demarcou a renovação no jeito de ver, numa matéria dedicada ao longa que compete no domingo a melhor filme no Oscar, junto com o brasileiro *Ainda estou aqui* e mais outros oito filmes. O filme estreia hoje, no streaming Prime Video (da Amazon), fazendo justiça à determinação de Martin Luther King e remexendo em símbolos pioneiros à equidade racial do porte do ator Sidney Poitier (primeiro primeiro afro-americano a ser candidato ao posto de ator central do Oscar), na furiosa narrativa que bebe de *Acorrentados* (1958), clássico indicado a nove prêmios Oscar.

Presente no Oscar ainda na categoria de roteiro adaptado (de Joslyn Barnes e do diretor), *Nickel boys* traz um inspirado e desgovernado olhar de câmera (à la Terence Malick) em torno da amizade entre os



6

ESTREIA HOJE, NOS CINEMAS

**4- Duna 2 — Parte 2** — Magnético o suficiente para ser lembrado quase um ano depois do lançamento, o filme-espetáculo de Denis Villeneuve vem transbordando uma sinestesia magistral. Finalmente, eclode o potencial recolhido de Paul Atreides (Timothée Chalamet). Há como se conformar com a presença de Zendaya, já que a Academia esnobou o drama juvenil erótico-esportivo *Rivals*, em favor do similar e pouco encorpado *Anora*.

NO CINEMA E NO STREAMING DA MAX

**5- O brutalista** — O diretor (Brady Corbet) fez mágica com menos de US\$ 10 milhões de orçamento, apresentando grandiloquente e ambiciosa obra com 10 indicações. Celebrando



5

uma escola estética das artes, Corbet, com timing, baixou a bola do ideal de prosperidade norte-americana. Prêmios de direção, ator (Adrien Brody) e de melhor filme no Globo de Ouro engrossaram a trajetória vitoriosa em Veneza (melhor diretor) e inúmeros prêmios em círculo de críticos.

NO CINEMA

**6- Anora** — Indicado a seis prêmios, o longa de Sean Baker (vencedor da Palma de Ouro em Cannes) abre franca preferência na corrida pelo Oscar, tendo vencido prêmios centrais no âmbito dos produtores e diretores dos sindicatos norte-americanos. Na trama de oba-oba, uma ressaca ameaça o suposto amor de Ivan (Mark Eydelshteyn) e Ani (Mikey Madison), ainda que tal sentimento nunca possa ser negociado.



4

NO CINEMA

**7- Emilia Pérez** — Um musical catártico, exuberante na estética e que perdeu visibilidade e admiração do público. Obscureceu a conjuntura uma atriz central trans (Karla Sofía Gascón) que apresentou desculpas por declarações preconceituosas. O controverso filme do francês Jacques Audiard trata de rejeição, crimes, lamúrias e muita beatice. Com 13 indicações (incluindo a da esplêndida Zoe Saldaña), ficou desfigurado no protagonismo.

NO CINEMA

**8- Wicked** — Indicado a melhor filme e outros nove prêmios, a estridente atração tira o pó dos musicais, mas não de modo completamente artesanal (a fonte para *O mágico de Oz* do qual o novo filme bebe). Na Universidade Shiz, bondade e malícia se fundem na trajetória de Galinda (Ariana Grande) e a verde Elphaba (Cynthia Erivo). Bullying e desprezo estão no percurso da protagonista Elphaba.

NO CINEMA, GOOGLE FILMES, PRIME VIDEO E YOUTUBE

**9- A substância** — Poucos filmes de pedigree autêntico de terror chegaram como finalistas ao Oscar de melhor filmes, vide *O exorcista* (1973), *Tubarão* (1975) e *Corra!* (2017); daí o imenso mérito da francesa Coralie Fargeat (candidata à direção), que vem respaldado por infinitas citações cinematográficas (de *Crepúsculo dos deuses* a *O Iluminado*). Reconhecendo o assustador lastro de beldade da personagem de Demi Moore (indicada à atriz) desmoroado, faltou à Academia abraçar a ótima coadjuvante Margaret Qualley.



**Nickel boys** trata da questão do preconceito racial

2011 — justo às vésperas, na vida real, da descoberta de ossos humanos em valas comuns da Academia Nickel. Passado na Flórida, daí o diretor enfatizar o contraste do laranja e preto na tela, o filme traz uma câmera que vasculha, retém subjetividade da visão de personagens e embrutece, frente à falta de lógica.

Criativo e inconformista, RaMell Rose dá terreno para o talento de Aunjanue Ellis-Taylor, no papel da amorosa avó Hattie, para a cruzeza de

Luke Tennie, na pele do boxeador Griff e para encenações cruéis como a invalidada corrida de Elwood alcançar o libertário King, na esperança de promover justiça. Na temporada de prêmios, coube ao Círculo de Críticos de Nova York (o mesmo que justçou Marília Pera como concorrente a prêmio de atriz coadjuvante por Pixote) dar vitórias de melhor diretor e melhor direção de fotografia (Jomo Fray) para *Nickel boys*. (RD)



ENTREVISTA — Ubiratan Cazetta, presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR)

# “Denúncia contra Bolsonaro é descritiva e técnica, sem paixões políticas”

Ana Maria Campos

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), desde 1988, defende a lista triplíce para escolha do procurador-geral da República. O presidente Lula, no terceiro

governo, rejeitou esse critério, adotado nos dois primeiros mandatos e seguido pela sucessora, Dilma Rousseff, e escolheu Paulo Gustavo Gonet Branco para chefiar o Ministério Público, com a prerrogativa que a Constituição lhe assegura. O presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, diz que a lista triplíce continua

a ser uma bandeira da entidade, mas, na avaliação dele, Gonet é respeitado e vem fazendo um bom trabalho.

Cazetta leu as 270 páginas da denúncia protocolada pela PGR no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e 33 aliados por montar uma trama golpista e faz elogios pela

qualidade técnica da peça. Para Cazetta, ao contrário do que muita gente pensa, o STF não tem uma decisão final sobre o destino de Bolsonaro e, apesar do trabalho minucioso de Gonet, a defesa do ex-presidente será feita com a qualidade de bons advogados, e o jogo nas ruas, convocado por bolsonaristas, não vai influenciar.

## Como o senhor avalia a denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas, por montarem uma trama golpista para atentar contra a democracia?

A denúncia é essencialmente uma peça descritiva e técnica. Se eu tivesse que resumir, a minha opinião é de que é uma denúncia extremamente bem feita, cuidadosa nos seus termos, porque evitou entrar na discussão política. Não faz ilações, não faz julgamentos nesse sentido, simplesmente descreve. Se vai haver condenação ou não, vai depender da confirmação das provas. Porque nós temos uma parte das provas que são obtidas por acordo de colaboração premiada, mas elas nunca são usadas exclusivamente com base no acordo. Elas são sempre corroboradas por documentos ou por um conjunto de fatores. Nós teremos que ver se esse conjunto de fatores se confirma, se os depoimentos se mantêm.

## Nesta denúncia, a impressão é de que um fato isolado não seja indicativo de um crime, mas a junção de vários fatos revela uma trama. É isso?

Uma imputação como essa, de você ter uma atuação para o rompimento do Estado Democrático de Direito não ocorre em um dia. São atos que vão se somando. Vai criando ambientes para que esses fatos ocorram, um espaço para que o estado de exceção seja possível. Especialmente, você vai trabalhar não um golpe de simplesmente colocar tanques nas ruas, mas sim colocar esse ambiente dentro de uma pretensa manifestação popular ou como decorrência

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



**“Ainda que se tenha essa impressão de que ‘o Supremo já decidiu’, isso não é verdadeiro”**

de uma insurgência popular. Então, é por isso que quando você tem uma descrição como essa da denúncia, de fato, você tem que pegar e ir somando tudo o

que vem sendo feito. E a base da acusação é exatamente essa: não foram fatos isolados. São fatos que vieram criando uma discussão sobre alguma pretensa

falta de confiabilidade no sistema eleitoral. Então, essa denúncia vem exatamente nesse sentido. O fato não começou e terminou em 8 de janeiro. Você tem um processo muito anterior, que foi criando um ambiente de contestação ao resultado das urnas. Toda essa estrutura poderia, num determinado contexto, ter levado ao rompimento da democracia. Não ocorreu. A hipótese da denúncia é de que não ocorreu porque faltou essencialmente o apoio do alto comando do Exército.

## Até que ponto a delação do Mauro Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro, é fundamental nesse processo?

Se há algo que pode ser demonstrado na denúncia é que todas as vezes em que se referem aos depoimentos do Cid, obtidos em delação premiada, os argumentos não estão sozinhos. Eles são somados a outros elementos de prova, como documentos apreendidos. Não é só o que o delator entregou, mas sim fatos que foram confirmados com documentos. Então, a delação faz parte de uma descrição dos fatos, mas não é a única base do caso. Agora, a questão é saber: por que se discute uma possível anulação? Há quem diga que o delator sofreu tortura psicológica, mas não há nenhum elemento de prova que indique isso. A tortura psicológica pode existir, no sentido de pressão para uma colaboração, mas sempre que há um acordo — seja na esfera criminal ou entre duas partes em uma negociação — as pessoas cedem direitos porque têm medo de punições.

Leia mais na página 2

## ENTREVISTA — Ubiratan Cazetta, presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR)

### **Ainda de acordo com defensores de Bolsonaro, a afirmação é de que não houve crime porque a trama não foi executada...Eles desistiram, não ocorreu. Isso não livra de uma condenação?**

Esse é um dos temas mais difíceis do direito penal, que é entender quando começou a ação ou não. O que interessa para o direito penal é essa questão: a ação se iniciou, sim. Alguns crimes, além da ação iniciada, exigem um resultado. No caso desse crime, ele exige apenas o início da execução. Se eu estou na fase que, no direito, é chamada de fase da cogitação, mas fico só nisso, não falo com ninguém, não pratico nada, isso é mero pensamento, não é nada que teve um início de execução. Aqui, não. Os atos foram sendo praticados, foram criando um ambiente, a ponto do que a denúncia descreve, que um comandante de uma das forças tenha dito: “Eu participo desse processo.” E os outros dois tenham dito: “Não.” Aqui não é uma desistência. Há diferença entre desistência e não conseguir levar a cabo tudo o que se queria.

### **O Ministério Público, titular da ação penal, nesse caso, foi coadjuvante?**

Eu não diria isso, sinceramente. Primeiro, a gente tem que entender um pouco as investigações originárias no STF. O fato é que tem uma presença maior do próprio relator ou dos seus juízes auxiliares, mas sempre com a presença do Ministério Público. Eu não gosto da expressão “narrativa” porque ela está na moda, mas nesse sentido é um pouco narrativa dizer que o Supremo não tem capacidade técnica para julgar esse processo.

### **O Supremo é vítima...**

Não há brasileiro que não possa ser dito como vítima dessa trama.

### **Mas ministros do Supremo foram, inclusive, ameaçados de morte...**

É uma ameaça à vida. Essa é uma discussão importante mesmo, que tem que ser travada. E aí está a vantagem da decisão colegiada. O papel de um dos ministros, o ministro Alexandre, especialmente, é importante. Mas não é a palavra dele que é a palavra final. Você vai ter que ter um processo. Cada um dos ministros vai ter que colocar em seu voto como é que enxerga a prova daqueles fatos, como aqueles fatos estão concatenados. Isso tudo é público. Se a sessão deve ser presencial, é lida, é debatida.

### **A estratégia da defesa tem sido trabalhar com as paixões. A mobilização popular atrapalha?**

Para dentro do Supremo, não sei se piora. Acho que, em princípio, ela é anódina. Ela já era esperada. Não há dúvida, no Supremo, de que isso ocorreria. Ela tem um efeito muito mais externo, muito mais político, até de construção de cenários eleitorais.



Mas a defesa será técnica. O ex-presidente tem advogados de ótima qualidade e certamente tentarão, tecnicamente, desfazer os elementos de prova que estão ali. Essa é a defesa que interessa.

### **Muita gente acha que o Supremo já decidiu...**

Quem lida com o processo penal sabe que, ainda que se inicie com uma intuição, essa intuição tem que se confirmar. Eu tenho que, depois de todo o trabalho, ter condições de sustentar aquela minha intuição inicial. Durante o contraditório, há novas testemunhas, novas defesas. Se elas tiverem importância, necessariamente, eu terei que olhar para minha intuição e falar: “Olha, isso estava errado. Ainda que se tenha essa impressão de que “o Supremo já decidiu”, isso não é verdadeiro.

### **Na Lava-Jato, muitas condenações foram anuladas pelo argumento de que havia um conluio entre**

### **o Ministério Público e o juiz Sergio Moro. Essas condenações foram, inclusive, confirmadas em segunda instância e no STJ. Agora vemos também uma participação muito grande do ministro Alexandre de Moraes. É possível fazer um paralelo sobre os dois processos?**

Acho que são duas situações diferentes. O Supremo decidiu em relação à parcialidade com uma afirmação de que, durante o processo, o juiz orientava a acusação a fazer determinadas coisas já combinadas para que ele tomasse uma decisão. Não vou nem entrar no mérito do quanto isso é verdadeiro ou não, se isso vale para todos os processos ou se apenas para um processo. É uma discussão que a gente precisa ter, inclusive. Eu acho que a Lava-Jato é um capítulo da nossa história que precisa ser tirado das paixões e identificado: “Isso aqui foi um erro, isso foi um acerto, isso foi um erro de primeiro grau, isso foi um erro do tribunal, isso foi um erro do Supremo.

### **A postura atual do ex-procurador Deltan Dallagnol muito crítica em relação ao atual governo e sempre em defesa das teses bolsonaristas confunde mais a cabeça das pessoas em relação a uma suposta parcialidade na Lava-Jato?**

Um dos problemas para nós, do Ministério Público, é que ele ainda é visto como sendo um membro do Ministério Público. Mas ele não é mais. Ele assumiu um outro papel. É legítimo. O fato é que hoje ele ocupa um campo diferente, que é o campo da política. O problema é que ele formou a sua imagem como membro do Ministério Público. E o membro do Ministério Público certamente não pode ter essa postura.

### **Uma decisão de um ministro do Supremo anulando as condenações do Palocci, como aconteceu recentemente, no meio de uma denúncia contra Bolsonaro, é no mínimo uma coincidência ruim?**

Mas não se pode também esperar para tomar decisões depois que o ambiente melhora. A questão é: essa decisão tinha fundamento? O que há por trás? O que, efetivamente, é verdade? Boa parte dessas anulações no âmbito da Segunda Turma ainda está pendente de recursos que o procurador-geral da República fez para discutir.

### **AANPR sempre defendeu a lista tríplice para o PGR. Dessa vez, o presidente Lula fez uma nomeação direta. Vocês estão satisfeitos com o procurador-geral?**

São dois fatos distintos. Nós temos, ideologicamente, uma defesa histórica de que o processo de escolha do procurador-geral da República deve ser idêntico ao processo dos demais procuradores-gerais dos estados. No processo da lista tríplice, os nomes são levados ao chefe do Executivo. O que isso traz? Transparência ao processo e uma capacidade maior de diálogo. Queremos os mais qualificados. Essa ideia continua válida. Sempre foi válida e é defendida pela ANPR desde 1988, quando foi discutida na Constituição. E lá, na época, foi dito que não passaria assim. Mesmo nas escolhas do ex-procurador-geral Aras, isso era assim. A diferença é que o Aras não apenas foi escolhido fora da lista, mas colocou em dúvida a seriedade da escolha, alegando que a lista era fraudada, que havia um sistema de anarquia, um sindicalismo. Então, havia um confronto dele com essa ideia, o que, obviamente, gerou uma reação. O atual procurador-geral da República nunca se comprometeu, nem como acadêmico, nem como membro da instituição, com a ideia da lista tríplice. A escolha do procurador-geral, Paulo Gustavo Gonet Branco, foi aceita pela classe, como todas as outras foram. E ele tem feito uma excelente gestão. Isso quer dizer que vamos parar de defender a lista tríplice? Não. Pelo contrário.

# Audiência de custódia: a realidade em dados

Maria Eduarda Lavocat

Na próxima segunda-feira, as audiências de custódia completam 10 anos de existência. Disseminadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), essas audiências se consolidaram como um instrumento essencial para a avaliação da legalidade das prisões e das condições em que ocorrem. O mecanismo foi reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal em 2015 e, desde 2019, está previsto no Código de Processo Penal.

Segundo o advogado criminalista Bruno Buonicore, a audiência de custódia é o ato formal em que um sujeito que foi preso em flagrante é apresentado e ouvido por uma juíza ou juiz, com a participação do Ministério Público e da Defensoria ou de um(a) advogado(a) particular constituído para tanto.

Neste ato, são analisadas a legalidade da prisão e a necessidade de manutenção da detenção, podendo o(a) juiz(a) conceder a liberdade ao custodiado ou converter a prisão em flagrante em prisão cautelar. Também, verifica-se se houve tortura ou maus-tratos, garantindo a integridade física da pessoa presa.

“A audiência de custódia representa uma conquista na direção do resguardo das garantias individuais do preso. Incorporada no art. 310 do CPP, o instituto representa importante controle judicial da prisão em flagrante”, afirma o advogado.

Um exemplo recente da importância dessas audiências foi o caso de um jovem, preso indevidamente por não pagar pensão alimentícia mesmo sem ter filhos. Detido em 28 de janeiro, ele passou por audiência de custódia na manhã seguinte e foi liberado. Graças a essa revisão rápida do caso, evitou-se uma detenção prolongada e injusta.

No entanto, ao ser questionado sobre a PEC da Segurança Pública, durante entrevista ao **CB Poder**, o deputado Alberto Fraga, presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara Federal, manifestou sua desaprovação em relação às audiências de custódia.

O parlamentar classificou a PEC como um “desastre” e criticou a postura do governo federal e do ministro Ricardo Lewandowski, afirmando que ambos desconhecem a realidade da segurança pública.

“Se realmente querem ajudar, deveriam acabar com as audiências de custódia, pois, a cada 10 pessoas presas em flagrante, seis são liberadas”, declarou Fraga.

Dados do painel do Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões (BNMP 3.0), que será lançado nos próximos dias pelo CNJ, revelam que, desde fevereiro de 2015, mais de 2 milhões de audiências de custódia foram realizadas. Nesse período, a prisão preventiva foi mantida em 59% dos casos, enquanto a liberdade foi concedida em 41%, e a prisão domiciliar, em 0,3%. Além disso, registros de tortura e maus-tratos ocorreram em 7% das audiências, totalizando quase 153 mil casos.

O novo painel BNMP 3.0, além de apresentar dados da série histórica, traz recortes inéditos sobre as 357,4 mil audiências registradas a partir de agosto de 2024, quando entrou em operação. Com sua implementação, o sistema substituiu os registros que, desde 2015, eram feitos

no Sistema Audiências de Custódia e passou a incluir novas informações, como o perfil dos autuados e das audiências.

A mudança de sistema também resultou na ativação de diversos campos, o que impede a recuperação de dados históricos para algumas informações recém-incluídas. Além disso, o BNMP 3.0 passou a registrar as análises dos autos de prisão em flagrante.

Desde sua implementação, o BNMP 3.0 tem possibilitado a obtenção de dados inéditos sobre as audiências de custódia. Entre os destaques, está a emissão de medidas protetivas como etapa inicial da prisão em 8,3% dos casos, totalizando 29,6 mil registros. Do total de audiências realizadas, 46% ocorreram de forma presencial. Além disso, em 6,5% dos casos houve apreensão de armas e, em 19%, de drogas. As substâncias mais apreendidas nas prisões que resultaram em audiências de custódia foram maconha (42,7 mil casos),

cocaína (40,2 mil) e crack (21,1 mil).

Os principais crimes relacionados às audiências de custódia incluem tráfico de drogas (24%), furto (13%), violência doméstica (7%), posse, porte, disparo e comércio ilegal de armas (6%) e infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro (5%).

Quanto ao perfil dos autuados, 84% são homens e 16% mulheres, das quais 398 estão gestantes. A maioria não estuda nem trabalha: apenas 826 declararam ter emprego formal, 3,4 mil possuem trabalho informal e 1,7 mil são estudantes. Além disso, mais de 27 mil informaram ter dependentes, enquanto 25,7 mil declararam ser dependentes químicos.

Nos campos relativos à raça, estado civil e escolaridade, mais de 50% dos casos não possuem informação registrada. Entre os dados disponíveis, a maioria dos autuados se identifica como parda (72,2 mil), solteira (98,6 mil) e com ensino fundamental incompleto (48,6 mil).



G O M E Z

# Data Venia



Ana Maria Campos  
camposanamaria5@gmail.com

## Soberania nacional

O advogado Marcus Vinicius Furtado Coêlho, ex-presidente nacional da OAB e atual procurador constitucional da entidade, avalia que é um atentado contra a soberania nacional a ação judicial apresentada nos Estados Unidos, pelo Rumble e por uma empresa de Donald Trump contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.



Helio Montferre/Esp. CB/D/A Press

“Nenhum tribunal estrangeiro tem jurisdição para revisar atos de um ministro da Suprema Corte do Brasil, pois suas decisões decorrem da Constituição e das leis nacionais. Aceitar essa tese abriria um precedente grave, permitindo que magistrados fossem processados internacionalmente por decisões legítimas dentro de seus próprios países”, explica o jurista.

## Projeto pode barrar juízes de vários países



Divulgação

O projeto de lei, aprovado pela Comissão Judiciária da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos (EUA) que proíbe a entrada no país e permite a deportação de autoridades estrangeiras que supostamente limitem a liberdade de expressão dificilmente entrará

em vigor. É o que aposta o procurador João Carlos Souto, especialista em política e direito dos Estados Unidos. “O projeto é vago e sua redação vai permitir que os EUA sancione qualquer um que supostamente atentar contra leis americanas onde quer que estejam, inclusive membros do Poder Judiciário de outros países na atividade de interpretação da Constituição e das leis de seu próprio país. Isso não faz o menor sentido”, sustenta.

## Análise mais cautelosa no Congresso americano

O texto, caso aprovado, pode impedir a entrada do ministro Alexandre de Moraes nos Estados Unidos. Segundo João Carlos Souto, o plenário da Câmara dos Estados Unidos avaliará o texto proposto com muito cuidado. “O presidente da Comissão do Judiciário, o deputado Jim Jordan (foto), Republicano do Estado de Ohio, não tem muito prestígio entre seus pares, tanto é verdade que se candidatou a presidente da Câmara e perdeu três vezes seguidamente, em 2024. Ainda que o projeto venha a ser aprovado na Câmara, ele seguirá ao Senado, local em que o Partido Republicano tem representantes ainda mais sensatos e exigentes, a exemplo dos senadores Lisa Murkowski, Susan Collins e Mitch McConnell, que se juntarão aos Democratas num escrutínio ainda mais severo desse ato normativo que causa estranheza”.

Divulgação



## Abaixo o paletó

Com o calor extremo no Rio de Janeiro, os hábitos nos tribunais precisam mudar. Com esse propósito, a OAB-RJ ofereceu à Assembleia Legislativa do Rio a minuta de um projeto de lei para dispensar advogados no exercício da profissão do uso de paletó e gravata durante o verão, em todo o estado. A medida preserva a saúde dos profissionais que sofrem com as altas temperaturas. A presidente da seccional, Ana Tereza Basílio, levou a minuta à deputada estadual Tia Ju (Republicanos), que apoia a iniciativa e a protocolou como projeto de lei.

Divulgação



## Mulheres no poder

A presidente da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica, seção do Distrito Federal, Leda Bandeira, está à frente da organização do Seminário Mulheres no Poder. A iniciativa vai reunir lideranças femininas de diversos segmentos para debater as questões contemporâneas de gênero. O evento

será realizado em 27 de março, na Câmara Legislativa do Distrito Federal. A participação do público será gratuita.

## Demora

Para quem está ansioso pela demora do presidente Lula em escolher um ou uma das integrantes das listas tríplexes eleitas pelos ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), é preciso levar em conta que a própria Corte demorou a escolher os nomes na disputa para as vagas abertas com as aposentadorias das ministras Laurita Vaz e Assusete Magalhães. A definição dos nomes pelo Pleno do STJ ocorreu em 15 de outubro de 2024, um ano depois de a ministra Laurita Vaz abrir a vaga para um integrante do Ministério Público e nove meses após a ministra Assusete Magalhães liberar o assento para a Justiça Federal. Lula está há apenas quatro meses e meio com as listas nas mãos.



Gustavo Lima/STJ

## Favorita



Divulgação

Nas últimas semanas, cresceu a cotação da procuradora de Justiça Maria Marluce Caldas Bezerra na disputa pela vaga do MP no STJ.

Do Ministério

Público de Alagoas, Marluce tem conexões políticas no estado. Ela é tia do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC, do PL, e conseguiu uma façanha: o apoio do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e do senador Renan Calheiros (MDB-AL), grandes adversários.

**“Nós estamos vivendo um momento em que o crime organizado começa a contaminar a política e a economia formal com diferentes mecanismos de lavagem de dinheiro”**



Antonio Augusto/STF

*Ministro Luis Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), durante palestra promovida pelo BTG Pactual*

## Visão do Direito



Ives Gandra da Silva Martins

Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp)

# O STF de ontem e o de hoje

**F**orimei-me em 1958 em direito na FDUSP e, desde o início da década de 1960 — quando cinco dos atuais ministros ainda não haviam nascido —, atuo perante a Suprema Corte.

À época, o Poder Judiciário apenas podia decidir se uma lei era ou não constitucional, mas jamais elaborá-la e, mesmo durante o regime de exceção (1964-1985), sempre manteve essa postura.

Assim, a principal característica do STF era ser um Poder técnico, funcionando como legislador negativo, em absoluta consonância com o previsto no artigo 103, §2º, da Constituição Federal de 1988, segundo o qual, mesmo nas ações diretas de inconstitucionalidade por omissão, os ministros não poderiam elaborar a lei, mas, no máximo, declarar sua omissão inconstitucional e solicitar ao Legislativo que a criasse:

§ 2º — Declarada a inconstitucionalidade por omissão de medida para tornar efetiva norma constitucional, será dada ciência ao Poder competente para a adoção das providências necessárias (...).

Hoje, entretanto, a Suprema Corte adota uma linha diferente, atuando também como legislador positivo e até mesmo como corretor de rumos do Executivo, legislando e administrando. Segue, assim, uma linha doutrinária cujos nomes variam entre neoconstitucionalismo, consequencialismo e jurisdição constitucional.

**“Hoje a Suprema Corte adota uma linha diferente, atuando também como legislador positivo e até mesmo como corretor de rumos do Executivo, legislando e administrando”**

**“Nunca questioneei o nível intelectual, a idoneidade moral ou a competência dos ministros. No entanto, permito-me, como um velho professor, divergir doutrinariamente da linha por eles adotada”**

Isso significa que, repetidas vezes, o STF tornou-se um Poder Político, legislando em matérias que deveriam ser de competência exclusiva do Congresso, como nos casos do marco temporal, do aborto, da regulação da internet, do casamento entre pessoas do mesmo sexo, das drogas, da anencefalia, entre outros.

Ocorre que o Judiciário, por não representar o povo, mas apenas a lei, ao exercer funções legislativas e administrativas, condena o país a ter três Poderes políticos, e não dois políticos e um técnico. A meu ver, isso gera insegurança jurídica, resultando na eliminação do juiz

natural, inquéritos intermináveis, alargamento do foro privilegiado para um universo de cidadãos comuns, o estabelecimento de uma única instância sem via recursal, dificuldades de acesso às acusações, banalização das prisões provisórias e preventivas, entre outros problemas.

Por essa razão, os ministros do STF só podem sair cercados de seguranças, recebendo do povo o mesmo tratamento dispensado aos políticos. São apoiados por aqueles que representam a linha política com a qual a Corte demonstra afinidade e criticados pelos que dela divergem.

Lembro-me de que, nos 43 Simpósios

de direito tributário que coordenei no Centro de Extensão Universitária — sempre trazendo ministros do STF, do STJ e desembargadores para palestras —, saía para jantar com os ministros Moreira Alves, Oscar Corrêa, Sydney Sanches, Cezar Peluso, Cordeiro Guerra e outros, às vezes andando sozinhos pela rua, sem necessidade de seguranças.

Com todo o respeito que os eminentes ministros da Suprema Corte merecem — grandes juristas que são —, entendo que tal atuação não reflete a vontade do Constituinte, claramente expressa ao determinar que caberia ao Legislativo zelar por sua competência normativa perante os Poderes Judiciário e Executivo:

Art. 49. É da competência exclusiva do Congresso Nacional: XI - zelar pela preservação de sua competência legislativa em face da atribuição normativa dos outros Poderes;

Nunca questioneei o nível intelectual, a idoneidade moral ou a competência dos ministros. No entanto, permito-me, como um velho professor, divergir doutrinariamente da linha por eles adotada. Minha palavra serve, no máximo, para reflexões acadêmicas, enquanto suas decisões têm força de lei.

No entanto, no momento que, uma vez examinados os Poderes Judiciários de 142 países, ficamos em 80º lugar no Rule of Law Index (Índice de Estado de Direito), publicado pelo WJP (*World Justice Project*), creio que muito há para meditar.



Wilson Sahade

Mestre e doutor em Direito. Sócio do escritório Lecir Luz e Wilson Sahade Advogados

## Consultório jurídico

**O STF deve julgar a incidência do ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) nas operações de industrialização por encomenda. Qual será o impacto dessa decisão para as empresas que atuam nesse modelo?**

O julgamento do STF sobre a incidência do ISS na industrialização por encomenda, especialmente em etapas intermediárias da produção, tem grande impacto para a indústria e o equilíbrio federativo. O caso em análise (RE 882461) discute a tributação sobre a requalificação de chapas de aço, atividade hoje sujeita ao ICMS. O relator, ministro Dias Toffoli, votou pela inconstitucionalidade da cobrança do ISS, enquanto o ministro

Alexandre de Moraes divergiu, sustentando que se trata de prestação de serviço. O julgamento foi suspenso após pedido de vista do ministro André Mendonça.

A decisão final terá repercussões significativas. Se o STF firmar o entendimento pela incidência do ISS, haverá mudança na carga tributária e risco de bitributação, pois estados e municípios poderão disputar a competência tributária, gerando insegurança jurídica. Além disso,

o ICMS permite a apropriação de créditos ao longo da cadeia produtiva, enquanto o ISS não, o que pode elevar custos para as empresas e afetar sua competitividade.

O STF desempenha um papel fundamental ao pacificar essa controvérsia e evitar conflitos arrecadatários entre entes federativos. A definição clara do regime tributário garantirá previsibilidade às empresas e estabilidade ao ambiente de negócios.



## Visão do Direito



Everardo Gueiros

Advogado especialista em direito eleitoral, ex-desembargador do Tribunal Regional Eleitoral do DF e sócio da Gueiros Advogados

# A máquina que une ficção e realidade

A condenação já foi decretada antes mesmo da análise dos fatos. Agora, basta construir a narrativa que leve até ela. Essa inversão do devido processo legal, onde a culpa precede a prova, não é um caso isolado — trata-se de um método recorrente em sistemas que confundem justiça com conveniência política. George Orwell alertava, em 1984, sobre o perigo de um Estado que reescreve a realidade: primeiro define-se o inimigo, depois encontram-se as razões para puni-lo.

No caso conduzido pelo Ministério Público Federal, essa lógica se manifesta claramente. A denúncia não parte de uma investigação isenta, mas sim da premissa de que há culpados, organizando os elementos para sustentar essa conclusão. Em vez de uma exposição rigorosa dos fatos, o documento transforma qualquer questionamento ao sistema eleitoral em evidência de conspiração. Esse precedente é perigoso: o direito à crítica política passa a ser tratado como uma ameaça ao Estado.

Independentemente de quem esteja no centro das acusações, um processo criminal deve seguir critérios rigorosos, pois é nesse contexto que o Estado exerce seu poder de

forma mais intensa sobre o indivíduo. Sem acesso direto aos autos, esta análise se concentra na lógica e na coerência jurídica da denúncia.

O Ministério Público constrói sua acusação sob o pretexto de proteger a democracia, mas recorre a uma retórica circular: qualquer crítica ao sistema eleitoral é vista como evidência de um plano criminoso. Hans Kelsen alertava para o risco de confundir norma jurídica com juízo de valor político. Quando a acusação substitui provas por interpretações subjetivas, transforma-se em um instrumento de punição arbitrária.

A denúncia também impõe um falso dilema: ou se aceita integralmente o sistema eleitoral, sem espaço para críticas, ou se participa de uma tentativa de golpe. Esse pensamento binário elimina o debate legítimo e lembra o duplensar de Orwell, no qual toda oposição é criminalizada.

Outro erro grave é a confusão entre correlação e causalidade. O simples fato de algumas pessoas manifestarem descontentamento com o sistema eleitoral é interpretado como prova de conspiração. Essa lógica se aproxima do crime preemptivo de *Minority Report*, onde indivíduos são punidos por aquilo que poderiam fazer.

O Ministério Público exagera ao descrever uma conspiração rigidamente hierarquizada e meticulosamente planejada, mas sem apresentar provas concretas. O tom alarmista reforça essa abordagem, utilizando os eventos de 8 de janeiro como centro da acusação e recorrendo à heurística da disponibilidade para associar os acusados aos atos de vandalismo, mesmo sem evidências diretas.

Além disso, a denúncia seleciona falas e eventos que reforçam sua tese, ignorando qualquer elemento contrário. Como alertou John Stuart Mill em *Sobre a Liberdade*, suprimir a contestação política abre caminho para a tirania, criminalizando o próprio debate.

Talvez o ponto mais preocupante da denúncia seja a tese de que questionar o sistema eleitoral configura uma forma de “preparação psicológica” para um golpe. Esse raciocínio cria um precedente perigoso, transformando o debate político em algo suspeito por natureza. Mais uma vez, há um paralelo com 1984: o crime de pensamento não se baseia em ações concretas, mas na mera suspeita de ideias contrárias ao regime.

Juridicamente, a denúncia é inconsistente. Os crimes imputados exigem atos concretos, mas a peça se sustenta apenas em discursos políticos e inferências sobre

intenções. O crime de abolição violenta exige força ou grave ameaça, algo inexistente. Da mesma forma, a tentativa de golpe pressupõe atos executórios, o que não ocorreu. A acusação de organização criminosa presume um grupo estruturado para crimes, mas o que se vê são articulações políticas dentro dos limites democráticos.

No final, não temos uma denúncia sólida, mas um exercício retórico que subverte os princípios do Direito. Se a contestação política pode ser criminalizada, a liberdade de expressão deixa de ser um direito fundamental e passa a ser uma concessão do Estado. E assim, foi criada a máquina que mistura ficção e realidade, unindo para sempre 1984 e 2025.

A solução para os desafios do Brasil não está na radicalização dos extremos, mas na busca pela pacificação. O país precisa de um caminho que privilegie o diálogo, o respeito às diferenças e a construção de soluções equilibradas, capazes de atender às necessidades da maioria. A estabilidade política e o progresso econômico só serão alcançados quando houver disposição para superar a polarização e encontrar pontos comuns que unam a sociedade em torno de um projeto nacional sólido e sustentável.

## Visão do Direito



Luciano Andrade Pinheiro

Sócio do Corrêa da Veiga Advogados. Mestre em propriedade intelectual e transferência de tecnologia pela UnB; Graduado em direito pela Universidade Federal da Bahia

# A importância da análise especializada no registro de marcas

No dia a dia do escritório, é frequente o contato com clientes que, ao iniciarem por conta própria o processo de registro de marca, investem quantias relevantes na criação de sinais visuais e na identidade visual de seus projetos. Contudo, sem a devida análise prévia, muitos acabam enfrentando decisões de indeferimento que poderiam ter sido evitadas.

O elevado índice de indeferimentos por parte do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) decorre, em grande parte, da similaridade com registros preexistentes, da escolha inadequada da classificação ou do uso de termos genéricos e descritivos. Assim, embora o registro de marcas possa parecer um procedimento simples, ele envolve desafios que exigem conhecimento técnico e planejamento estratégico.

Afinal, quando um negócio aposta em um signo para representar e distinguir seus produtos ou serviços, vincula a ele sua reputação e competitividade no mercado. Situações como essas ultrapassam os custos diretos relacionados ao pedido de registro, impactando diretamente a identidade da empresa, sua relação com distribuidores e a percepção dos consumidores.

Esse foi o caso de um cliente do setor de bebidas que criou um signo visual qualificado como necessário, por denotar exatamente o produto ou serviço que a marca visava identificar (por exemplo, o signo “cerveja” para designar o comércio de cervejas). Sem ter conhecimento da impossibilidade de registro prevista no art. 124, inciso VI, da LPI, a empresa investiu substancialmente em branding, design de embalagens, campanhas publicitárias e distribuição.

Ao submeter o pedido de registro, foi surpreendida pelo indeferimento do INPI, fundamentado na impossibilidade legal de registrar a marca escolhida. Em outro caso, uma empresa recém-criada buscou nossa assessoria para o registro de sua marca, apresentando 20 opções de sinais visuais. Após uma análise detalhada, identificamos que apenas dois eram efetivamente registráveis. Essa situação evidencia como uma avaliação criteriosa antes do protocolo minimiza riscos, além de evitar retrabalho e prejuízos financeiros.

A análise de viabilidade do registro permite identificar conflitos potenciais e realizar ajustes estratégicos para aumentar as chances de concessão. Além disso, a definição precisa das classes de proteção, conforme a Classificação de Nice, pode evitar disputas futuras e reduzir vulnerabilidades legais.

Outro aspecto relevante é a correta instrução documental e o acompanhamento do processo administrativo, já que um pedido mal estruturado pode resultar em exigências formais ou indeferimentos, demandando recursos adicionais para reverter a decisão. Além disso, impugnações apresentadas por terceiros são frequentes e podem prolongar o procedimento, exigindo respostas técnicas bem fundamentadas.

Diante desse cenário, fica claro que garantir a segurança jurídica de uma marca vai além do cumprimento de formalidades, especialmente em um ambiente comercial cada vez mais dinâmico. Trata-se de um fator estratégico para preservar a identidade empresarial e prevenir litígios. Um planejamento cuidadoso e bem embasado faz toda a diferença na proteção efetiva dos interesses empresariais.

## Visão do Direito



Daniele Ferreira da Costa

Advogada, pós-graduada em direito privado, em direito médico e criminologia



Berilo Martins da Silva Netto

Ex-procurador do RJ, ex-secretário de Justiça de SP. Membro da Comissão de Direito Canábico da OAB/RJ

# Importância do CBD na saúde pública

A importância do canabidiol (CBD) na saúde pública é um tema que vem ganhando destaque à medida que mais pesquisas revelam suas potencialidades terapêuticas. O CBD se apresenta como uma alternativa viável para o tratamento de diversas condições de saúde, especialmente quando os tratamentos convencionais falham ou apresentam efeitos colaterais indesejados.

Essa característica torna o canabidiol um recurso valioso no arsenal da medicina moderna. Um dos aspectos mais relevantes do uso do CBD na saúde pública é sua capacidade de atuar em condições crônicas e debilitantes, como a dor crônica e os distúrbios psiquiátricos. Estudos demonstram que o canabidiol pode reduzir a intensidade da dor e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, contribuindo para a diminuição do uso de opióides, frequentemente associados à dependência e à overdose.

A implementação de tratamentos com CBD pode, portanto, não apenas aliviar o sofrimento individual, mas também impactar positivamente as taxas de dependência química em nível populacional. Além disso, o CBD tem demonstrado eficácia promissora

no tratamento de transtornos relacionados à ansiedade e à depressão. Compreender essas propriedades é crucial em um momento em que as taxas de doenças mentais estão aumentando globalmente. A inclusão do canabidiol como parte das estratégias de saúde mental pode oferecer uma abordagem mais holística e menos invasiva para o manejo desses transtornos.

A regulamentação adequada do uso medicinal do CBD também é fundamental para garantir seu acesso seguro à população. No Brasil, embora haja avanços nas diretrizes estabelecidas pela Anvisa, muitos pacientes ainda enfrentam barreiras significativas para obter produtos à base de cannabis. A superação dessas barreiras não só beneficiaria indivíduos com condições médicas específicas, mas também poderia aliviar a pressão sobre os sistemas públicos de saúde ao reduzir custos associados ao tratamento convencional.

A educação sobre o canabidiol e suas aplicações deve ser uma prioridade nas políticas públicas de saúde. Informar profissionais da saúde e a população sobre os benefícios e riscos potenciais do CBD pode promover um uso responsável e eficaz dessa

substância, contribuindo assim para uma melhoria geral na saúde pública.

O contexto jurídico do CBD no Brasil é um tema complexo e em constante evolução, refletindo a crescente aceitação social e científica da cannabis medicinal. Nos últimos anos, o país tem avançado na regulamentação do uso de produtos à base de CBD, embora ainda enfrente desafios significativos que limitam o acesso dos pacientes a esses tratamentos.

A Anvisa desempenha um papel crucial nesse cenário, tendo aprovado, em 2015, uma resolução que permite a importação de produtos à base de cannabis para fins medicinais. Em 2020, a Anvisa deu um passo importante ao regulamentar a fabricação e comercialização desses produtos no Brasil, estabelecendo normas que visam garantir a qualidade e a segurança dos medicamentos. No entanto, essa regulamentação ainda é considerada insuficiente por muitos defensores da cannabis medicinal, uma vez que os processos burocráticos para obtenção de autorização são complexos e demorados.

Além disso, o acesso ao CBD é frequentemente limitado por questões financeiras. Os custos elevados dos produtos importados

ou mesmo os desenvolvidos localmente podem ser proibitivos para muitos pacientes que necessitam desse tratamento. A falta de cobertura pelos planos de saúde também contribui para essa barreira econômica.

Outro aspecto relevante é o debate jurídico em torno da descriminalização do uso recreativo da cannabis no Brasil. Embora esse tema não se restrinja apenas ao CBD, ele influencia diretamente as percepções sociais e políticas sobre o uso medicinal da planta. O avanço nas discussões sobre descriminalização pode abrir portas para uma maior aceitação e regulamentação do canabidiol como uma opção terapêutica legítima.

Por fim, é fundamental destacar a importância da educação e da conscientização sobre o canabidiol entre profissionais da saúde e a população em geral. A desinformação ainda prevalece em muitos setores, dificultando o reconhecimento das potencialidades terapêuticas do CBD e perpetuando estigmas associados ao seu uso. Portanto, iniciativas voltadas para informar sobre os benefícios e riscos do canabidiol são essenciais para promover um ambiente mais favorável à sua utilização na medicina brasileira.



Laura Santoianni Lyra Pinto

Advogada do Family Office do Briganti Advogados, especialistas em direito de família e sucessões, e planejamento patrimonial e sucessório



Samantha Teresa Berard Jorge

Advogada do Family Office do Briganti Advogados, especialistas em direito de família e sucessões, e planejamento patrimonial e sucessório

## Consultório jurídico

### Como garantir os cuidados dos filhos quando o casal se muda para o exterior por motivos profissionais?

Conciliar o momento profissional dos pais com os interesses e cuidados dos filhos pode ser um desafio, especialmente no caso de casais que, por motivos de trabalho, decidem mudar-se para outro país, enquanto os filhos adolescentes desejam permanecer no Brasil.

É importante lembrar que, enquanto os filhos são menores, os pais possuem o poder familiar, que consiste no conjunto de direitos e deveres constitucionais de assistência, criação e educação, tratando-se do dever de proteção previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O poder familiar é irrenunciável, intransferível, inalienável e imprescritível, e decorre não só da filiação legal, mas também da

socioafetiva. Ou seja, os pais não podem renunciar aos filhos, e seus deveres e obrigações não podem ser cedidos, podendo apenas delegar seu exercício para membros da mesma família.

Cabe aos pais o dever de dirigir a criação e educação dos filhos menores, autorizar o casamento entre os de 16 e 18 anos e autorizar viagens ao exterior, mesmo que acompanhados por apenas um dos pais. Portanto, a mudança de residência de ambos os pais ou de um só deles para o exterior não afasta o poder familiar. O poder-dever de representar os filhos nos atos da vida civil permanece, independentemente da distância geográfica, caso os filhos adolescentes optem por permanecer residindo no Brasil. Dessa maneira, é preciso prezar pelos cuidados dos menores por meio de membros da família, valendo-se de instrumentos jurídicos, como a procuração pública de plenos poderes ou, até mesmo, a emancipação, os quais podem ser mecanismos eficazes para garantir segurança à família e mitigar os impactos da separação física.

No caso de adolescentes entre 16 e 18 anos, a procuração poderá ser um instrumento para auxiliar na representação dos pais enquanto estiverem ausentes do país, pois não extingue o poder familiar e pode conceder plenos poderes para que terceiros — como familiares e pessoas de confiança com vínculo afetivo com o menor — pratiquem atos, administrem interesses e os representem em órgãos e instituições sempre que necessário.

Todavia, a escolha do terceiro a ser nomeado deve ser feita com cautela, pois qualquer ato ilegal ou decisão equivocada recairá sobre a responsabilidade dos pais. Isso porque os pais continuam legalmente responsáveis pelas decisões e ações tomadas pelo filho, podendo ampliar ou restringir os poderes, ou até mesmo revogar a procuração a qualquer momento.

Por outro lado, a emancipação — considerando que o menor tenha mais de 16 anos — extingue o poder familiar e confere plena capacidade civil ao filho. Se houver concordância de ambos os pais, a

emancipação pode ocorrer pela via extrajudicial, mas é um ato irrevogável, ou seja, não pode ser desfeito pelos pais. Trata-se de um procedimento célere, que exige a assinatura da escritura de emancipação em um cartório de notas e sua averbação na certidão de nascimento no Cartório de Registro Civil.

No entanto, a decisão pela emancipação do menor deve ser muito bem-avaliada pelos pais, considerando se o menor possui maturidade suficiente para tanto, diante das responsabilidades que surgirão na vida adulta e das consequências jurídicas envolvidas.

Isso porque a emancipação possibilita que o menor antecipe suas responsabilidades legais no âmbito civil, o que inclui a gestão das finanças e moradia, o recebimento de herança, a assinatura de contratos, a tomada de decisões sobre casamento, viagens, entre outras. Ressalta-se que a antecipação de responsabilidades se restringe ao âmbito cível, pois a responsabilidade criminal continua sendo atribuída aos pais ou responsáveis, conforme as normas do ECA.



## Visão do Direito



Thiago Turbay

Doutorando pela Universitat de Girona (UdG/Espanha), mestre em raciocínio probatório pela UdG, mestre pela Università Degli Studi di Genova (UniGenova/Itália), mestre em direito pela Universidade de Brasília (UnB)

# A inconsistência lógica e jurídica do racismo inverso

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou todos os atos processuais e arquivou ação penal de injúria racial movida por um homem branco contra um negro. O colegiado rejeitou a tese de racismo reverso. O Ministério Público de Alagoas havia denunciado o homem que endereçou uma mensagem contendo o seguinte conteúdo: “escravagista cabeça branca europeia”. A vítima tem nacionalidade italiana. A denúncia foi aceita pelo Judiciário, sob o argumento de ter havido violação ao artigo 2-A a Lei 7.716/89.

O relator do caso, ministro Og Fernandes, fez menção ao julgamento com perspectiva racial do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), documento que instrui os atores do Sistema de Justiça em demandas raciais. Argumentou, ainda, que o delito de racismo visa à proteção de grupos minoritários, sujeitados a processos de rebaixamento em razão da cor da pele.

A decisão gerou repercussão em arenas discursivas que fomentam discursos de ódio e recebeu ameaças de retaliação. Entre elas, a do deputado federal Kim Kataguiri (União-SP), que declarou querer “rever a decisão”, o que não me parece possível dado o desenho institucional que regula as funções e atribuições parlamentares.

Nesse caso, resulta útil a definição de racismo estrutural. Tomarei como marco teórico a formulação de Silvio Almeida, que parece condensar os grandes debates sobre racismo, oferecendo critérios metodológicos úteis e atuais de identificação, modelagem e efeitos, sem desconsiderar os avanços da filosofia crítica na matéria.

O racismo estrutural integra diversas práticas e mecanismos, que se ordenam e articulam de maneira a potencializar a discriminação, a promover dispositivos de controle e poder, de maneira sistematizada, havendo desenhos institucionais e estratégias coloniais de deterioração, invisibilização da população negra. Produz efeitos individuais e transindividuais, com afetação subjetiva e epistemológica, de maneira a atualizar os mecanismos de dominação, tirando o povo preto do alcance da

dignidade humana. O racismo é a regra. O funcionamento das relações sociais e dos sistemas comunitários e políticos se dá nessa ótica. O conceito é correspondente aos interesses jurídicos de regulação de condutas e estruturas de poder.

A explicação é salutar dado que explica que as relações de poder e domínio são condições necessárias à consecução do racismo juridicamente relevante, o que implica assumir haver uma conduta incompatível com a norma jurídica.

O sistema jurídico nacional contém norma constitucional que proíbe a discriminação racial, estipulando uma sanção condicionada à ação discriminatória. A proibição está atrelada à proteção da dignidade humana, inexoravelmente. Há necessidade de projetar em todo o sistema mecanismos de aplicação e formatação de normas que não sejam incoerentes, incompletas e, que devem corresponder à expectativa de vigência do conteúdo regulado, incidindo sobre relações específicas, com relevância jurídica.

O direito é eficiente quanto à integração política e comunitária, dado que controla as relações sociais e o comportamento individual, bem como define a engenharia do exercício do poder, manejando operadores deontológicos que determinam proibições, permissões e obrigações, com atuação em múltiplos níveis, os quais operam coerções, a exigibilidade do agir em conformidade, sob ameaça e aplicação de sanção.

A premissa é de que o sistema jurídico não pode tolerar discriminação racial, dado que haveria rompimento racional das bases axiológicas e da racionalidade ordenadora do conjunto de normas.

As normas jurídicas, por sua vez, são informadas por enunciados que expressam as condutas objetos de regulação e, explicitam a consequência jurídica em caso de

descumprimento, que tem conteúdo prescritivo, prescreve uma ação à autoridade autorizada pela norma e indica à cidadania qual a guia de conduta a seguir. As normas jurídicas são formuladas por duas facetas: uma oração que expressa o fato que sofrerá interferência e o conteúdo prescritivo incidente, estipulando sanção em caso de descumprimento. O sistema jurídico, por fim, depende da apreensão do conteúdo expressado pelas normas, nas distintas facetas, levando em consideração um número máximo de ações a serem reguladas e o conjunto de soluções viáveis.

Voltando ao caso, se a oração que descreve o fato regulado não expressa semanticamente o significado da discriminação racial, juridicamente relevante, o predicado de ação não se corresponderá àquele que sofre intervenção do direito. Ademais, não estará integrado no conjunto de soluções possíveis. Há exigência de prévia conformação semântica daquilo que expressa o conteúdo das normas jurídicas. Não há como defender sistematicamente a punição de racismo reverso.

Sem embargos, não haverá incoerência do sistema jurídico ao não aplicar sanção à discriminação racial em casos de ofensas raciais de negros contra brancos. Vejamos a formulação considerando a aplicação da lógica.

A norma N contém a proposição prescritiva que proíbe (F) a discriminação em razão da raça (d), o que gera uma consequência jurídica (p) em caso de descumprimento, considerando o universo de enunciados de ação relevantes contidos na norma (Uc), de modo que a ordem prescritiva seja conjugada pela autoridade x, de acordo com critérios pragmáticos do sistema normativo operativo. Dessa maneira, é possível representar o seguinte esquema  $N=F(d)$  ( $d \text{ Uc } x \text{ p}$ ). A norma N está contida no Sistema Jurídico operativo hipotético (Sn).

Vejamos uma norma N1, que dispõe sobre a concessão preferencial de vagas para negros em contratações públicas. Tal norma não é incoerente à N, dado que não há inconsistência lógica em:  $N1=F(d)$  ( $\sim d \text{ Uc } \sim p$ ). A equação expressa que se não há discriminação, não haverá consequência jurídica a ser aplicada.

No caso, a oração descritiva contida no enunciado de ações não é extensível ao predicado discriminação, dada a ausência dos elementos conceituais que explicam o que é discriminação. A concessão preferencial não contém as propriedades que determinam o ato discriminatório, necessariamente. Outrossim, o significado semântico não está contido no universo de casos relevantes em que incide a norma, não havendo exigibilidade da consequência jurídica relativa à F(d).

Ocorre o mesmo no caso do racismo reverso, dado que não haverá discriminação, o que é compatível com a norma elementar que proíbe a discriminação racial. ( $\sim d \sim p$ ). O contrário sim, defender o racismo inverso produz efeitos racializados que estão incorporados no conceito de racismo estrutural, dado que revela uma dimensão operativa de exercício de poder que implica descontinuação da esfera de direitos os quais incide obrigação de proteção aos discriminados. A tentativa é incorporar novo mecanismo de opressão e sanção, que reproduz efeitos discriminatórios. Se voltarmos ao esquema lógico:  $F(d)$  ( $d \text{ Uc } \sim p$ ), o que resultaria em inconsistência do sistema, descumprindo axioma lógico.

A conclusão é de que sob uma perspectiva operativa e sistematizada, não pode haver racismo reverso. Ademais, se avaliarmos sob uma perspectiva da lógica normativa, não há incoerência lógica em não aplicar consequência jurídica em casos de injúria racial de negros contra brancos, o que não constitui racismo, podendo haver outras consequências jurídicas oponíveis, que não tem relação com a raça. Qualquer dos ângulos de análise indicam que não é racionalmente justificada a defesa do racismo reverso, não havendo razões jurídicas adequadas que comportem concluir o contrário.

**“O racismo reverso tem aptidão para constituir discriminação juridicamente relevante, cabendo hipoteticamente a aplicação de consequência jurídica”**

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 27 de fevereiro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

**1 IMÓVEIS**  
COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
& SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
& OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS**  
COMPRA E  
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

**1.1 APARTHOTEL**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**1.2 APARTAMENTOS**
**ÁGUAS CLARAS**
**1 QUARTO**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 ÁGUAS CLARAS**
**2 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suite 1 vaga 57m<sup>2</sup> área de lazer Tr: 995624472 cj25698

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**R 37 SUL** Resid Rivoli 2qts sendo 01 suite, garagem, lazer completo, andr alto, bem reformadíssimo. Tr: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**TRATO FEITO IMÓV**  
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m<sup>2</sup> 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

**SORAYA CORRETORA**  
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**MEU IMÓVEL IMOB**  
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suite 1 vaga 57m<sup>2</sup> área de lazer Tr: 995624472 cj25698

**TRATO FEITO IMÓV**  
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m<sup>2</sup> 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV ARAUCARIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m<sup>2</sup> lazer Fgts 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 ASA NORTE**
**ASA NORTE**
**QUITINETES**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**KIT 209N R\$250.000,00**  
209 NORTE Kit desocupada 33m<sup>2</sup> úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

**SÓ R\$650.000,00 A VISTA**  
312 NORTE área útil 80m<sup>2</sup> 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oport. única 99982-2077 c513

**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
106 NORTE 154m<sup>2</sup> 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

**OPORTUNIDADE ÚNICA!!**  
208 NORTE 128 m<sup>2</sup>, 3 suítes, 2 vagas. Tr: 61 98466-1844 creci 7432

**COMPRO URGENTE** - P/Cientes Asa Norte/Sul 2, 3, 4qts. Negócio rápido 99842-6366 c3594

**COMPRO URGENTE** - P/Cientes Asa Norte/Sul 2, 3, 4qts. Negócio rápido 99842-6366 c3594

**1.2 ASA NORTE**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m<sup>2</sup> Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

**OPORTUNIDADE!!!**  
210 NORTE 151 m<sup>2</sup>, 5 andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

**ASA SUL**
**1 QUARTO**

**"Experiência faz diferença"**
**Aluguel e venda**  
Consulte-nos  
(61) 3322-3443

**INVEST FLAT VENDE**  
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m<sup>2</sup>. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**2 QUARTOS**  
310 SUL BI G ap 101 vdo/alugo 2qts 55m<sup>2</sup> c/gar. Partic 99150-4774

**4 OU MAIS QUARTOS**  
\*\*PARTICULAR\*\*  
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobília, área 450m<sup>2</sup>, 2gar. Tr: 61 99985-8313

**\*\*PARTICULAR\*\***  
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobília, área 450m<sup>2</sup>, 2gar. Tr: 61 99985-8313

**CRUZEIRO**
**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
QD 1201 Bairro novo 63m<sup>2</sup>, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

**1.2 GUARÁ**
**GUARÁ**
**2 QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE**  
AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m<sup>2</sup> Cj 5211. Tr: 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**  
AE 02 Res Via Boulevard 56,24m<sup>2</sup> área util 1 vaga cj 5211 3322-3443

**3 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**LAGO NORTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
CA 08 apto 3qts 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**NOROESTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m<sup>2</sup> 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**4 OU MAIS QUARTOS**
**PARTICULAR**  
SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo. Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

**PARTICULAR**  
SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo. Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

**1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE**
**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**2 QUARTOS**
**RITA LANDIM**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**
**2 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
QN 412 Apto 2 qtos 49m<sup>2</sup> 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**SUDOESTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m<sup>2</sup> 2 vagas. Tr: 98311-5595

**COMPRO URGENTE** - P/Cientes 2, 3, e 4qts Sudoeste/Noroeste 99842-6366 c3594

**COMPRO URGENTE** - P/Cientes 2, 3, e 4qts Sudoeste/Noroeste 99842-6366 c3594

**TAGUATINGA**
**2 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSF 01 Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSF 01 Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**VALPARAÍSO**
**2 QUARTOS**
**INVEST FLAT VENDE**  
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

**1.3 ÁGUAS CLARAS**
**CASAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m<sup>2</sup> área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**CANDANGOLÂNDIA**
**2 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
QR 02 2qts lote 128m<sup>2</sup> 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

**GUARÁ**
**3 QUARTOS**
**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 26 3 qtos laje lote 200m<sup>2</sup>, 180m<sup>2</sup> construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

**4 OU MAIS QUARTOS**
**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 38 sobradão 4qts 2stes 300m<sup>2</sup> ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**LAGO SUL**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**QI 05** vdo cs S. Chác. próx. Gilberto Salomão 992022188 /98286-4168

**OS MELHORES**  
REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19398  
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU**  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?

**TENHO AS MELHORES**  
OPÇÕES PRA VOCÊ!

**(62) 98280-1111**
**1.3 LAGO SUL**
**SÓ R\$2.800.000,00**
**QI 28** Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

**SÓ R\$2.800.000,00**
**QI 28** Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

**NOVO GAMA**
**1 QUARTO**
**QD 03** 360m<sup>2</sup> laje 1qto grde, sala coz 250mil tenho fotos 98151-3115

**QD 03** 360m<sup>2</sup> laje 1qto grde, sala coz 250mil tenho fotos 98151-3115

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**3 QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**  
3ª AV Casa 245m<sup>2</sup> 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**ADELSON IMÓVEIS**  
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m<sup>2</sup> 504m<sup>2</sup> const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

**ADELSON IMÓVEIS**  
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m<sup>2</sup> 504m<sup>2</sup> const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533



Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

**Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos**





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

[@classificadoscb](#)

[@classificadoscb](#)

**1.3** PARK WAY

**1.3** CASAS

PARK WAY

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**  
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**SOBRADINHO**

**2 QUARTOS**

**PEDRO JÚNIOR**  
**ESCRITÓRIO/IMOBILIÁRIO.** Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
**AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

**PEDRO JR C1278 VENDE**  
**QD 02** casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268 / 3591-1306

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVEIS VENDE**  
**QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**1.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**CLN 114** loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

**ASA SUL**

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**CLS 310** Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**CLS 414** Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**GUARÁ**

**ADELSON IMÓVEIS**  
**AE 02** prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

**SALAS**

**ASA NORTE**

**INVEST FLAT VENDE**  
**ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**ASA SUL**

**J RIBEIRO VENDE**  
**SGAS 610/611** Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**J RIBEIRO VENDE**  
**SGAS 610/611** Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**SUDOESTE**

**INVEST FLAT**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5** LOTES, ÁREAS E GALPÕES

**ASA NORTE**

**TRATO FEITO IMÓV**  
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**GAMA**

**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
**COND ALTO** da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

**PEDRO JR C1278 VENDE**  
**COND ALTO** da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268 / 3591-1306

**GUARÁ**

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**LAGO NORTE**

**J RIBEIRO VENDE**  
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**LAGO SUL**

**OPORTUNIDADE!!**  
**QI 19** Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R\$ 3.200. 99982-2077 c513

**PARK WAY**

**VENDO SMPW 20.000M²**  
**QD 04** Na pista entrada pela frente e fundos. Planta formada pista interna toda bloquetada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

**SAMAMBAIA**

**PLANO EMPREEND.**  
**SAMAMBAIA SUL** lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**TAGUATINGA**

**PARA CONSTRUTORES**  
**CNB 07** única. Taguatinga 1.200m² Tr: Araguaçu 61 98160-0202 c/2072

**VALPARAÍSO**

**BR 040/GO 16 MIL M²**  
**VALPARAÍSO-GO** 300m frente p/ BR 040/GO km 8, próx. Sup. Vivendas, sentido Luziânia BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**FORMOSA GO**  
**VENDO URGENTE**  
**NEGÓCIO DE OCASIÃO**  
**SÍTIO DE 16,8 HECTARES** em excelente localização no município de Formosa GO a 6km do Distrito do Bezerra, 34km de Formosa GO e a 110 km de Brasília, acesso asfaltado pela GO 468. Local bem arborizado, perfeito para quem quer um local de descanso, tem energia elétrica, água encanada e uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Valor R\$ 550.000. Contato: 61 99874-0104

**RITA LANDIM VENDE**  
**PADRE BERNARDO**  
**GO** linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

**OUTROS ESTADOS**

**ALEXÂNIA - GO**  
 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Nef.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

**VALE DO PARANÁ - GO**  
**ÚLTIMA FRONTEIRA**  
 Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2** APARTAMENTOS

**ASA NORTE**

**2 QUARTOS**

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**SCLRN 713** Bloco A apto 01, 2qts sala cozinha e banheiro, 60m2, só R\$2.300,00 Marca sua visita. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**SCLRN 713** Bloco A apto 01, 2qts sala cozinha e banheiro, 60m2, só R\$2.300,00 Marca sua visita. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**3 QUARTOS**

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**307 SUL** vazado, nascente. Todo Reformado 3 qtos (1 suite) c/ arms, pintura nova Dce, gar. Direito c/ propriet. (61) 3577-2442/ (61) 99983-7290

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**SUDOESTE**

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**LUGARCERTO.COM.**  
**BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3** CASAS

**CRUZEIRO**

**1 QUARTO**

**TRATO FEITO IMÓV**  
**QD 10** Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, cozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

**RECANTO DAS EMAS**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMOVEIS**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**101 BLOCO** l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**QNL 08** Bloco E casa 13 c/ 3qts R\$ 1.800, F:98333-1777

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4** LOJAS E SALAS

**LOJAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**RUA 14 NORTE** Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob Forte cj7118

**ASA NORTE**

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**SCLRN 712** Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**CEILÂNDIA**

**EQNN 01/03** Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 900 99157-7766 c9495

**EQNN 01/03** Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 900 99157-7766 c9495

**GAMA**

**GAMA** Alugo salas comerciais e loja. Tr: 99903-0605

**4**

**CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**  
**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**  
**4.3 Saúde**  
**4.4 Comemorações, e Eventos**  
**4.5 Serviços Profissionais**  
**4.6 Som e Imagem**  
**4.7 Diversos**

**4.5** SERVIÇOS PROFISSIONAIS

**ADVOCACIA**

**ADVOCADO**  
**CRIMINAL ATENDE** em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

**ADVOCADO**  
**CRIMINAL ATENDE** em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

**SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO**

**DETETIVE BARETA**  
**ADULTÉRIOFOTOS** filmagens, Whatsapp, reletório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

**DETETIVE BARETA**  
**ADULTÉRIOFOTOS** filmagens, Whatsapp, reletório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

5

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES****5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Informática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

MÍSTICOS

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**CARTA TAROT** Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

**5.4 OPORTUNIDADES**

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

**IMOBILIÁRIA MONTADA**

**VICENTE PIRES** Procura parceria c/ Corretor de imóveis ou seguros Whats (61) 98500-8500

**5.7 TURISMO E LAZER**

OUTROS

ACOMPANHANTE

CAMILA

**COROA LINDA** e Bronzeada 38 anos. Oral Babinho no Sudoeste Whats (61) 99309-2079

FAÇO ORAL

**GINA 35 ANOS** Oral até o fim em homens ativos deixou finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGISTA

**COM OU SEM EXPERIÊNCIA** trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755



**CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÕES**  
Pregão Eletrônico n. 90016/25

OBJETO: Aquisição e montagem de estações de trabalho, novas e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 13/03/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90017/25

OBJETO: Prestação de serviços de manutenção corretiva e suporte técnico aos equipamentos de acesso ao sistema Paula Eletrônica utilizado nos plenários das comissões da Câmara dos Deputados, composto por terminais computacionais do tipo desktop com teclado e mouse, gabinetes com elevadores para monitor e monitores de vídeo sensíveis ao toque, pelo período de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 17/03/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

**DANIEL DE SOUZA ANDRADE**  
Pregoeiro

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**

**AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**DEPILAÇÃO** na máquina gilete. Agende seu horário (61) 99214-4076

**MASSAGEM PROSTÁTICA**

**INVERSÃO DE papéis.** Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

**ANARA PROFISSIONAL**

**MASSOTERAPEUTA SOU UMA** mulher com 45anos Bonita, educada e paciente Asa Sul 61 98177-7945 Whatsapp

6

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

GERMANA ALIMENTOS

CONTRATA

**AUXILIAR PRODUÇÃO** e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

CLUBE GRAVATÁ

CONTRATA

**AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais, que possa morar no local. Salário +benefícios R\$2.400. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

**AUXILIAR** de conserto máquina de lavar roupa Tr. 99178-3081

**CASEIRO PARA Serviços** Gerais, para morar. Casal. Tr. 99976-4334

INDÚSTRIA

CONTRATA

**COSTUREIRAS (OS)** Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

**COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA** para restaurante no Lago Sul. CV: dutravaldemir@hotmail.com

**ESCOVISTA Contrato c/exp. Ofereço VT Asa Sul. Zap 99367-0220**

**MASSAGISTA c/ ou s/ exper** semanal ou finais de semana, ótimos ganhos. (61) 99461-3436

**MASSAGISTA preciso c/ s/ exp** 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

**MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper.** -timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

**MASSAGISTA c/ ou s/ experiência** óti. ganhos a.norte 61. 98205-1063

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!

**MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper.99414-1086 zap

**MASSOTERAPEUTA PAGO** fixo, urgência! c/experiência e refer. 99820-1003/982703234

INDÚSTRIA

CONTRATA

**OPERADOR DE PRODUÇÃO**. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

**SECRETARIA DO LAR** Para trabalhar em Vicente Pires - Av. da Misericórdia. Seg. à sexta 8h às 17:30h (1h de almoço). R\$1.800,00 +passagens (carteira assinada). Não lava e nem passa roupa. Saber cozinhar bem e ser boa de limpeza. Enviar currículo para: (61) 98305-6860 Drielle

**ZELADOR PREDIAL / Serv. Gerais c/ experiência.** Salário R\$ 1.600, + VT + VR segunda a sábado. Enviar CV: vagadf2018@gmail.com

**MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper.** -timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

6.1 NÍVEL BÁSICO

**TRABALHAR EM LANCHONETE** R\$ 2.500 p/ mês em Sobradinho I, 16h às 20h e 23h às 03h. Enviar CV para: boemiadez@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE

ALMOXARIFE

**CONTRATAMOS PARA** trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

CORRETORA SEGUROS

CONTRATA

**ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Comissões acima da média. Benefícios: seguro saúde, vida e odonto. Comissões e PLR. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br**

CONTRATAMOS

**ATENDIMENTO EM BALCAO** e Montagem de lanches. De 16 às 23h. Com ou s/ experiência. Asa Norte. CV: contatorh56@gmail.com

CONTRATA-SE

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO.** Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

CLÍNICA NA ASA NORTE

**MASSAGISTA** Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen



**SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico nº 90032/2025

OBJETO: Aquisição e instalação de gravadoras em braille com treinamento operacional e técnico, para a Secretaria de Editoração e Publicações do Senado Federal - SEGRAF.

ABERTURA: 18/03/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

**PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS**  
Pregoeira



**CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL**

**PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 03/2025**

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de ciências humanas e sociais aplicadas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

**Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 27/02/2025 até o dia 09/03/2025.**

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

6.1 NÍVEL MÉDIO

**ROSSONI RESTAURANTE E BAR**

CONTRATA

**COPEIRO, BARMAN** e Op. De Caixa. Tr: 307 Asa Sul 61 99654-9350

CONTRATA-SE

**FRENTISTA** e Chefe de pista p/ região da Candangolândia-DF Email: cv.rhposto@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE

**MASSAGISTA** Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

CONTRATA-SE

**MOTORISTA PARA Caminhão** Poliguindaste, damos treinamento. Com experiência comprovada em CTPS. Salário inicial R\$ 1.800, +VT e almoço, segunda a sábado, folgas alternadas. Só Enviar currículo para: 61 99844-3700 zap

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO

MENSAL

**MOTORISTA CAT."B"** com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzulk.com.br

LAVANDERIA

**BONASECCO CONTRATA RECEPCIONISTA** para trabalhar na Brasília Shopping, período tarde/noite. Interessados entrar em contato (61) 3224-0844 ou entregar currículo na Bonasecco do Brasília Shopping ou na 112 Sul

6.1 NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE VENDEDOR(A) COM OU SEM** experiência, comunicativo. Enviar currículo p/ WhatsApp: 61 99229-7285

TEMOS VAGAS!

**VENDEDOR(A)** e Supervisor/experiência. Benefícios: MEI c/ salário fixo, Ajuda Custo, Comissão. Seg. a Sex. Enviar CV: nutroxnutricao@gmail.com

VENDEDOR (A)

INTERNO

CONTRATA-SE

**PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R\$ 2.000 a R\$7.000. Enviar CV para o e-mail: ganharbem25@gmail.com**

CLÍNICA NA ASA NORTE

**MASSAGISTA** Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

**EMPRESA DE SOFTWARE CONTRATA**

**VENDEDORES** para área comercial. Necessário conhecimentos básicos em TI, rotinas de ERP e boa comunicação verbal. Salário e comissões. Enviar currículo: rh@zapnotas.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

CUIDADOR OFEREÇO

meus serviços, na minha casa permanentemente. 61 99248-7040

6.2 NÍVEL BÁSICO

**CUIDO DO SEU** Sítio, chácara, casa ou fazenda. Tr.(61) 98661-0130

**CUIDADOR OFEREÇO** meus serviços, na minha casa permanentemente. 61 99248-7040

**CUIDADOR OFEREÇO** meus serviços, na minha casa permanentemente. 61 99248-7040

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

**INFORMÁTICA E CELULAR** Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

**INFORMÁTICA E CELULAR** Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

**ESTÁGIO EM DIREITO**

REQUISITOS:

- ✓ Cursando Direito
- ✓ Elaborar peças em conjunto com o advogado;
- ✓ Elaborar pareceres; Consultas jurisprudências;
- ✓ Acompanhamento em audiências.

OFERECE:

- ✓ Pacote Office Básico.
- ✓ Bolsa: R\$650,00 + Auxílio Transporte
- ✓ Horário: Seg a Sex
- ✓ (12h às 16h ou 13h às 17h)

Interessados deverão enviar currículo para:

rhcb2025@gmail.com

Assunto: EESTÁGIO EM DIREITO

**ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO**

REQUISITOS:

- ✓ Cursando Administração
- ✓ Rotinas administrativas, Controle de arquivos, Cotação e negociação no processo de compras, Análise financeira de contratos.

- Pacote Office Intermediário/Avançado

OFERECE:

- ✓ Bolsa: R\$650,00 + Auxílio Transporte
- ✓ Horário: Seg a Sex
- ✓ (12h às 16h ou 13h às 17h)

Interessados deverão enviar currículo para:

rhcb2025@gmail.com

Assunto: ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO

# DOBRADINHA CLASSIFICADOS CARNIVAL

Aproveite a folia e multiplique a visibilidade do seu anúncio no Classificados. Não perca essa chance de impulsionar suas vendas!

QUANTO  
MAIS DIAS  
VOCE  
ANUNCIAR

MAIS DIAS  
VOCE  
GANHA

## É MAIS POR MENOS!

Entre em contato conosco:

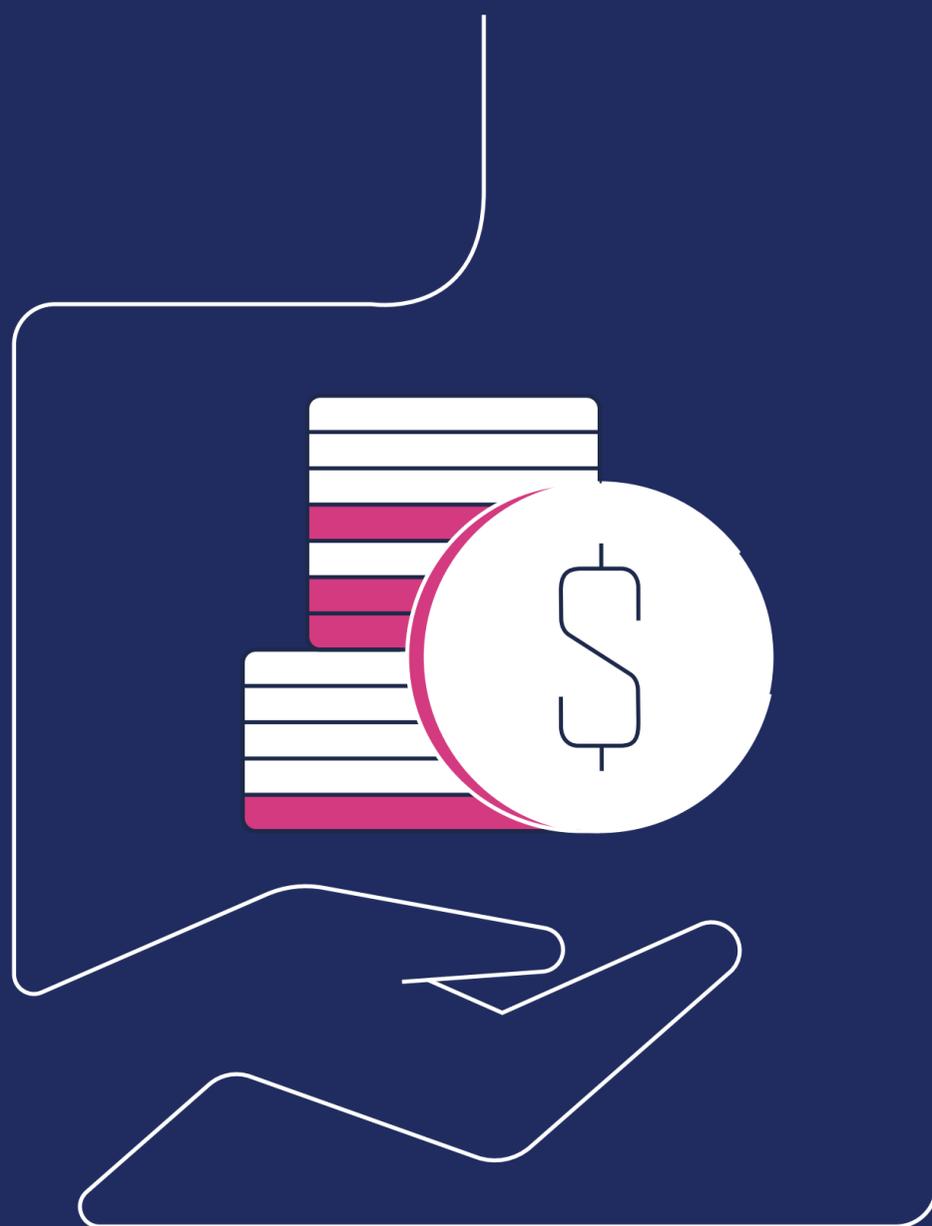
**61 3342-1000**



**61 98167-9999**

1. A PROMOÇÃO É VÁLIDA PARA TODAS AS SEÇÕES DO CLASSIFICADOS PARA PEQUENOS ANÚNCIOS (PA) DE, NO MÍNIMO, TRÊS LINHAS E NÃO É CUMULATIVA COM OUTRAS NEGOCIAÇÕES CONCEDIDAS; 2. A VENDA DA PROMOÇÃO NÃO ESTÁ CONDICIONADA À VENDA NOS SITES; 3. SÓ PARTICIPARÃO DA PROMOÇÃO OS ANÚNCIOS RESERVADOS ATÉ SEXTA-FEIRA (28/02); 4. ANÚNCIOS CANCELADOS NÃO SERÃO COMPENSADOS; 5. A VEICULAÇÃO DOS ANÚNCIOS SEGUIRÁ AS REGRAS DE PUBLICAÇÃO DO CLASSIFICADOS.

# Demonstrações Financeiras 2024





## Relatório da Administração - Exercício de 2024

Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras da CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A., ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

## Informações Financeiras da Controladora

Ao final do exercício de 2024, a Companhia registrou um resultado de R\$ 993,5 milhões, gerando assim uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio em 2024 de 19,9%. As receitas com equivalência patrimonial nas investidas em 2024 totalizaram R\$ 938,8 milhões.

A Companhia terminou o ano de 2024 com um total de R\$ 387,3 milhões em ativos financeiros e obteve ao longo do exercício de 2024 um resultado financeiro de R\$ 50,4 milhões. O patrimônio líquido, em 2024, totalizou R\$ 4.820,6 milhões, o que representa uma redução de 6,5% em relação ao

patrimônio líquido final do exercício de 2023, sendo esta redução justificada pela distribuição de dividendos intercalares no segundo semestre de 2023, no valor de R\$ 300,4 milhões.

## Política de Reinvestimento de Lucros e Distribuição de Dividendos

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta é feita pelos Acionistas e devidamente registrada em ata na qual constará, entre outras informações, e caso aplicável, a parcela de lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para manutenção da continuidade operacional da Companhia.

A Companhia tem como prática a distribuição dos resultados obtidos, assegurando aos Acionistas, a título de dividendos, o mínimo de 25%, conforme estabelecido no Estatuto Social.

## Honorários de Auditoria externa

A divulgação dos honorários de auditoria externa é publicada anualmente nas informações financeiras do controlador final, CNP Assurances, na França.

## Considerações Finais e Agradecimentos

A Companhia agradece o apoio e a confiança dos acionistas - representados pela CNP Assurances S.A., CAIXA Seguridade Participações S.A. e CNP Assurances Latam Holding Ltda.

Reconhecemos o esforço eficaz e o profissionalismo da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, representada pela figura da CAIXA Seguridade Participações S.A., e do corpo funcional de todas as empresas da Holding.

Agradecemos também a todos os nossos clientes pela confiança.

Brasília, 12 de fevereiro de 2025.

A Administração

Balço Patrimonial  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	Nota 31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>CIRCULANTE</b>	<b>321.129</b>	<b>598.715</b>	<b>2.606.500</b>	<b>2.078.637</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2	585	10.051	12.020
Ativos financeiros	5	299.012	315.212	1.953.030
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		299.012	315.212	1.007.772
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				875.207
Ativos financeiros ao custo amortizado				70.051
Títulos e créditos a receber	6		7.269	162.470
Ativo fiscal corrente	8	14.416	12.313	24.880
Dividendos a receber	10	7.383	262.873	
Outros ativos		316	463	15.698
Ativos relacionados a contratos de resseguros	14			129.800
Ativos relacionados a contratos de seguros	14			310.571
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.534.693</b>	<b>4.877.736</b>	<b>7.666.031</b>	<b>8.358.776</b>
Ativos financeiros	5	88.265	91.660	3.902.127
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				11.422
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		88.265	91.660	2.761.375
Ativos financeiros ao custo amortizado				1.129.330
Depósitos judiciais e fiscais	7			2.418.127
Ativo fiscal diferido	8	160.045	126.402	706.569
Outros ativos			1	52.423
Ativos relacionados a contratos de seguros	14			17.479
Investimentos em controladas e coligadas	11	4.282.824	4.655.445	144.955
Ativos intangíveis	13	3.011	3.011	162.101
Propriedades para investimento	12			149.144
Imobilizado	13	547	1.218	113.106
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.855.822</b>	<b>5.476.451</b>	<b>10.272.531</b>	<b>10.437.413</b>

## PASSIVO

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	Nota 31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>CIRCULANTE</b>	<b>35.263</b>	<b>320.324</b>	<b>788.463</b>	<b>1.182.685</b>
Passivos financeiros	19	13.502	18.561	83.677
Dividendos e JSCP a pagar	15		277.564	
Passivo fiscal corrente	16	7.326	9.554	407.708
Outros passivos	19	14.435	14.645	132.159
Passivos relacionados a contratos de seguros	14			164.919
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b></b>	<b></b>	<b>4.596.439</b>	<b>4.054.229</b>
Provisões para contingências	18			4.184.287
Outros passivos	19			2.623
Passivos relacionados a contratos de seguros	14			409.529
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20</b>	<b>4.820.559</b>	<b>5.156.127</b>	<b>5.200.499</b>
Capital social		2.366.000	2.204.000	2.366.000
Reservas		3.044.617	2.964.439	3.004.630
Reserva ao valor justo		(107.937)	(33.068)	(107.937)
Reserva Financeira de Seguros		(434.684)	55.253	(434.684)
Ajuste de avaliação patrimonial		(47.437)	(34.497)	(29.375)
Participação dos acionistas não controladores				88.995
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.855.822</b>	<b>5.476.451</b>	<b>10.272.531</b>	<b>10.437.413</b>
<b>Patrimônio Líquido atribuível aos Acionistas da Companhia</b>	<b>4.820.559</b>	<b>5.156.128</b>	<b>4.798.633</b>	<b>5.120.351</b>
Acionistas não controladores nas controladas				88.995

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Reservas		Reserva Financeira de Seguros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva ao valor Justo	Lucros acumulados	Total atribuível aos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Total do Patrimônio Líquido		
	Capital Social	Capital Legal								Lucros	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>2.204.000</b>	<b>16.210</b>	<b>225.702</b>	<b>2.089.110</b>	<b>(253.329)</b>	<b>(33.971)</b>	<b>(65.750)</b>	<b>4.181.972</b>	<b>(25.164)</b>	<b>82.554</b>	<b>4.239.362</b>
Dividendos complementares: AGOE de 30.03.2023				(257.710)				(257.710)			
Títulos e valores Mobiliários					32.682			32.682			32.682
Reserva Financeira de Seguros (BBA)					308.583			308.582			308.582
Lucro líquido do exercício						1.168.691	1.168.691	(10.612)	5.679	1.163.758	
Avaliação patrimonial investida						(526)	(526)	(526)		(526)	
Ajustes do fundo imobiliário										(8.086)	(8.086)
<b>Proposta de destinação do lucro líquido:</b>											
Reserva legal			58.435					(58.435)			
Reserva de retenção de lucros				832.692				(832.692)			
Dividendos - R\$ 58,72 por lote de mil ações								(277.564)			(277.564)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.204.000</b>	<b>16.210</b>	<b>284.137</b>	<b>2.664.092</b>	<b>55.253</b>	<b>(34.497)</b>	<b>(33.068)</b>	<b>5.156.127</b>	<b>(35.777)</b>	<b>80.149</b>	<b>5.200.499</b>
Ajuste da Reserva financeira CPC 48/IFRS 9				(28.947)							
Aumento de Capital: AGOE 03/2024	162.000		(162.000)								
Reserva ao valor justo						(103.817)		(103.817)			(103.817)
Reserva Financeira de Seguros					(489.937)			(489.937)			(489.937)
Dividendos complementares: AGOE 03/2024				(421.898)				(421.897)			(421.897)
Lucro líquido do exercício						993.472	993.472	(4.210)	2.826	992.088	
Avaliação patrimonial investida						(12.940)	(12.940)	(12.940)			(12.940)
Ajustes do fundo imobiliário									18.061	6.020	24.082
<b>Proposta de destinação do lucro líquido:</b>											
Reserva legal			49.674					(49.674)			
Reserva de retenção de lucros				643.349				(643.349)			
Dividendos - R\$ 63,56 por lote de mil ações								(300.450)			(300.450)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.366.000</b>	<b>16.210</b>	<b>171.810</b>	<b>2.856.597</b>	<b>(434.684)</b>	<b>(47.437)</b>	<b>(107.937)</b>	<b>4.820.559</b>	<b>(21.926)</b>	<b>88.995</b>	<b>4.887.629</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional e informações gerais

A CNP Seguros Holding Brasil S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), e suas controladas ("Grupo" ou "Consolidado") está sediada na SHN Quadra 1, conjunto A, Bloco E, Edifício Sede, Brasília - DF, CEP 70.701-050. A Companhia é controlada indiretamente pelo grupo francês *Caisse des Dépôts*. A composição acionária da Companhia é formada da seguinte forma: 50,75% das ações ordinárias em nome da CNP Assurances (empresa situada na França); 48,25% das ações ordinárias em nome da Caixa Seguridade S.A.; e 1,00% das ações ordinárias em nome da CNP Assurances Latam Holding Ltda. Atualmente a Companhia tem por objeto social a participação, como acionista, ou sócia, em sociedades empresariais, que exploram:

- atividade de seguros vida e não-vida;
- seguradora especializada em seguro saúde; e
- atividades correlatas ou complementares às atividades de seguros.

## 2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

## a. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes de práticas contábeis são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas em atendimento ao CPC 18 (R2) e 36 (R3)/IAS 28 e IFRS 10.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos negócios no futuro, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, sendo as demonstrações contábeis preparadas com base no princípio de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 12 de fevereiro de 2025.

## 2.1. Base de Consolidação

## 2.1.1. Controladas

- São todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional. A Companhia exerce controle sobre uma investida quando ela possui (i) poder sobre a investida (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As operações entre as Companhias do Grupo, compreendendo os saldos, os ganhos e as perdas não realizados são eliminados.
- As políticas contábeis das controladas foram ajustadas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.
- Destacamos as principais Companhias e fundos de investimento exclusivos, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas de 2024 e 2023.
- Companhias com controle integral (100%), salvo quando indicado de outra forma:
- a. **CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. (controle direto)** - Controlada da Companhia, tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
  - b. **Caixa Seguradora S.A. (controle indireto)** - Controlada da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda., tem como objeto social a exploração de seguros de danos e pessoas.
  - c. **Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda. (controle direto)** - Controlada da Companhia, tem como objeto social no ramo de consultoria e assessoria.
  - d. **Youse Seguradora S.A. (controle indireto)** - Controlada da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda., a exploração de operações de seguros de danos e de pessoas, em quaisquer de suas modalidades ou formas (entidade não operacional).
  - e. **Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A. (controle direto)** - Controlada da Companhia, tem como objeto social a atuação como seguradora especializada em seguro-saúde (operação em *run-off*).
  - f. **Fundos de investimentos exclusivos:**

## FUNDOS CONTROLADOS

	Participação 2024	Participação 2023
MARUPÁ FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	100%	100%
BNP PARIBAS ARAUCÁRIA FIC DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	100%	100%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA MARFIM RENDA FIXA	100%	100%
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RENDA CORPORATIVA ANGIO - FII	75%	75%
BRAM H FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI CASH II	100%	100%

## 2.1.2. Participações de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em umas controladas que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

## 2.1.3. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados.

## 2.1.4. Fundos imobiliários exclusivos

Ajustes de consolidação relacionados a imóveis em fundos imobiliários exclusivos, quando aplicáveis, são realizados para refletir depreciações não reconhecidas nestes fundos, bem como a eliminação de ajustes a valor de mercado dos referidos imóveis, seguindo as diretrizes do CPC 28.

## 2.2. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, por ser o Real a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas subsidiárias. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Foram considerados, como caixa e equivalentes de caixa os saldos de depósitos bancários sem vencimento, utilizados para atender obrigações de curto prazo, sem risco significante de mudança de valor justo.

## 2.4. Ativos financeiros

## 2.4.1. Classificação

Em conformidade com as normas, e seguindo as diretrizes do CPC 48/IFRS 9, a Companhia adotou um modelo de negócio específico para a mensuração de seus instrumentos financeiros. Esta abordagem direciona as estratégias e operações executadas pela Gerência de Investimentos.

O Grupo segue a classificação de ativos do CPC 48/IFRS 9, que estabelece três categorias principais para a classificação de ativos financeiros: mensuração ao custo amortizado, valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo através do resultado (VJR), conforme detalhado nos itens abaixo.

Os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, exceto em circunstâncias em que o Grupo altere seu modelo de negócios para a gestão desses ativos. Na hipótese dessa situação, todos os ativos financeiros impactados são reclassificados na primeira data de balanço subsequente à alteração no modelo de negócios.

No contexto da classificação de ativos financeiros, a Companhia realiza o teste SPPI para garantir que os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros atendam aos requisitos necessários para sua classificação. O teste SPPI verifica se os fluxos de caixa contratualmente estabelecidos são compostos exclusivamente por pagamentos do principal e de juros, sem incluir outros componentes, como participação em lucros ou variações de preço de mercado. Caso os fluxos de caixa de um ativo financeiro não atendam ao critério SPPI, o ativo deverá ser classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado (VJR).

## a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São avaliados pelo valor de custo com utilização do método de juros efetivos, ou seja, calculando o custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro e inserindo o resultado dos juros pela aplicação da taxa efetiva de juros, atualizando o valor de compra do Ativo pela taxa de juros negociados na época até seu vencimento. Em se tratando de perda de risco de crédito a contabilização do ativo terá sua contraparte no resultado.

## b. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)

No valor justo por meio do resultado os ativos financeiros são registrados ao valor justo com contrapartida no resultado.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) Um ativo financeiro é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR, ou seja:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são pagamento somente do principal e dos juros.

## 2.4.2. Reconhecimento e não reconhecimento

O Grupo reconhece depósitos com instituições financeiras, empréstimos e financiamentos na data em que foram originados. Todos os outros instrumentos financeiros (incluindo compras e vendas de ativos financeiros realizadas de forma regular) são reconhecidas na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um ativo ou passivo financeiro não mensurado ao valor justo através do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

O Grupo não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram, ou quando transferem os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não retém o controle do ativo financeiro.

## 2.4.3. Mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou ao VJR.

## 2.4.4. Impairment

O CPC 48/IFRS 9 introduz um conceito de perda esperada prospectivo, considerando não apenas as perdas incorridas, mas também as esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro. A norma exige que seja estimado um modelo de perda de crédito esperada para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e possui dois tipos de abordagem para a perda esperada que variam de acordo com o tipo de ativo financeiro: abordagem geral e simplificada.

Os ativos do grupo se enquadram na abordagem geral e nesta abordagem as perdas de crédito esperadas devem ser mensuradas de acordo com estágio das operações:

- Estágio I: todas operações ao serem reconhecidas inicialmente são alocadas neste primeiro estágio, sendo estimadas as perdas esperadas para os próximos 12 meses, com os juros efetivos calculados sobre o valor bruto;
- Estágio II: todas operações que tiveram "mudanças significativas no risco de crédito" desde seu reconhecimento inicial, sendo reconhecidas as perdas esperadas até o fim do ativo (o reconhecimento de juros continua a ser feito sobre a base bruta da operação); e
- Estágio III: todas operações em inadimplência/default. Cálculo das perdas de crédito esperadas para a vida esperada do contrato (o reconhecimento de juros passa a ser feito sobre a base líquida da operação).

Demonstrações do resultado  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	Nota 31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita das operações de seguro	21.1			2.835.519
Custos/Despesas da operação de seguro	21.2			(1.862.101)
Resultado das operações de resseguros				207.749
<b>Resultado das operações de seguros e resseguros</b>				<b>1.181.167</b>
Receita financeira líquida de contratos de seguro	21.3			187.760
Receita (Despesa) financeira líquida de contratos de seguro	21.3			80.151
Outros resultados financeiros	21.4	50.370	59.626	184.977
Resultado de equivalência patrimonial	21.5	938.808	1.142.678	38.239
Outras receitas e despesas operacionais recorrentes		(8.372)	(19.657)	(85.360)
Outros resultados operacionais	21.6			(53.909)
Redução ao valor recuperável	21.7			788
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>980.806</b>	<b>1.182.647</b>	<b>1.533.813</b>
Imposto de renda	22	9.248	(10.327)	(335.791)
Contribuição social	22	3.41		







CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.  
CNPJ: 14.045.781/0001-45

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

→ continuação

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

- Modelo não-paramétrico;
- Intervalo de confiança de 99%;
- Horizonte temporal de um dia e
- Volatilidade sob o critério EWMA.

O valor acima representa a perda máxima das aplicações financeiras da Companhia e suas Controladas para o horizonte de tempo de um dia e intervalo de confiança de 99%.

O *Rating* das ações está aberto na nota 4.2. Risco de Crédito.

#### c. Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco

Cabe ao administrador da carteira dos ativos:

- Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de desempenho para os fundos e carteiras dos clientes;
- Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos fundos, conforme regras pré-estabelecidas;
- Acompanhar diariamente os limites de risco de cada fundo, verificando seu enquadramento;
- Produzir os relatórios de risco de mercado do Grupo, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (*VaR*) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
- Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pelo Grupo.

Cabe à área de controle de risco do Grupo:

- Monitorar se os limites de alocação foram devidamente respeitados para todos os tipos de ativos;
- Monitorar o risco de perda potencial (*VaR*) das carteiras gerenciais;
- Informar aos Gestores em caso de extrapolação dos limites de alocação por ativo e dos limites de perda potencial (*VaR*);
- Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reequilíbrio dos fundos.

#### 4.5. Risco operacional

##### a. Gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem:

- Conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos;
- Gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos;
- Criar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado;
- Estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da Companhia com as estratégias adotadas; e
- Prover melhorias competitivas de alocação de capital.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e *Compliance*, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

O sistema de controles internos é baseado na metodologia e princípios do COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados, constituem uma base integrada de riscos ERM - *Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à Companhia para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.

A gestão de riscos e controles é composta pelas Unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuação e Controles dos Riscos Técnicos; independentes entre si, elas trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

##### b. Gestão do risco operacional

A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais.

Para assegurar a singularidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos e de tratamento de ocorrências operacionais, instituindo-se dispositivos de controle permanente.

Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve:

- Atuar efetivamente como segunda linha de defesa;
- Propor e/ou consolidar as políticas de controle interno, conformidade, de governança de riscos, de prevenção à fraude e à lavagem de dinheiro e outras que venham a ser aprovadas pela Diretoria Executiva;
- Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles;
- Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle;
- Orientar e apoiar os *managers* na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e
- Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas.

Os *managers* além de suas responsabilidades específicas à função, devem:

- Atuar efetivamente como primeira linha de defesa;
- Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles;
- Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, monitorando e mitigando os riscos; e
- Buscar continuamente a constituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados.

Os profissionais da Companhia que atuam na área de riscos e controles possuem capacidade analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico, com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade.

A Diretoria Executiva define políticas que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cursos e cartilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional.

A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do Grupo, na medida em que promove a conscientização da necessidade de conhecer e diagnosticar as perdas operacionais, manter histórico e adotar medidas de redução de perdas, principalmente, junto aos profissionais de *front office*.

#### 5. Instrumentos financeiros

##### 5.1. Resumo da classificação

Os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos estão sendo apresentados, em conjunto com os títulos de propriedade direta da Companhia. Os valores a receber, a pagar e de tesouraria desses fundos estão sendo apresentados na linha de outros valores.

					Controladora			
					31/12/2024	31/12/2023		
	<b>Hierarquia a</b>	<b>Entre 1</b>	<b>Sem Valor de</b>	<b>Valor</b>	<b>Ajuste ao</b>	<b>Valor de</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
	<b>Valor Justo</b>	<b>e 5 anos</b>	<b>Vencimento</b>	<b>curva</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>mercado</b>	<b>24%</b>	<b>23%</b>
Valor justo por meio do resultado		299.012		299.012	299.012	299.012	77%	77%
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1	-	-	-	-	-	100%	100%
Nota do Tesouro Nacional	1	-	-	-	-	-	0%	100%
Letras do Tesouro Nacional	1	88.265	-	93.319	88.265	(5.054)	88.265	100%
Total		88.265	299.012	93.319	387.277	293.958	387.277	406.872

					Controladora			
					31/12/2024	31/12/2023		
	<b>Hierarquia a</b>	<b>Até 1</b>	<b>Entre 1</b>	<b>Sem</b>	<b>Valor de</b>	<b>Valor</b>	<b>Ajuste ao</b>	<b>Valor de</b>
	<b>Valor Justo</b>	<b>1 ano</b>	<b>e 5 anos</b>	<b>Vencimento</b>	<b>curva</b>	<b>Justo</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>mercado</b>
Valor justo por meio do resultado		5.218	-	-	-	-	-	-
Operações Compromissadas	1	5.218	-	-	-	5.218	5.218	1%
Quotas de fundos de Investimentos	1	-	-	963.649	-	963.649	963.649	95%
Outros	1	-	-	-	-	(1.428)	723	0%
Ações	1	-	-	49.604	-	51.756	49.604	5%
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		875.207	2.761.375	-	-	-	-	-
Nota do Tesouro Nacional	1	875.207	-	-	-	-	-	24%
Letras do Tesouro Nacional	1	-	-	-	-	-	-	0%
Nota do Tesouro Nacional	1	-	2.325.617	-	-	-	-	64%
Nota do Tesouro Nacional	1	-	435.758	-	-	-	-	12%
Ao custo amortizado	3	-	-	1.199.381	1.199.381	1.199.381	1.199.381	100%
Creditos a receber do FCVS	1	-	-	-	-	-	-	100%
Total		875.207	2.761.375	2.213.357	5.015.354	5.855.158	839.805	5.855.157

O saldo do balanço patrimonial é composto pelo valor de mercado.

##### 5.2. Movimentação dos ativos financeiros

###### a. Movimentação das aplicações financeiras

					Controladora			
					31/12/2023	31/12/2024		
Valor justo por meio do resultado		315.212	63.525	(105.435)		-	25.710	299.012
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		91.660	89.159	(96.412)		(6.081)	9.939	88.265
Saldo		406.872	152.684	(201.847)		(6.081)	35.649	387.277
Valor justo por meio do resultado		269.242	116.065	(97.345)		-	27.249	315.211
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		128.867	234.910	(288.369)		808	15.445	91.661
Saldo		398.109	350.975	(385.714)		808	42.694	406.872
Valor justo por meio do resultado		1.216.193	3.506.950	(3.809.654)		-	105.706	1.019.195
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		3.706.937	2.901.667	(3.038.417)		(173.657)	340.951	3.636.581
Total		4.922.230	6.308.617	(6.848.071)		1.025.724	446.657	5.655.157

					Controladora			
					31/12/2022	31/12/2023		
Valor justo por meio do resultado		723.012	2.284.880	(1.956.956)		-	165.256	1.216.192
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		4.001.331	3.842.576	(4.614.065)		117.377	358.819	3.706.038
Saldo		4.724.343	6.127.456	(6.571.021)		1.314.005	524.075	6.118.858

###### b. Movimentação dos créditos a receber do FCVS

					Controladora			
					31/12/2024	31/12/2023		
Saldo inicial		-	-	-		1.196.628	1.196.628	-
Adições - pagamentos realizados		-	-	-		69.401	107.749	-
Baixas - por recebimentos		-	-	-		(67.437)	(63.266)	-
Redução ao valor recuperável		-	-	-		788	(42.922)	-
Saldo final		-	-	-		1.199.381	1.196.628	-

					Controladora			
					31/12/2023	31/12/2024		
Valor justo por meio do resultado		1.216.193	3.506.950	(3.809.654)		-	105.706	1.019.195
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		3.706.937	2.901.667	(3.038.417)		(173.657)	340.951	3.636.581
Total		4.922.230	6.308.617	(6.848.071)		1.025.724	446.657	5.655.157

					Controladora			
					31/12/2022	31/12/2023		
Valor justo por meio do resultado		723.012	2.284.880	(1.956.956)		-	165.256	1.216.192
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		4.001.331	3.842.576	(4.614.065)		117.377	358.819	3.706.038
Saldo		4.724.343	6.127.456	(6.571.021)		1.314.005	524.075	6.118.858

###### b. Movimentação dos créditos a receber do FCVS

					Controladora			
					31/12/2024	31/12/2023		
Saldo inicial		-	-	-		1.196.628	1.196.628	-
Adições - pagamentos realizados		-	-	-		69.401	107.749	-
Baixas - por recebimentos		-	-	-		(67.437)	(63.266)	-
Redução ao valor recuperável		-	-	-		788	(42.922)	-
Saldo final		-	-	-		1.199.381	1.196.628	-

A carteira de ativos do Grupo possui ativos classificados como: Valor Justo por Meio do Resultado (VJR) e Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e custo amortizado.

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos do Grupo é o de *Stress Test*. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do *VaR* das carteiras utilizando-se o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

Fatores de Risco	Value-at-Risk	DV-1
Moeda	9	-
Fundos	1.629	-
IPCA	2.331	-
Juros Pré	18.109	(32.642)
Equity	3.047	-
LFT	-	(3)
Total	25.119	(32.645)

**b. Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros pré-fixada**  
O Grupo contabiliza parte de sua carteira de ativos com taxa de juros pré e pós-fixada pelo valor justo por meio do resultado, mas não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de *hedge* usando o modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros ao final do período de relatório impactará o resultado do Grupo.

**Patrimônio líquido, líquido de impostos**

					Controladora			
					31/12/2024	31/12/2023		
Consolidado						100pb aumento	100pb diminuição	
31 de dezembro de 2024						(1.172)	1.199	
Instrumentos com taxas de juros pré e pós fixadas						-	-	
31 de dezembro de 2023						(27.968)	28.733	

#### 6. Títulos e créditos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Adiantamentos para funcionários	-	3.258	3.269	-
Disponibilidades com bloqueio judicial	169	4.380	49.435	-
Creditos a receber - empresas ligadas	-	55.401	211.091	-
Outros títulos e créditos a receber	7.100	99.431	107.691	-
Total	7.269	162.470	371.486	-

#### 7. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Natureza cível	65.522	60.060	-	-
Natureza trabalhista	16.830	21.597	-	-
Natureza fiscal - contingências	492	855	-	-
Natureza fiscal - obrigações legais	2.335.283	2.194.042	-	-
Totais	2.418.127	2.276.554	-	-

#### 8. Ativos fiscais e passivos diferido

##### Composição

A composição e a movimentação dos ativos fiscais e passivo diferido, podem ser resumidas como segue:

##### a. Composição e movimentação dos ativos e passivos fiscais

	Constituições (realizações)		Constituições (realizações)		
	01/01/2023	IR/CS Outros tributos	31/12/2023	IR/CS Outros tributos	
<b>Ativo</b>					
A compensar	10.688	1.625	-	12.313	2.103
<b>Total ativo circulante</b>	<b>10.688</b>	<b>1.625</b>	<b>-</b>	<b>12.313</b>	<b>2.103</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>					
Operações de arrendamento - CPC 06	794	(793)	-	1	(1)
Outras provisões	14.409	(2.290)	-	12.119	(1.773)
Base Negativa/prejuízo fiscal</					



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

→ continuação

**c. Ativo de direito de uso**

Referem-se substancialmente aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 2.6), descontado a valor presente:

Direito de uso	31/12/2024				31/12/2023			
	Saldo em 01/01/2024	Movimentações	Composição do saldo	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 01/01/2024	Movimentações	Composição do saldo	Saldo em 31/12/2023
Imóveis	44	(44)	708	708	44	(44)	708	708
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>(44)</b>	<b>708</b>	<b>708</b>	<b>44</b>	<b>(44)</b>	<b>708</b>	<b>708</b>

Direito de uso	31/12/2024				31/12/2023				
	Saldo em 31/12/2022	Novos contratos	Alterações/cancelamentos de contratos	Despesa de depreciação do período	Composição do saldo	Saldo em 31/12/2023	Novos contratos	Alterações/cancelamentos de contratos	Despesa de depreciação do período
Imóveis	678	—	(695)	62	708	(663)	45	—	—
<b>Total</b>	<b>678</b>	<b>—</b>	<b>(695)</b>	<b>62</b>	<b>708</b>	<b>(663)</b>	<b>45</b>	<b>—</b>	<b>—</b>

**Controladora:** A depreciação dos ativos de direito de uso utiliza o método de depreciação linear, considerando o prazo de expectativa de permanência dos contratos, em 31 de dezembro de 2024 não havia contratos ativos e em 31 de dezembro de 2023 a taxa era de 37,50% a.a.;

Direito de uso	31/12/2024				31/12/2023				
	Saldo em 01/01/2024	Despesa de depreciação do período	Ativo de direito de uso	Composição do saldo	Saldo em 01/01/2024	Despesa de depreciação do período	Ativo de direito de uso	Composição do saldo	Saldo em 31/12/2024
Imóveis	(1.930)	1.028	8.576	(7.498)	1.078	—	—	—	1.078
Máquinas e Equipamentos	3.896	(2.500)	17.668	(14.823)	2.845	—	—	—	2.845
<b>Total</b>	<b>1.966</b>	<b>(1.472)</b>	<b>26.244</b>	<b>(22.321)</b>	<b>3.923</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>3.923</b>

**Controladora:** A depreciação dos ativos de direito de uso utiliza o método de depreciação linear, considerando o prazo de expectativa de permanência dos contratos, representando em 31 de dezembro de 2024 uma taxa de 19,04% a.a. (31 de dezembro de 2023 - 17,86% aa).

**13.2. Intangível****a. Composição**

Controladora	31/12/2024				31/12/2023				
	Saldo em 01/01/2024	Despesa de depreciação do período	Ativo de direito de uso	Composição do saldo	Saldo em 01/01/2024	Despesa de depreciação do período	Ativo de direito de uso	Composição do saldo	Saldo em 31/12/2024
Marcas e patentes	3.011	3.011	3.011	—	3.011	3.011	3.011	—	3.011
Outros Intangíveis	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>3.011</b>	<b>3.011</b>	<b>10.787</b>	<b>(7.776)</b>	<b>3.011</b>	<b>3.011</b>	<b>10.787</b>	<b>(7.776)</b>	<b>3.011</b>

Consolidado	31/12/2024				31/12/2023			
	Custo amortização acumulada	Total	Custo amortização acumulada	Total	Custo amortização acumulada	Total	Custo amortização acumulada	Total
Marcas e patentes	3.062	3.062	3.062	3.062	3.062	3.062	3.062	3.062
Sistemas aplicativos	99.288	(93.708)	5.580	114.080	(92.669)	21.411	—	—
Sistemas de computação	368.260	(296.235)	72.025	346.956	(265.894)	81.062	—	—
Sistemas de computação em desenvolvimento	39.576	—	39.576	45.411	—	45.411	—	—
Outros intangíveis	49.634	(7.776)	41.858	49.634	(7.776)	41.858	—	—
<b>Total</b>	<b>559.820</b>	<b>(397.719)</b>	<b>162.101</b>	<b>559.143</b>	<b>(366.339)</b>	<b>192.804</b>	<b>—</b>	<b>—</b>

**b. Movimentação**

Consolidado	31/12/2023					31/12/2024					
	Saldo em 31/12/2023	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização
Marcas e patentes	3.062	—	—	—	—	3.062	3.062	—	—	—	—
Sistemas aplicativos	21.411	—	(9.409)	—	(6.422)	5.800	21.411	—	—	—	—
Sistemas de computação	81.062	—	(3.016)	24.320	(30.341)	72.025	81.062	—	—	—	—
Sistemas de computação em desenvolvimento	45.411	18.802	(317)	(24.320)	—	39.576	45.411	—	—	—	—
Outros intangíveis	41.858	—	—	—	—	41.858	41.858	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>192.804</b>	<b>18.802</b>	<b>(12.742)</b>	<b>(36.763)</b>	<b>—</b>	<b>162.101</b>	<b>192.804</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>

Consolidado	31/12/2022					31/12/2023					
	Saldo em 31/12/2022	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização
Marcas e patentes	3.062	—	—	—	—	3.062	3.062	—	—	—	—
Sistemas aplicativos	22.742	5.783	—	—	(7.114)	21.411	21.411	—	—	—	—
Sistemas de computação	62.842	—	(17)	49.285	(31.048)	81.062	81.062	—	—	—	—
Sistemas de computação em desenvolvimento	44.091	53.647	(3.042)	(49.285)	—	45.411	45.411	—	—	—	—
Outros Intangíveis	41.915	—	—	—	(268)	41.858	41.858	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>174.652</b>	<b>59.430</b>	<b>(2.848)</b>	<b>—</b>	<b>(38.430)</b>	<b>192.804</b>	<b>174.652</b>	<b>59.430</b>	<b>(2.848)</b>	<b>—</b>	<b>(38.430)</b>

**14. Passivos de seguros****14.1. Movimentação dos saldos dos contratos de seguros e resseguros****14.1.1. Contratos de seguro****a. Análise por período restante de cobertura e sinistros ocorridos - Métodos BBA - Seguros - Vida**

	31/12/2024				31/12/2023			
	Passivos líquidos para cobertura restante	Passivos líquidos para cobertura restante - elemento de perda	Passivos líquidos por reclamações incorridas	Total	Passivos líquidos para cobertura restante	Passivos líquidos por reclamações incorridas	Total	Total
Saldo de ativos na abertura	1.169.382	—	(585.395)	583.985	1.169.382	—	(585.395)	583.985
Saldo de passivos na abertura	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Saldo líquido de abertura</b>	<b>(1.169.382)</b>	<b>—</b>	<b>585.395</b>	<b>(583.985)</b>	<b>(1.169.382)</b>	<b>—</b>	<b>585.395</b>	<b>(583.985)</b>
Recultas das atividades de seguro	(1.752.575)	—	—	(1.752.575)	(1.902.644)	—	—	(1.902.644)
<b>Despesas relacionadas às atividades de seguro</b>	<b>160.288</b>	<b>1.169</b>	<b>726.647</b>	<b>888.105</b>	<b>169.980</b>	<b>678.024</b>	<b>848.004</b>	<b>848.004</b>
Sinistros ocorridos e outras despesas relacionadas às atividades de seguro	—	—	606.780	606.780	—	599.289	599.289	—
Amortização dos fluxos de caixa relacionados a despesas de aquisição	160.288	—	—	160.288	169.980	—	169.980	—
Ajustes nos passivos para sinistros ocorridos	—	—	119.867	119.867	—	78.735	78.735	—
Perdas e recuperações em contratos deficitários	—	1.170	—	1.170	—	—	—	—
<b>Resultado das atividades de seguro</b>	<b>(1.592.287)</b>	<b>1.169</b>	<b>726.647</b>	<b>(864.471)</b>	<b>(1.732.664)</b>	<b>678.024</b>	<b>(1.054.640)</b>	<b>678.024</b>
Recultas financeiras ou encargos financeiros de seguro	410.186	—	(9.438)	400.748	(462.404)	72.524	(389.880)	—
<b>Total das variações do resultado e dos outros resultados abrangentes</b>	<b>(1.182.101)</b>	<b>1.169</b>	<b>717.209</b>	<b>(463.723)</b>	<b>(2.195.068)</b>	<b>750.548</b>	<b>(1.444.520)</b>	<b>750.548</b>
<b>Prêmios recebidos em contratos de seguro emitidos atuarial</b>	<b>1.774.376</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>1.774.376</b>	<b>1.845.298</b>	<b>—</b>	<b>1.845.298</b>	<b>1.845.298</b>
<b>Pagamentos de sinistros ocorridos e outras despesas relacionadas às atividades de seguro Atuarial</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(772.442)</b>	<b>(772.442)</b>	<b>—</b>	<b>(777.930)</b>	<b>(777.930)</b>	<b>(777.930)</b>
<b>Fluxo de caixa relacionado a despesas de aquisição - Atuarial</b>	<b>(148.840)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(148.840)</b>	<b>(153.346)</b>	<b>—</b>	<b>(153.346)</b>	<b>(153.346)</b>
<b>Fluxos de caixa relacionados a prêmios, sinistros ocorridos e despesas relacionadas às atividades de seguros - Não atuarial</b>	<b>11.806</b>	<b>—</b>	<b>(6.671)</b>	<b>5.135</b>	<b>(374.650)</b>	<b>13.470</b>	<b>(361.180)</b>	<b>(361.180)</b>
<b>Total do fluxo de caixa</b>	<b>1.637.342</b>	<b>—</b>	<b>(779.113)</b>	<b>858.229</b>	<b>1.317.302</b>	<b>(764.460)</b>	<b>552.842</b>	<b>552.842</b>
Saldo de ativos no fechamento	713.261	—	(520.522)	192.738	1.169.382	(585.395)	583.987	—
Saldo de passivos no fechamento	(878)	1.170	2.967	3.259	—	—	—	—
<b>Saldo líquido de fechamento</b>	<b>(14.138)</b>	<b>1.170</b>	<b>523.490</b>	<b>(189.479)</b>	<b>(1.169.382)</b>	<b>585.395</b>	<b>(583.987)</b>	<b>(583.987)</b>

**b. Análise por período restante de cobertura e sinistros ocorridos - Métodos BBA - Seguros - Não Vida**

	31/12/2024				31/12/2023			
	Passivos líquidos para cobertura restante	Passivos líquidos para cobertura restante - elemento de perda	Passivos líquidos por reclamações incorridas	Total	Passivos líquidos para cobertura restante	Passivos líquidos por reclamações incorridas	Total	Total
Saldo de ativos na abertura	141.536	—	(25.529)	116.007	45.103	—	(7.668)	37.435
Saldo de passivos na abertura	(18.321)	7.293	265.633	254.605	145.267	—	261.902	407.169
<b>Saldo líquido de abertura</b>	<b>(159.862)</b>	<b>7.293</b>	<b>291.164</b>	<b>136.596</b>	<b>100.164</b>	<b>—</b>	<b>269.570</b>	<b>369.734</b>
Recultas das atividades de seguro	(1.082.943)	—	—	(1.082.943)	(1.318.534)	—	—	(1.318.534)
<b>Despesas relacionadas às atividades de seguro</b>	<b>96.513</b>	<b>(6.141)</b>	<b>883.623</b>	<b>980.137</b>	<b>100.086</b>	<b>6.938</b>	<b>584.587</b>	<b>691.611</b>
Sinistros ocorridos e outras despesas relacionadas às atividades de seguro	—	(10.249)	829.959	829.959	—	(7.550)	549.219	541.669
Amortização dos fluxos de caixa relacionados a despesas de aquisição	96.513	—	—	96.513	100.086	—	—	100.086
Ajustes nos passivos para sinistros ocorridos	—	—	53.665	53.665	—	—	35.368	35.368
Perdas e recuperações em contratos deficitários	—	4.108	—	4.108	—	14.488	—	14.488
<b>Resultado das atividades de seguro</b>	<b>(985.873)</b>	<b>(6.141)</b>	<b>883.066</b>	<b>(102.807)</b>	<b>(1.218.448)</b>	<b>6.938</b>	<b>584.587</b>	<b>626.923)</b>
Recultas financeiras ou encargos financeiros de seguro	368.188	272	(32.796)	335.392	(119.475)	355	60.917	(58.203)
Efeito das diferenças de câmbio	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Total das variações do resultado e das OCI (Outros Resultados Abrangentes)</b>	<b>(617.685)</b>	<b>(5.869)</b>	<b>850.270</b>	<b>232.586</b>	<b>(1.337.923)</b>	<b>7.293</b>	<b>645.504</b>	<b>(685.126)</b>
<b>Prêmios recebidos em contratos de seguro emitidos atuarial</b>	<b>1.056.653</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>1.056.653</b>	<b>1.105.702</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>1.105.702</b>
<b>Pagamentos de sinistros ocorridos e outras despesas relacionadas às atividades de seguro Atuarial</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(886.968)</b>	<b>(886.968)</b>	<b>—</b>	<b>(635.474)</b>	<b>(635.474)</b>	<b>(635.474)</b>
<b>Fluxo de caixa relacionado a despesas de aquisição - Atuarial</b>	<b>(107.656)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(107.656)</b>	<b>(106.890)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(106.890)</b>
<b>Fluxos de caixa relacionados a prêmios, sinistros ocorridos e despesas relacionadas às atividades de seguros - Não atuarial</b>	<b>16.161</b>	<b>—</b>	<b>(7.624)</b>	<b>8.537</b>	<b>79.090</b>	<b>—</b>	<b>11.562</b>	<b>90.652</b>
<b>Total do fluxo de caixa</b>	<b>965.158</b>	<b>—</b>	<b>(894.592)</b>	<b>70.566</b>	<b>1.077.902</b>	<b>—</b>	<b>552.842</b>	<b>453.990</b>
Saldo de ativos no fechamento	167.473	—	(32.161)	135.311	141.536	—	(25.529)	116.007
Saldo de passivos no fechamento	355.084	1.425	214.681	571.189	(18.321)	7.293	265.633	254.605
<b>Saldo líquido de fechamento</b>	<b>187.611</b>	<b>1.425</b>	<b>246.842</b>	<b>435.878</b>	<b>(159.857)</b>	<b>7.293</b>	<b>291.162</b>	<b>138.598</b>

**c. Análise por componente de mensuração - Métodos BBA (Seguro) - Vida**

	31/12/2024				31/12/2023			
	Valor presente dos fluxos de caixa ao risco não futuros	Ajuste sobre o risco não financeiro	Margem sobre serviços contratuais	Total	Valor presente dos fluxos de caixa ao risco não futuros	Ajuste sobre o risco não financeiro	Margem sobre serviços contratuais	Total
Saldo de ativos na abertura	4.171.285	(293.422)	(3.293.876)	583.987	6.779	(147)	(3.601)	3.031
Saldo de passivos na abertura	—	—	—	—	(3.537.278)	316.181	3.531.819	310.722
<b>Saldo líquido de abertura</b>	<b>(4.171.285)</b>	<b>(30.323)</b>	<b>3.293.876</b>	<b>(583.987)</b>	<b>(3.544.057)</b>	<b>316.328</b>	<b>3.535.420</b>	<b>307.691</b>
<b>Variáveis relacionadas aos serviços futuros</b>	<b>(207.602)</b>	<b>(30.323)</b>	<b>239.095</b>					



CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.  
CNPJ: 14.045.781/0001-45

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2024**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

→ continuação

14.5. Desenvolvimento de sinistros não descontados							
a. Vida							
BRUTO							
Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados							
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	31/12/2024 Total
Ano de ocorrência	997.976	831.885	1.200.224	731.688	684.865	716.189	5.162.827
Um ano mais tarde	890.701	741.655	1.145.114	608.915	589.886	-	3.976.271
Dois anos mais tarde	890.229	739.805	1.153.502	606.100	-	-	3.389.636
Três anos mais tarde	900.833	739.439	1.158.174	-	-	-	2.798.446
Quatro anos mais tarde	897.030	738.766	-	-	-	-	1.635.796
Cinco anos mais tarde	892.145	-	-	-	-	-	892.145
<b>Sinistros brutos acumulados pagos</b>	<b>853.245</b>	<b>704.086</b>	<b>1.103.468</b>	<b>547.374</b>	<b>503.964</b>	<b>390.330</b>	<b>4.102.467</b>
Passivo bruto - de 2019 a 2024	38.900	34.680	54.706	58.726	85.922	325.860	598.794
Passivo bruto - antes de 2019	-	-	-	-	-	-	228.273
Efeito do desconto	-	-	-	-	-	-	(316.625)
Ajuste de risco	-	-	-	-	-	-	19.720
Outros efeitos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Passivos brutos referentes a sinistros incorridos incluídos no balanço patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>530.162</b>
BRUTO							
Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 Total
Ano de ocorrência	1.016.082	997.976	831.885	1.200.224	731.688	684.865	5.462.721
Um ano mais tarde	933.484	890.701	741.655	1.145.114	608.915	-	4.319.869
Dois anos mais tarde	903.333	890.229	739.805	1.153.502	-	-	3.686.870
Três anos mais tarde	903.292	900.833	739.439	-	-	-	2.543.563
Quatro anos mais tarde	908.901	897.030	-	-	-	-	1.805.932
Cinco anos mais tarde	899.738	-	-	-	-	-	899.738
<b>Sinistros brutos acumulados pagos</b>	<b>862.310</b>	<b>846.646</b>	<b>697.056</b>	<b>1.086.653</b>	<b>521.105</b>	<b>372.740</b>	<b>4.386.510</b>
Passivo bruto - de 2018 a 2023	37.428	50.384	42.383	66.849	87.810	312.125	596.980
Passivo bruto - antes de 2018	-	-	-	-	-	-	221.284
Efeito do desconto	-	-	-	-	-	-	(251.369)
Ajuste de risco	-	-	-	-	-	-	18.499
Outros efeitos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Passivos brutos referentes a sinistros incorridos incluídos no balanço patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>585.393</b>
RESSEGURO							
Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados							
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	31/12/2024 Total
Ano de Ocorrência	13.277	2.915	3.241	282	89	235	20.039
Um ano mais tarde	12.531	4.937	4.351	446	12	-	22.277
Dois anos mais tarde	12.404	4.812	4.258	435	-	-	21.909
Três anos mais tarde	12.373	4.778	3.389	-	-	-	20.540
Quatro anos mais tarde	12.389	4.738	-	-	-	-	17.127
Cinco anos mais tarde	12.634	-	-	-	-	-	12.634
<b>Sinistros brutos acumulados pagos</b>	<b>11.990</b>	<b>4.725</b>	<b>3.381</b>	<b>112</b>	<b>12</b>	<b>235</b>	<b>1.234</b>
Passivo bruto - de 2019 a 2024	644	12	8	323	12	235	1.234
Passivo bruto - antes de 2019	-	-	-	-	-	-	5.435
Efeito do desconto	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de risco	-	-	-	-	-	-	-
Outros efeitos	-	-	-	-	-	-	(1.304)
<b>Passivos brutos referentes a sinistros incorridos incluídos no balanço patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.365</b>
RESSEGURO							
Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 Total
Ano de Ocorrência	52.101	13.277	2.915	3.241	282	108	71.924
Um ano mais tarde	39.165	12.531	4.937	4.351	465	-	61.450
Dois anos mais tarde	39.122	12.404	4.812	4.268	-	-	60.606
Três anos mais tarde	35.320	12.373	4.793	-	-	-	52.486
Quatro anos mais tarde	35.257	12.397	-	-	-	-	47.654
Cinco anos mais tarde	35.348	-	-	-	-	-	35.348
<b>Sinistros brutos acumulados pagos</b>	<b>35.098</b>	<b>11.990</b>	<b>4.725</b>	<b>3.214</b>	<b>112</b>	<b>235</b>	<b>55.140</b>
Passivo bruto - de 2018 a 2023	250	407	68	1.053	354	108	2.239
Passivo bruto - antes de 2018	-	-	-	-	-	-	9.357
Efeito do desconto	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de risco	-	-	-	-	-	-	-
Outros efeitos	-	-	-	-	-	-	(2.823)
<b>Passivos brutos referentes a sinistros incorridos incluídos no balanço patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.774</b>
b. Não Vida							
BRUTO							
Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados							
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	31/12/2024 Total
Ano de ocorrência	452.407	366.780	402.219	436.454	380.660	610.240	2.648.760
Um ano mais tarde	424.967	342.194	356.128	405.060	377.570	-	1.905.919
Dois anos mais tarde	415.329	351.894	360.297	405.019	-	-	1.532.539
Três anos mais tarde	429.875	355.270	354.348	-	-	-	1.139.493
Quatro anos mais tarde	436.638	347.396	-	-	-	-	784.034
Cinco anos mais tarde	431.772	-	-	-	-	-	431.772
<b>Sinistros brutos acumulados pagos</b>	<b>378.075</b>	<b>293.793</b>	<b>311.087</b>	<b>355.536</b>	<b>337.110</b>	<b>496.583</b>	<b>2.172.184</b>
Passivo bruto - de 2019 a 2024	53.697	53.603	43.263	49.483	40.460	113.657	354.163
Passivo bruto - antes de 2019	-	-	-	-	-	-	228.273
Efeito do desconto	-	-	-	-	-	-	(316.625)
Ajuste de risco	-	-	-	-	-	-	19.720
Outros efeitos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Passivos brutos referentes a sinistros incorridos incluídos no balanço patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>285.531</b>
BRUTO							
Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 Total
Ano de ocorrência	372.810	412.024	361.438	396.644	433.154	379.809	2.355.878
Um ano mais tarde	365.218	366.594	335.210	350.972	401.971	-	1.839.966
Dois anos mais tarde	378.317	377.185	344.887	355.319	-	-	1.455.708
Três anos mais tarde	357.656	391.600	348.389	-	-	-	1.097.645
Quatro anos mais tarde	378.926	398.489	-	-	-	-	777.414
Cinco anos mais tarde	380.856	-	-	-	-	-	380.856
<b>Sinistros brutos acumulados pagos</b>	<b>334.686</b>	<b>338.340</b>	<b>283.751</b>	<b>304.402</b>	<b>348.978</b>	<b>275.247</b>	<b>1.885.405</b>
Passivo bruto - de 2018 a 2023	46.170	60.149	64.638	50.917	52.993	104.562	379.428
Passivo bruto - antes de 2018	-	-	-	-	-	-	369.239
Efeito do desconto	-	-	-	-	-	-	(381.559)
Ajuste de risco	-	-	-	-	-	-	4.804
Outros efeitos	-	-	-	-	-	-	(40.055)
<b>Passivos brutos referentes a sinistros incorridos incluídos no balanço patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>331.857</b>
RESSEGURO							
Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados							
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	31/12/2024 Total
Ano de Ocorrência	13.277	2.915	3.241	282	89	235	20.039
Um ano mais tarde	12.531	4.937	4.351	446	12	-	22.277
Dois anos mais tarde	12.404	4.812	4.258	435	-	-	21.909
Três anos mais tarde	12.373	4.778	3.389	-	-	-	20.540
Quatro anos mais tarde	12.389	4.738	-	-	-	-	17.127
Cinco anos mais tarde	12.634	-	-	-	-	-	12.634
<b>Sinistros brutos acumulados pagos</b>	<b>11.990</b>	<b>4.725</b>	<b>3.381</b>	<b>112</b>	<b>12</b>	<b>235</b>	<b>1.234</b>
Passivo bruto - de 2019 a 2024	644	12	8	323	12	235	1.234
Passivo bruto - antes de 2019	-	-	-	-	-	-	5.435
Efeito do desconto	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de risco	-	-	-	-	-	-	-
Outros efeitos	-	-	-	-	-	-	(1.304)
<b>Passivos brutos referentes a sinistros incorridos incluídos no balanço patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.365</b>
RESSEGURO							
Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 Total
Ano de Ocorrência	12.343	52.625	16.816	3.720	5.520	7.001	98.025
Um ano mais tarde	50.992	42.716	23.244	3.126	6.678	-	126.756
Dois anos mais tarde	47.763	48.300	18.975	825	-	-	115.863
Três anos mais tarde	52.656	14.344	15.677	-	-	-	82.677
Quatro anos mais tarde	14.235	10.940	-	-	-	-	25.175
Cinco anos mais tarde	11.349	-	-	-	-	-	11.349
<b>Sinistros brutos acumulados pagos</b>	<b>6.896</b>	<b>8.618</b>	<b>10.560</b>	<b>1.522</b>	<b>268</b>	<b>765</b>	<b>25.585</b>
Passivo bruto - de 2018 a 2023	4.453	2.322	5.116	2.347	6.410	6.236	26.885
Passivo bruto - antes de 2018	-	-	-	-	-	-	36.455
Efeito do desconto	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de risco	-	-	-	-	-	-	-
Outros efeitos	-	-	-	-	-	-	(20.563)
<b>Passivos brutos referentes a sinistros incorridos incluídos no balanço patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.777</b>

**15. Dividendos a pagar**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2023
CNP Assurances	140.863	140.863
Caixa Seguridade Participações S.A.	133.925	133.925
CNP Assurances Latam Holding Ltda.	2.776	2.776
<b>Total</b>	<b>277.564</b>	<b>277.564</b>

i) Os dividendos provisionados 31 de dezembro de 2023 foram pagos em abril de 2024.

ii) A Companhia efetuou pagamento de dividendos intercalares em outubro de 2024, em valor superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado na DMP, por essa razão, não temos valores complementares provisionados para o exercício de 2024.

**16. Passivo fiscal corrente**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
IRRF	38	56
ISS	-	1
IOF	-	494
INSS e FGTS	35	(5)
PIS, COFINS e CSLL retidos	13	62
IRPJ e CSLL	1.495	508
PIS e COFINS	787	922
Provisão de tributos contrato externo	4.662	7.713
Outros impostos e contribuições	296	297
<b>Total</b>	<b>7.326</b>	<b>9.554</b>

**17. Passivo de arrendamento**

Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, descontado por uma taxa incremental de financiamento, considerando possíveis renovações ou cancelamentos.

	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>48</b>	<b>48</b>
Pagamentos	(48)	(48)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Passivo de arrendamento	Juros a transcorrer de contratos de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>8.541</b>	<b>(567)</b>	<b>7.974</b>
Apropriação de juros transcorridos	-	545	545
Constituições/reavaliações de contratos	1.530	(393)	1.137
Pagamentos	(5.857)	-	(5.857)



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

→ continuação

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços e custos reais	(752.840)	(455.021)		
Comissões	(256.306)	(260.583)		
Custos reais atribuíveis	(422.129)	(406.338)		
Varição associada a serviços passados	(173.532)	(114.103)		
Amortização de custos de aquisição	(256.802)	(270.066)		
Varição do ajustamento pelo risco - LIC	4.785	(19.017)		
Perdas e recuperações em contratos deficitários	(5.277)	(14.488)		
<b>Despesas da operação de seguro</b>	<b>(1.862.101)</b>	<b>(1.539.616)</b>		
Contratos mensurados nos termos do PAÁ	5.523	(4.030)		
<b>Total</b>	<b>(1.856.578)</b>	<b>(1.543.646)</b>		

**21.3. Resultado financeiro das operações de seguros**

A composição dos resultados financeiros das operações de seguros, está demonstrada a seguir:

	31/12/2024			31/12/2023
	Vida	Não Vida	Total	
Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros	102.215	85.545	187.760	
Valores reconhecidos em ORÁ	(577.599)	(238.964)	(816.563)	
<b>Total das receitas financeiras líquidas</b>	<b>(475.384)</b>	<b>(153.419)</b>	<b>(628.803)</b>	
Despesa financeira de contrato de seguros	(176.852)	(96.701)	(273.553)	
<b>Resultado financeiro das operações de seguros</b>	<b>(652.236)</b>	<b>(250.120)</b>	<b>(902.356)</b>	

**Representada por:**

Valores reconhecidos no resultado	279.067	(11.156)	267.911
Valores reconhecidos em ORÁ	(238.963)	(816.562)	(577.599)
<b>Total</b>	<b>(652.236)</b>	<b>(250.120)</b>	<b>(902.356)</b>

	31/12/2024			31/12/2023
	Vida	Não Vida	Total	
Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros	105.246	114.947	220.194	
Valores reconhecidos em ORÁ	(349.649)	(164.656)	(514.304)	
<b>Total das receitas financeiras líquidas</b>	<b>(244.403)</b>	<b>(49.709)</b>	<b>(294.112)</b>	
Despesa financeira de contrato de seguros	(40.232)	(106.454)	(146.686)	
<b>Resultado financeiro das operações de seguros</b>	<b>(284.635)</b>	<b>(156.163)</b>	<b>(440.800)</b>	

**Representada por:**

Valores reconhecidos no resultado	145.479	8.494	153.973
Valores reconhecidos em ORÁ	(349.649)	(164.656)	(514.304)
<b>Total</b>	<b>(204.170)</b>	<b>(156.163)</b>	<b>(360.333)</b>

**21.4. Outros resultados financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita com Título público de renda fixa	9.939	15.445	153.191	151.478
Despesa com Título público de renda fixa	(1.418)	(213)	13.724	(12.919)
Receita Título privado de renda fixa	(3.573)	5.593	(22.617)	8.390
Despesa Título privado de renda fixa	(1.035)	(5.429)	(24.400)	(7.001)
Receita com Fundos de investimento	31.735	27.432	139.733	148.738
Despesa Fundos de investimento	-	-	(734)	(2.320)
Atualização de contingência	-	-	(222.327)	(909.256)
Juros sobre JSCP	6.635	6.413	6.635	6.413
Outras receitas financeiras e despesas financeiras (i)	8.087	8.976	141.772	819.388
Outras despesas financeiras	-	(1.409)	-	(20.126)
<b>Total</b>	<b>50.370</b>	<b>59.626</b>	<b>184.977</b>	<b>223.037</b>

(i) O grupo efetuou o registro de atualização de depósito judicial e contingência fiscal, que até então não vinham sendo atualizados.

**21.5. Resultado patrimonial**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado de equivalência patrimonial - operação continuada	938.808	1.142.737	38.239	19.629
Outros resultados patrimoniais	-	-	-	211
Resultado de equivalência patrimonial - descontinuada	-	(59)	-	(269)
<b>Total</b>	<b>938.808</b>	<b>1.142.678</b>	<b>38.239</b>	<b>19.571</b>

**21.6. Outros resultados operacionais**

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Resultado com baixa de ativos	(8.922)	462
Movimentação do SFH (j)	(45.260)	(32.765)
Outros resultados operacionais	273	(323)
<b>Total</b>	<b>(53.909)</b>	<b>(32.626)</b>

(j) Refere-se substancialmente à reversão da provisão para contingências de parte dos valores que estão em discussão, também relativo ao SH/SFH.

**21.7. Redução ao valor recuperável**

Refere-se à reversão da provisão para perda de créditos a recuperar junto ao SH/SFH o saldo era de R\$ 788 em 31 de dezembro de 2024, (31 de dezembro de 2023 - R\$ 42.922).

**22. Imposto de renda e contribuição social**

Demonstramos a seguir o cálculo de taxa efetiva:

	31/12/2024		Controladora		31/12/2023	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos tributos e após participações	980.806	980.806	1.182.647	1.182.647		
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(938.808)	(938.808)	(1.142.737)	(1.142.737)		
(-) Outras variações	(73.731)	(73.731)	-	-		
<b>Base de cálculo</b>	<b>(31.733)</b>	<b>(31.733)</b>	<b>39.910</b>	<b>39.910</b>		
Taxa nominal do tributo	9,00%	25,00%	9,00%	25,00%		
<b>Tributos calculado a taxa nominal</b>	<b>2.856</b>	<b>7.933</b>	<b>(3.592)</b>	<b>(9.978)</b>		
Ajustes do lucro real	(20.623)	(19.867)	(18.031)	(17.275)		
Ajustes temporários diferidos	5.217	5.217	9.068	9.068		
Aproveitamento/Const. prejuízo fiscal	9.161	9.485	9.377	9.701		
<b>Total ajustes do lucro real</b>	<b>(6.244)</b>	<b>(5.164)</b>	<b>414</b>	<b>1.494</b>		
<b>Tributos sobre os ajustes</b>	<b>562</b>	<b>1.291</b>	<b>(37)</b>	<b>(373)</b>		
Incentivos fiscais	-	24	-	24		
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>3.418</b>	<b>9.248</b>	<b>(3.629)</b>	<b>(10.327)</b>		
Taxa efetiva	10,77%	29,14%	9,09%	25,88%		

	31/12/2024		31/12/2023	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos tributos e após participações	1.533.813	1.533.813	1.851.163	1.851.163
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(38.239)	(38.239)	(19.629)	(19.629)
(-) Outras variações	(99.561)	(97.700)	(7.068)	(7.068)
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.396.013</b>	<b>1.397.874</b>	<b>1.824.465</b>	<b>1.824.465</b>
<b>Tributos calculado a taxa nominal (i)</b>	<b>(209.792)</b>	<b>(350.633)</b>	<b>(259.892)</b>	<b>(439.340)</b>
Ajustes do lucro real	26.001	26.320	172.672	173.428
Benefícios incentivados	20.500	20.500	(50.609)	(50.609)
Ajustes temporários diferidos	(65.846)	(83.817)	(150.607)	(150.579)
Aproveitamento/Const. prejuízo fiscal	9.086	9.410	9.377	9.701
Efeito do diferencial da alíquota	-	-	-	(3.054)
<b>Total ajustes do lucro real</b>	<b>(28.259)</b>	<b>(27.587)</b>	<b>(19.166)</b>	<b>(21.113)</b>
<b>Tributos sobre os ajustes</b>	<b>3.858</b>	<b>6.897</b>	<b>2.900</b>	<b>5.278</b>
Incentivos fiscais	-	7.945	-	3.649
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(205.934)</b>	<b>(335.791)</b>	<b>(256.992)</b>	<b>(430.413)</b>

A Administração identificou como partes relacionadas ao Grupo: sua controladora CNP Assurances S.A., suas acionistas Caixa Seguridade Participações S.A., e CNP Assurances Brasil Holding Ltda., suas Controladas e Coligada, seus administradores, conselheiros e demais membros considerados como "pessoa-chave" da administração e seus familiares.

O Grupo atua de forma integrada com suas controladas e compartilha com elas certos componentes da estrutura física, operacional e administrativa. Os custos dessa estrutura são atribuídos segundo critérios definidos pela administração que consideram, dentre outras variáveis, os volumes de negócios de cada uma das empresas.

Os saldos das operações ativas e passivas da Companhia, com as partes relacionadas em 31.12.2024 e 31.12.2023 e seus respectivos resultados dos exercícios 2024 e 2023 são apresentados abaixo:

	Controladora					
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2023	
	Empresa Relacionada (i)	Controlador Direto (ii)	Controlador Indireto (iii)	Empresa Relacionada (i)	Controlador Direto (ii)	Controlador Indireto (iii)
<b>Ativos</b>						
Caixa e Equivalente de Caixa	-	-	1	-	-	240
Dividendos a Receber	7.383	-	-	6.429	-	-
<b>Passivos</b>						
Passivos financeiros	(696)	(12.743)	-	-	(18.064)	-
Dividendos e JSCP a pagar	-	-	-	-	(277.564)	-
<b>Resultado</b>						
Outras receitas e despesas operacionais recorrentes	(617)	(10.221)	-	(639)	(5.321)	-

A Companhia e suas controladas não recebem benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações ou outros benefícios de longo prazo, para seu pessoal-chave da Administração.

	Consolidado					
	31/12/2024		31/12/2024		31/12/2023	
	Empresa Relacionada (i)	Controlador Direto (ii)	Controlador Indireto (iii)	Empresa Relacionada (i)	Controlador Direto (ii)	Controlador Indireto (iii)
<b>Ativos</b>						
Caixa e Equivalente de Caixa	8.681	-	1	8.652	-	240
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	66.570	-	-	53.031	-	-
Títulos e créditos a receber	55.481	103	696	218.374	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	818	-	-
<b>Passivos</b>						
Passivos relacionados a contratos de seguros	(13.605)	-	-	(14.012)	-	-
Passivos financeiros	(5.410)	(12.743)	-	(8.208)	(18.064)	-
Dividendos e JSCP a pagar	-	-	-	(277.564)	-	-
<b>Resultado</b>						
Receita das operações de seguros	9.010	-	-	7.830	-	-
Custos/Despesas da operação de seguro	(223.004)	-	-	(236.279)	-	-
Resultado financeiro	2	-	-	(39)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais recorrentes	68.811	(10.118)	695	184.290	(5.321)	-

(i) Empresas relacionadas: Caixa Seguradora especializada em Saúde S.A., Youssef Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda., CNP Participações Securárias Brasil Ltda., Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A., Caixa Seguradora S.A.;

(ii) Caixa Seguridade Participações S.A. e CNP Assurances, controladores diretos da CNP Seguros Holding Brasil S.A.;

(iii) Caixa Econômica Federal, controlador indireto da CNP Seguros Holding Brasil S.A.

A remuneração do pessoal-chave da Administração em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 1.464 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 3.368).

A Companhia e suas controladas não recebem benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações ou outros benefícios de longo prazo, para seu pessoal-chave da Administração.

**24. Plano de previdência patrocinado**

Suas controladas são co-patrocinadoras de planos de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL Preinvesti). O Preinvesti é um plano de previdência aberto que concede complemento de aposentadoria sob a forma de renda temporária ou vitalícia, além de outros benefícios opcionais, sendo constituído sob o regime financeiro de capitalização na modalidade de contribuição variável.

Nos termos do regulamento do fundo, os patrocinadores contribuem com percentuais variáveis, dependendo da idade de ingresso no plano, aplicados sobre o salário de contribuição do empregado.

Para os admitidos até 31 de dezembro de 2020, os patrocinadores contribuem, ainda, com até 5 vezes o valor das contribuições espontâneas dos empregados, segundo critérios estabelecidos no Regulamento, para os admitidos a partir de janeiro de 2021, a contribuição dos patrocinadores ocorre de forma paritária, na proporção 1:1, considerando o valor das contribuições voluntárias dos empregados, limitada a 12%.

Conforme deliberação da Administração, a partir de 1º de janeiro de 2025, para todos os empregados, independente da data de admissão, a colaboração dos patrocinadores no plano de previdência Preinvesti será de forma paritária, na proporção de 1:1, considerando o valor das contribuições voluntárias dos empregados, limitada a 12%.

No exercício findo de 2024, o Grupo efetuou contribuições no montante de R\$ 11.027 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 15.067).

**25. Eventos subsequentes****25.1. Alienação de participação**  
Conforme detalhado na nota 11.1, em 30 de outubro de 2024, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda com a Integra Participações S.A., para a alienação de sua participação na Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A.

A partir dessa data, foram iniciados os procedimentos para obtenção da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a qual foi definitivamente concedida em 3 de janeiro de 2025. Com o cumprimento das condições acordadas, a Integra Participações S.A., efetuou o pagamento do valor acordado em 6 de janeiro de 2025, data em que foram realizados os registros contábeis para baixa do investimento.

**25.2. Pagamento de dividendos intercalares**

Em 13 de janeiro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares referentes aos resultados do 3º trimestre de 2024, os quais foram integralmente pagos em 17 de janeiro de 2025.

Os valores distribuídos foram:

	Controladora	Consolidado
Caixa Seguradora S.A.	-	152.707
CNP Participações Securárias Brasil Ltda.	-	152.700
CNP Seguros Holding S.A.	180.438	180.438

**Conselho de Administração**

<b>Thomas Behar</b> - Presidente Véronique Denise André Weil	<b>Sonia Fanny Marie Odile de Demandoix Furtado</b> Marie-Aude Thépaut	<b>Eduardo Fabiano Alves da Silva</b> Maximiliano Alejandro Villanueva	<b>Marcos Brasiliano Rosa</b> Miriam Aparecida Belchior	<b>Cristina Kiyomi Mori</b> Juliano Fernandes Bourim
---	---	---	--	---

**Diretoria Executiva**

<b>Sany de Jesus Mota Silveira</b> Diretora Presidente	<b>Leticia de Oliveira Doherty</b> Diretora de Riscos e Controles Internos	<b>Marco Antonio Barbosa Pires</b> Diretor Financeiro	<b>Roseli de Fatima Bernardi Theobald</b> CRC DF 014844/O-0
---	---	--	--

**Contadora****Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria - Exercício de 2024**

O Comitê de Auditoria (Comitê) da CNP Seguros Holding Brasil S/A (CSH ou Grupo), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, composto por três membros, eleitos pela Assembleia Geral, estende a sua competência à Caixa Seguradora S/A e à Youse Seguradora S/A, supervisionadas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, atuando na condição de Comitê de Auditoria Único do Grupo, por deliberação dos seus acionistas e de acordo com o previsto na regulamentação pertinente.

O Comitê, no âmbito de suas atribuições, apoia o Conselho de Administração em suas responsabilidades de zelar pelas atividades que têm como objetivo garantir o cumprimento dos normativos internos e das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e da estrutura de gestão de riscos, e a efetividade e independência das auditorias independentes e interna.

O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. No exercício de 2024, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes, sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos, de conformidade e de gestão de riscos mais relevantes, e sobre a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as respectivas notas explicativas, o relatório da Administração e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, visando seu alinhamento com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). O Comitê realizou ainda reunião com a Presidência, na qual foram tratados, dentre outros assuntos, o plano de negócios das atividades do Grupo.

Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, e nas suas próprias análises, sendo da Administração a responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Susep, e o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na sua preparação, bem como o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras da CSH e das empresas integrantes do grupo CSH e emitir relatório manifestando opinião sobre sua adequação em representar, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira destas empresas, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para as instituições por ela autorizadas a funcionar. O Comitê acompanhou os processos de elaboração das demonstrações financeiras, avaliou e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. Nesse processo o Comitê também se certificou de que os auditores atuaram em conformidade com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de



CAIXA SEGURADORA S.A.  
CNPJ: 34.020.354/0001-10

## Relatório da Administração - Exercício de 2024

### Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da CAIXA SEGURADORA S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em conformidade com as disposições legais e estatutárias. A Companhia apresentou no último exercício uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 25,5%, encerrando o exercício com o lucro líquido de R\$ 786,8 milhões. A Companhia registrou prêmios ganhos de R\$ 2.879,4 milhões no exercício de 2024, já seu resultado financeiro foi de R\$ 265,4 milhões. Os ativos financeiros alcançaram o patamar de R\$ 4.209 milhões e as provisões técnicas fecharam o exercício de 2024 em R\$ 2.089,9 milhões.

O saldo do patrimônio líquido da Companhia ao final do exercício de 2024 foi de R\$ 3.074,5 milhões, inferior ao valor de R\$ 3.091,8 milhões alcançado em 2023, o que representa um decréscimo de 0,6% no período comparativo, justificado pela distribuição de dividendos intercalares que ocorreram no segundo semestre do exercício.

Prorriorando a continuidade e a solidez dos negócios, a Companhia continua administrando as aplicações vigentes e o principal ramo nessa modalidade é o Seguro Habitacional, no qual a Companhia é líder absoluta, com 32,9% de participação de mercado.

### Política de Reinvestimento de Lucros e Distribuição de Dividendos

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta é feita pelos Acionistas e devidamente registrada em ata na qual constará, entre outras informações, e caso aplicável, a parcela de lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para manutenção da continuidade operacional da Companhia. A Companhia tem como prática a distribuição dos resultados obtidos, assegurando aos Acionistas, a título de dividendos, o mínimo de 25%, conforme estabelecido no Estatuto Social.

### Honorários de Auditoria externa

A divulgação dos honorários de auditoria externa é publicada anualmente nas informações financeiras do controlador final, CNP Assurances, na França.

### Estratégias de fidelização dos clientes

Para oferecer a melhor experiência a nossos clientes e para valorizar de maneira consistente nossa carteira, adotamos um conjunto de estratégias com foco em indicadores-chave como o *Net Promoter Score* (NPS) e o *Customer Effort Score* (CES). No resultado acumulado da Caixa Seguradora, alcançamos números que nos colocam em um grau de alta qualidade de atendimento: NPS global de 68,5% e um CES de 80,2%, em 2024.

Paralelamente, concentramos esforços para elevar a reputação da Caixa Seguradora no site Reclame Aqui, que é referência de percepção do mercado. Ao aprimorar nossa capacidade de resposta e resolver problemas com maior eficiência, aumentamos a nota no site - de 6,8 (em setembro 2023) para 8,8 (em dezembro de 2024).

### Tragédia do Rio Grande do Sul

A tragédia que atingiu o estado reforçou a importância dos seguros para a vida das pessoas. Registrados 6.213 avisos de sinistros de danos físicos ao imóvel nessa região, montamos uma força-tarefa para atender os clientes do seguro habitacional, que se traduziu na liberação de mais de R\$ 140 milhões em indenizações. Além disso, em sinergia com nossa atuação social, direcionamos esforços logísticos e de mão de obra a diversas ONGs que prestaram apoio aos gaúchos.

### Prêmios

Além de um significativo reconhecimento no Prêmio Reclame Aqui, na categoria "Seguros em Geral - grandes operações", a Companhia foi premiada outras nove vezes pelos projetos desenvolvidos em evidência, experiência do cliente, cultura organizacional e inovação tecnológica.

### Considerações Finais e Agradecimentos

A Companhia agradece o apoio e a confiança de acionistas, conselheiros, colaboradores e clientes. Brasília, 12 de fevereiro de 2025.  
A Administração

### Balanco Patrimonial

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.586.060</b>	<b>2.148.988</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.595.049</b>	<b>1.811.991</b>
Disponível		10.020	10.960	Contas a pagar	15	591.990	976.471
Bancos e bancos		3.560	3.643	Obrigações a pagar	15.1	45.128	292.340
Equivalente de caixa		5.460	7.317	Impostos e encargos sociais a recolher		47.919	53.027
Aplicações	5	1.672.009	1.053.871	Encargos trabalhistas		10.772	14.875
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>663.919</b>	<b>617.716</b>	Impostos e contribuições	15.2	370.296	482.009
Prêmios a receber	6.1	588.404	605.459	Outras contas a pagar	15.3	117.875	134.220
Operações com seguradoras		408	1.153	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	19	<b>60.851</b>	<b>56.873</b>
Operações com resseguradoras	7	75.107	11.104	Prêmios a restituir	19.1	8.381	11.738
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>6.2</b>	<b>18.587</b>	<b>22.502</b>	Operações com seguradoras		1.288	2.135
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas</b>	<b>7</b>	<b>25.507</b>	<b>18.193</b>	Operações com resseguradoras	19.2	45.199	33.091
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>151.515</b>	<b>381.613</b>	Corretores de seguros e resseguros		312	510
Títulos e créditos a receber	9.1	140.154	325.525	Outros débitos operacionais	19.3	5.671	9.399
Créditos tributários e previdenciários	9.2	4.144	3.883	<b>Depósitos de terceiros</b>	17	<b>46.561</b>	<b>81.430</b>
Outros créditos	9.3	7.217	52.205	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	10.1	<b>881.213</b>	<b>676.829</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>8</b>	<b>20.281</b>	<b>18.370</b>	Danos		482.605	303.094
Bens a venda		16.761	14.944	Pessoas		395.405	371.356
Outros valores		3.520	3.426	Vida individual		3.203	2.179
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>10.145</b>	<b>6.312</b>	<b>Outros débitos</b>	16	<b>14.434</b>	<b>20.588</b>
<b>Custos de aquisições diferidos</b>	<b>10.1</b>	<b>14.077</b>	<b>19.451</b>	Débitos diversos		14.434	20.588
Seguros		14.077	19.451	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.431.714</b>	<b>5.441.534</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.515.199</b>	<b>8.196.330</b>	<b>Contas a pagar</b>	15	<b>--</b>	<b>1.121</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>7.583.955</b>	<b>8.030.830</b>	Tributos diferidos		--	1.121
Aplicações	5	2.836.961	3.429.932	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	10.1	<b>1.208.560</b>	<b>1.446.590</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>125.597</b>	<b>151.724</b>	Danos		611.552	834.579
Prêmios a receber	6.1	125.597	151.724	Pessoas		595.205	610.058
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>6.2</b>	<b>345.724</b>	<b>305.187</b>	Vida individual		1.893	1.953
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas</b>	<b>7</b>	<b>28.814</b>	<b>28.203</b>	<b>Outros débitos</b>		<b>4.223.064</b>	<b>3.993.823</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>4.296.958</b>	<b>4.018.474</b>	Provisões judiciais	18	4.182.077	3.917.761
Títulos e créditos a receber		130	126	<b>Débitos diversos</b>	16	<b>40.987</b>	<b>76.952</b>
Créditos tributários e previdenciários	9.2	1.043.565	942.102	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	20	<b>3.074.496</b>	<b>3.091.793</b>
Depósitos judiciais e fiscais	9.3	2.417.332	2.274.609	Capital social	20.1	1.324.000	1.190.000
Outros créditos	9.3	835.931	801.637	Reservas de lucros	20.2	1.847.153	1.907.545
<b>Outros valores e bens</b>	<b>8</b>	<b>47.644</b>	<b>88.890</b>	Ajuste de avaliação patrimonial		(96.657)	(5.752)
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>10.1</b>	<b>2.257</b>	<b>8.420</b>			--	--
Seguros		2.257	8.420	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>10.101.259</b>	<b>10.345.318</b>
<b>Investimentos</b>		<b>1.176</b>	<b>1.178</b>			--	--
Participações societárias		954	954			--	--
Outros investimentos		222	224			--	--
<b>Imobilizado</b>	<b>11</b>	<b>12.836</b>	<b>16.388</b>			--	--
Bens móveis		7.736	11.508			--	--
Outras imobilizações		5.098	4.880			--	--
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>117.232</b>	<b>147.934</b>			--	--
Outros intangíveis		117.232	147.934			--	--
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>10.101.259</b>	<b>10.345.318</b>			--	--

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Discriminação	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>1.081.350</b>	--	<b>1.514.489</b>	<b>(74.402)</b>	--	<b>2.521.437</b>
Dividendos complementares: AGOE de 31.03.2023	--	--	(222.567)	--	--	(222.567)
Aumento de capital - AGOE de 31.03.2023	--	108.650	(108.650)	--	--	--
Aprovação de aumento de capital - Portaria CGRAJ/SUSEP nº 1648, de 29.08.2023	108.650	--	--	--	--	--
Títulos e valores mobiliários	--	--	--	68.650	--	68.650
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	949.867	949.867
Reserva legal	--	--	47.493	--	(47.493)	--
Reserva de lucros	--	--	676.780	--	(676.780)	--
Dividendos (R\$ 26,65 por ação)	--	--	--	--	(225.594)	(225.594)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.190.000</b>	--	<b>1.907.545</b>	<b>(5.752)</b>	--	<b>3.091.793</b>
Dividendos complementares: AGOE de 27.03.2024	--	--	(451.187)	--	--	(451.187)
Aumento de capital - AGOE de 27.03.2024	--	134.000	(134.000)	--	--	--
Aprovação de aumento de capital - Portaria CGRAJ/SUSEP nº 2.279 de 25.10.2024	134.000	--	--	--	--	--
Dividendos intercalares: AGE de 30.09.2024	--	--	--	--	(261.960)	(261.960)
Títulos e valores mobiliários	--	--	--	(90.905)	--	(90.905)
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	786.755	786.755
Reserva legal	--	--	39.338	--	(39.338)	--
Reserva de lucros	--	--	485.457	--	(485.457)	--
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.324.000</b>	--	<b>1.847.153</b>	<b>(96.657)</b>	--	<b>3.074.496</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 1. Contexto operacional

A Caixa Seguradora S.A., com sede na SHN Quadra 1, Conjunto A, Bloco E, Edifício Sede, Brasília - DF, CEP 70.701-050, doravante referida também como "Companhia", tem como controladora direta a CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. Sua controladora indireta no Brasil é a CNP Seguros Holding Brasil S.A., que por sua vez é controlada pelo grupo segurador francês CNP Assurances. Anteriormente atuava em parceria com a Caixa Econômica Federal - CAIXA ("CAIXA") na distribuição de produtos nas modalidades de seguros de ramos elementares no âmbito do território nacional na rede de distribuição da CAIXA ("Balcão CAIXA").

Em fevereiro de 2021, a Companhia cessou as vendas dos produtos do ramo habitacional e residencial, de acordo com a reestruturação da rede de distribuição da CAIXA. Ainda assim, a Companhia autêntica receita até o fim da vigência do estuando dos contratos já firmados. A partir do segundo semestre de 2023 a Companhia retomou a parceria com a CAIXA para distribuição de produtos do ramo compreensivo empresarial e continua estuando novas parcerias para distribuição dos seus produtos. Além disso, mantém a comercialização direta ao consumidor, por meio da plataforma digital Youse, de produtos dos ramos Automóvel, Residencial e Vida.

#### 2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos no Manual de Orientação - Manual de Elenco de Contas e dos Modos de Publicação divulgados pela SUSEP, seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos negócios no futuro, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, sendo as demonstrações financeiras preparadas com base no princípio de continuidade.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2025.

#### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, por ser o Real a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

#### 2.3. Caixa e equivalente de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de até três meses a partir da data de contratação, utilizados para atender obrigações de curto prazo, sem risco significativo de mudança de valor justo.

#### 2.4. Mudança nas principais políticas contábeis

A Companhia adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26), a partir de 01 de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetam, as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras.

As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecerem informações úteis sobre as políticas contábeis específicas que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

A Companhia adotou a Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022 que altera a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e revoga dispositivo da Circular SUSEP nº 439, de 27 de novembro de 2012, e dentre as alterações trazidas na norma constam a reformulação nas Demonstrações de Resultados para operações de Seguros e aprovação do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, estas alterações passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2024.

A adoção do normativo em questão não gerou impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### 2.5. Instrumentos financeiros

##### 2.5.1. Classificação e reconhecimento

A classificação dos ativos financeiros nos termos do CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual o ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Atualmente, os ativos financeiros da carteira de investimentos consistem exclusivamente em pagamentos de principal e juros (*Solely Payment of Principal and Interest* - SPPI). A Companhia desenvolveu o seu modelo de negócios para o gerenciamento de seus instrumentos financeiros, o qual direciona as estratégias e operações executadas pela Gerência de Investimentos.

A Companhia segue a classificação de ativos do CPC 48, que estabelece três categorias principais para a classificação de ativos financeiros: mensuração ao custo amortizado, valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo através do resultado (VJR), conforme detalhado nos itens abaixo.

Ademais, os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, exceto em circunstâncias em que a Companhia altere seu modelo de negócios para a gestão desses ativos. Na hipótese dessa situação, todos os ativos financeiros impactados são reclassificados na primeira data de balanço subsequente à alteração no modelo de negócios.

##### a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São avaliados pelo valor de custo com utilização do método de juros efetivos, ou seja, calculando o custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro e inserindo o resultado dos juros pela aplicação da taxa efetiva de juros, atualizando o valor de compra do ativo pela taxa de juros negociados na época até seu vencimento. Em se tratando de perda de risco de crédito a contabilização do ativo terá sua contraparte no resultado.

##### b. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)

Um ativo justo por meio do resultado os ativos financeiros são registrados ao valor justo com contrapartida no resultado.

##### c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Um ativo financeiro é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR, ou seja:

E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são pagamento somente do principal e dos juros.

O CPC 48 exige que seja estimado um modelo de perda de crédito esperada para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A carteira de investimentos da Companhia possui ativos classificados como Valor justo por meio do resultado, cujo detalhamento pode ser observado no item 5 - Instrumentos Financeiros.

#### 2.6. Impairment de instrumentos financeiros

##### 2.6.1. Impairment de instrumentos financeiros

a. **Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia, no final de cada período, se há evidência objetiva de que o instrumento financeiro ou o grupo de instrumentos financeiros está deteriorado. Os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"). Esses eventos de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
  - Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
  - Probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
  - Do desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
  - Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.
- Para cálculo da provisão para redução ao valor recuperável dos valores a receber do FCVS - Fundo de Compensação de Variações Salariais, a Companhia adota metodologia específica que está descrita na nota 6.2.1.

##### b. Ativos classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O CPC 48/ IFRS 9 introduz um conceito de perda esperada prospectivo, considerando não apenas as perdas incorridas, mas também as esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro. A norma exige que seja estimado um modelo de perda de crédito esperada para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e possui dois tipos de abordagem para a perda esperada que variam de acordo com o tipo de ativo financeiro: abordagem geral e simplificada.

Os ativos da Companhia se enquadram na abordagem geral e nesta abordagem as perdas de crédito esperadas devem ser mensuradas de acordo com o estágio das operações:

- Estágio I: todas operações ao serem reconhecidas inicialmente são alocadas neste primeiro estágio, sendo estimadas as perdas esperadas para os próximos 12 meses, com os juros efetivos calculados sobre o valor bruto;
- Estágio II: todas operações que tiveram "mudanças significativas no risco de crédito" desde seu reconhecimento inicial, sendo reconhecida as perdas esperadas até o fim do ativo (o reconhecimento de juros continua a ser feito sobre a base bruta da operação); e
- Estágio III: todas operações em inadimplência/default. Cálculo das perdas de crédito esperadas para a vida esperada do



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

**4.3.2. Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco**  
Cabe ao administrador da carteira dos ativos:

- Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os fundos e carteiras dos clientes;
- Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos fundos, conforme regras pré-estabelecidas;
- Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, verificando seu enquadramento;
- Monitorar a compatibilidade entre a carteira de ativos e de passivos, quanto a prazos, vencimentos e indicadores, bem como o enquadramento aos limites de exposição definidos nas políticas;
- Produzir os relatórios de risco de mercado da Companhia, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (*VaR*) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
- Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pela Companhia.

Cabe à área de controle de risco da Companhia:

- Monitorar os limites de alocação foram devidamente respeitados para todos os tipos de ativos;
- Monitorar o risco de perda potencial (*VaR*) das carteiras gerenciadas;
- Informar aos Gestores em caso de extrapolação dos limites de alocação por ativo e dos limites de perda potencial (*VaR*);
- Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reenquadramento dos fundos.

### 4.4. Risco de liquidez

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações. A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo.

A liquidez é monitorada através do modelo de gestão de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*). O ajuste nos prazos de vencimento das aplicações segundo a projeção de exigibilidade dos recursos é monitorado permanentemente, além da manutenção de um volume mínimo de caixa para atender demandas recorrentes.

A Política de Liquidez de ALM vigente determina um conjunto de estratégias e mecanismos de monitoramento dos indicadores dos riscos. Desta forma, a gestão do fluxo de caixa estabelece critérios para gerir a manutenção de recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade e um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

No caso da Companhia, o risco de liquidez pode ser considerado baixo, pois considera as projeções revisadas periodicamente dos fluxos de caixa dos ativos e passivos e seu nível de suficiência, conforme demonstrado no quadro a seguir. Além disso, a carteira é constituída em sua maior parte por ativos classificados nas categorias "valor justo por meio do resultado" ou "valor justo por meio de outros resultados abrangentes", reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Mais de 5 anos	Sem vencimento	31/12/2024	Total
Fluxo dos ativos (i)	1.623.726	4.127.967	436.230	818.730	7.006.653	
Fluxo dos passivos (ii)	1.595.049	1.272.010	17.603	–	2.884.662	
						31/12/2023
		Mais de 1 ano	Mais de 5 anos			Total
Fluxo dos ativos (i)	2.066.584	–	5.346.671	973	7.414.228	
Fluxo dos passivos (ii)	2.154.402	–	2.742.941	20.840	4.918.183	

(i) O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações financeiras, créditos das operações com seguros e resseguros, ativos de resseguro e títulos e créditos a receber, e outros créditos. Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As aplicações financeiras estão classificadas na categoria ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado, e em eventual necessidade de liquidez podem ser alienados para cumprir as necessidades de caixa; e

(ii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguro, passivos de arrendamento e provisões técnicas. Os passivos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, exceto para o fluxo de caixa de saída das provisões técnicas, o qual considera a expectativa de liberação das provisões. O modelo de projeção leva em consideração premissas técnicas, tais como permanência e hipóteses econômicas, bem como o comportamento histórico de algumas provisões, permitindo a geração de expectativa futura de liberação.

### 5. Instrumentos financeiros

#### 5.1. Resumo da classificação das aplicações e da hierarquia do valor justo

Os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos estão sendo apresentados em conjunto com os títulos de propriedade direta da Companhia. Os valores a receber, a pagar e de tesouraria desses fundos estão sendo apresentados na linha de outros valores.

Hierarquia a Valor justo	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sem Vencimento	Valor de curva	Valor Justo	Ajuste ao valor justo	Valor de mercado	31/12/2024		31/12/2023	
								%	%	%	%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>5.218</b>	<b>–</b>	<b>818.731</b>	<b>–</b>	<b>823.949</b>	<b>823.949</b>	<b>823.949</b>	<b>20%</b>	<b>1.063.580</b>	<b>24%</b>	<b>2.429.360</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1	–	–	–	–	–	–	0%	1.153	0%	–
Operações Compromissadas	1	5.218	–	–	5.218	5.218	5.218	1%	3.851	0%	–
Quotas de fundos de Investimentos	1	–	–	768.402	768.402	768.402	768.402	93%	1.058.576	100%	–
Caixa/cantão a pagar/receber	1	–	–	–	(1.427)	(1.427)	–	0%	–	0%	–
Ações	1	–	–	51.756	51.756	51.756	51.756	6%	–	0%	–
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>859.482</b>	<b>2.525.539</b>	<b>–</b>	<b>3.546.115</b>	<b>3.385.021</b>	<b>(161.094)</b>	<b>3.385.021</b>	<b>80%</b>	<b>3.420.223</b>	<b>76%</b>	<b>–</b>
Nota do Tesouro Nacional	1	859.482	–	–	859.654	859.482	(172)	859.482	25%	2.429.360	71%
Letras Financeiras do Tesouro	1	–	–	–	–	–	–	0%	148.688	–	–
Letras do Tesouro Nacional	1	–	2.089.781	–	2.244.554	2.089.781	(154.773)	2.089.781	62%	395.811	12%
Nota do Tesouro Nacional	1	–	435.758	–	441.907	435.758	(6.149)	435.758	13%	445.364	13%
<b>Total</b>	<b>864.700</b>	<b>2.525.539</b>	<b>818.731</b>	<b>3.546.115</b>	<b>4.208.970</b>	<b>662.855</b>	<b>4.208.970</b>		<b>4.483.803</b>		<b>–</b>

O saldo do balanço patrimonial é composto pelo valor de mercado.

### 5.2. Movimentação das aplicações

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	31/12/2023	Aplicações	Resgates	Ajuste e Valor justo	Rendimentos	31/12/2024	
Valor justo por meio do resultado	1.063.580	3.268.779	(3.594.508)	–	86.096	823.949	
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.420.223	2.561.887	(2.757.028)	(152.628)	312.568	3.385.021	
<b>Saldo</b>	<b>4.483.803</b>	<b>5.830.666</b>	<b>(6.351.535)</b>	<b>(152.628)</b>	<b>398.664</b>	<b>4.208.970</b>	
		<b>01/01/2023</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Resgates</b>	<b>Ajuste e Valor justo</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>31/12/2023</b>
Valor justo por meio do resultado	352.591	2.020.749	(1.436.785)	–	127.025	1.063.580	
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.728.350	3.281.409	(4.028.949)	115.330	324.083	3.420.223	
<b>Saldo</b>	<b>4.080.941</b>	<b>5.302.158</b>	<b>(5.465.734)</b>	<b>115.330</b>	<b>451.108</b>	<b>4.483.803</b>	

### 5.3. Análise de sensibilidade

#### 5.3.1. Carteira de ativos

A carteira de investimentos da Companhia possui ativos classificados como: Valor justo por meio do resultado e Ativo ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Companhia é o de *Stress Test*. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do *VaR* das carteiras e o choque de 100 *basis point* curva de juros. Este cenário contempla variações na curva de inflação e curva de juros. O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

Fatores de Risco	Value-at-Risk	DV-1
Fundos	1.629	–
Juros Pré	18.109	(32.642)
Equity	3.047	–
IPCA	2.131	–
LFT	–	(3)
<b>Total</b>	<b>24.915</b>	<b>(32.645)</b>

### 5.4. Taxas de juros contratadas

A carteira de investimentos da Companhia possui as seguintes taxas de juros contratadas:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Maior taxa	Menor taxa	Maior taxa	Menor taxa
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100% da SELIC	100% da SELIC	100% da SELIC	100% da SELIC
Nota do Tesouro Nacional - NTN-F	7,19%	6,05%	11,89%	5,97%
Letras do Tesouro Nacional - LTN	12,77%	10,95%	11,06%	10,94%
Nota do Tesouro Nacional - NTN-B	7,03%	7,03%	6,25%	6,22%

### 6. Créditos das operações

#### 6.1. Prêmios a receber de seguros

##### 6.1.1. Prêmios a receber e provisão para risco de crédito por ramo

Ramo	31/12/2024		31/12/2023	
	Prêmios a receber	Provisão para risco de crédito	Prêmios a receber	Provisão para risco de crédito
Habitacional fora do SFH	200.277	(177)	200.100	213.144
Automóvel	474.417	(1.564)	472.853	487.865
Compreensivo residencial	28.866	(4.388)	24.478	34.194
Compreensivo empresarial	13.951	(3.022)	10.929	32.164
Demais ramos	5.930	(289)	5.641	5.710
<b>Total</b>	<b>723.441</b>	<b>(9.440)</b>	<b>714.001</b>	<b>773.077</b>

##### 6.1.2. Movimentação dos prêmios a receber e da provisão para risco de crédito

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>757.183</b>	<b>933.614</b>
Prêmios emitidos	3.297.811	3.590.608
IOF	(2.545)	(698)
Adicional de fracionamento	2	3
Prêmios cancelados	(246.874)	(432.501)
Recbimentos	(3.098.112)	(3.331.008)
Prêmios de RVNE	(1.062)	(1.062)
<b>Saldo</b>	<b>707.542</b>	<b>759.912</b>
Constituição (reversão) de provisão para perda	6.454	(2.729)
<b>Saldo total</b>	<b>714.001</b>	<b>757.183</b>

#### 6.1.3. Faixas de vencimento

	31/12/2024		31/12/2023	
	Prêmios a receber de seguros	Provisão para risco de crédito	Prêmios a receber de seguros	Provisão para risco de crédito
<b>Prêmios a vencer</b>	<b>282.488</b>	<b>(741)</b>	<b>281.747</b>	<b>(1.581)</b>
De 1 a 60 dias	65.176	(244)	64.932	(65.960)
De 61 a 120 dias	59.625	(195)	59.429	(61.199)
De 121 a 180 dias	146.846	(476)	146.370	(158.040)
De 181 a 365 dias	125.984	(387)	125.597	(157.712)
<b>Prêmios Vencidos</b>	<b>36.400</b>	<b>(475)</b>	<b>33.077</b>	<b>(1.086)</b>
De 1 a 60 dias	372	(372)	–	(711)
De 61 a 120 dias	366	(366)	–	(378)
De 121 a 180 dias	992	(992)	1.081	(1.081)
De 181 a 365 dias	5.192	(5.192)	3.930	(3.930)
<b>Total</b>	<b>723.441</b>	<b>(9.440)</b>	<b>714.001</b>	<b>773.077</b>

Atualmente a Companhia opera com prêmio parcelado para os produtos empresarial, automóvel e residencial. O prazo médio de parcelamento, em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, foi de 5 meses para o produto empresarial, 24 meses para o produto automóvel e 60 meses para o produto residencial.

### 6.2. Outros créditos operacionais

A rubrica de outros créditos operacionais é representada integralmente por valores a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS).

#### 6.2.1. Apresentamos a seguir a composição dos créditos a receber do FCVS

	31/12/2024	31/12/2023
Títulos e créditos a receber - FCVS (iii)	51.464	67.302
Créditos a receber do FCVS (i)	364.311	327.689
Títulos e créditos a receber - FCVS (iii)	975.766	994.585
Redução ao valor recuperáveis (ii)	(192.160)	(192.948)
<b>Total do FCVS</b>	<b>1.199.381</b>	<b>1.196.628</b>
(i) É composto por créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). O FCVS foi criado pela Resolução do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação - RC BNH nº 25, de 16 de junho de 1967 e, desde 1988, passou a ter o encargo adicional de garantir o equilíbrio da apólice pública do Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação - SH/SFH. Entretanto, passaram a figurar no polo passivo de demandas judiciais com fundamento na apólice pública, em que os segurados buscavam indenização pelos danos físicos ao imóvel ou morte e invalidez permanente, suportando todos os ônus do passivo judicial. Dessa forma, a Companhia realiza a defesa dos interesses do Fundo em juízo e, em razão dessas demandas judiciais, é obrigada a assumir todas as despesas processuais e, posteriormente, busca o ressarcimento dos montantes pagos junto ao FCVS, uma vez que a Lei nº 12.409/2011, com nova redação dada pela Lei nº 13.000/2014, bem como a Resolução CFC/VS nº 364/2014 atribuíram expressamente ao FCVS a responsabilidade pelos direitos e obrigações do SH/SFH e pela cobertura direta aos contratos de financiamento habitacional averbados na extinta apólice SH/SFH, além de atribuir à CAIXA, na qualidade de Administradora do Fundo, a competência para representar judicial e extrajudicialmente os interesses do FCVS. Os créditos a receber do FCVS são registrados contabilmente mediante o efetivo desembolso financeiro decorrente da execução dos processos judiciais.		

(ii) Representa a provisão para redução ao valor recuperável dos valores a receber do FCVS. Considerando que parte dos valores que a Companhia busca o ressarcimento são glosados pelo fundo, por motivos como:

(a) ausência de comprovação de vínculo; (b) ausência de documentos relacionados ao processo, entre outros. A Companhia, após avaliar a natureza e motivo das glosas, avalia o ingresso de uma ação de cobrança, na esfera judicial, com objetivo de obter o ressarcimento daquilo que foi glosado e que, na sua avaliação, não tem substância ou argumento para tal. Diante deste cenário, a Companhia mensura uma provisão ao valor recuperável, por meio de metodologia específica, que é baseada em médias históricas da experiência da Companhia, que considera: (i) percentual de glosa administrativa realizada diretamente pelo FCVS; e (ii) percentual de perda das ações judiciais de cobrança. Desta forma, a provisão corresponde a estimativa dos montantes que serão glosados administrativamente, ponderado pelas recuperações das ações judiciais de cobrança.

(iii) Para compor o saldo total a receber do FCVS considera-se também parte do valor dos Títulos e créditos a receber - FCVS, conforme demonstrado na nota 9.1.

#### 6.2.2. Movimentação dos créditos a receber do FCVS:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.196.628</b>	<b>1.195.067</b>
Adições - pagamentos realizados	69.401	107.749
Baixas - por recebimentos	(67.437)	(63.266)
Redução ao valor recuperável	788	(42.922)
<b>Saldo final</b>	<b>1.199.381</b>	<b>1.196.628</b>

### 7. Operações com resseguradoras

Apresentamos a seguir informações referentes às operações de resseguro:

	31/12/2024	31/12/2023
Sinistros pagos a recuperar (i)	103.667	34.490
Provisão para risco de crédito	(28.560)	(23.386)
<b>Operações com resseguradoras</b>	<b>75.107</b>	<b>11.104</b>
Provisão de sinistros a liquidar	36.446	34.159
Provisão de sinistros não ganhos, mas não avisados - IBNR	2.870	4.041
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	11.800	5.950
Provisão de despesas relacionadas	3.246	2.246
Redução ao valor recuperável - ativos de resseguro (ii)	(41)	–
<b>Ativos de resseguros - Provisões técnicas</b>	<b>54.322</b>	<b>46.396</b>
<b>Total</b>	<b>129.428</b>	<b>57.500</b>

(i) Aumento observado decorrente de resseguro dos sinistros catastróficos ocorridos no Rio Grande do Sul, detalhados na nota 4.1.4.  
(ii) Conforme define a circular n° 678/22 e critérios descritas na nota 2.6.4.

### 8. Outros valores e bens

Apresentamos a seguir as informações referentes a bens a venda e outros valores:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>8.1. Composição</b>		
Bens a venda-salvados (8.2)	16.761	14.944
Direito a salvados - estimado (8.4)	5.426	5.237
Bens de direitos de uso (8.5)	45.640	86.952
Outros	98	127
<b>Total</b>	<b>67.925</b>	<b>107.260</b>
<b>8.2. Movimentação de bens a venda - salvados</b>		
31/12/2024	31/12/2023	
<b>Saldo inicial</b>	<b>14.944</b>	<b>18.568</b>
Aviso de salvados	66.516	58.307
Reavaliação de salvados	(14.397)	(18.964)
Reabertura de salvados	(2.210)	(1.409)
CANCELAMENTO de salvados	1.311	502
Recebimentos	(50.859)	(42.392)
<b>Saldo</b>	<b>15.305</b>	<b>14.612</b>
Redução ao valor recuperável	(1.456)	332
<b>Saldo final</b>	<b>16.761</b>	<b>14.944</b>

### 8.3. Faix



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

	Saldo inicial	Saldo final
	31/12/2022	31/12/2023
Marcas e patentes (i)	22.735	5.783
Sistemas aplicativos	62.782	—
Sistemas de computação	44.091	53.647
Sistemas em desenvolvimento (ii)	129.659	59.430
<b>Total</b>	<b>239.307</b>	<b>119.460</b>

(i) Marcas e patentes não são amortizadas;  
(ii) Sistemas em desenvolvimento não são amortizados. A amortização ocorre a partir da conclusão do sistema e movimentação para conta de sistemas de computação.

**13. Desenvolvimento de sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas.

**13.1. Sinistros brutos de resseguro**

**Conciliação** 31/12/2024  
Total do Passivo apresentado na tabela desenvolvimento sinistros 1.098.324

**Total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) + Provisão sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)** 1.098.324

**a. Sinistros administrativos**

Data de Aviso	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
No ano do aviso	712.086	833.917	880.256	969.355	1.093.913	906.597	1.456.581	1.050.008	931.964	1.228.019	—
1 ano depois	592.254	707.919	734.181	811.431	905.318	866.390	1.424.847	1.004.577	910.261	—	—
2 anos depois	596.241	716.117	721.116	796.047	908.799	868.474	1.432.219	1.014.723	—	—	—
3 anos depois	598.503	719.684	719.466	797.145	910.596	873.200	1.434.870	—	—	—	—
4 anos depois	598.902	716.290	720.815	798.897	911.453	877.226	—	—	—	—	—
5 anos depois	594.091	716.903	723.143	799.966	910.645	—	—	—	—	—	—
6 anos depois	593.780	718.148	725.414	800.254	—	—	—	—	—	—	—
7 anos depois	594.673	718.247	725.284	—	—	—	—	—	—	—	—
8 anos depois	594.520	718.550	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 anos depois	594.771	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estimativa corrente	594.771	718.550	725.284	800.254	910.645	877.226	1.434.870	1.014.723	910.261	1.228.019	9.214.623
Pagamentos acumulados até a data base	594.748	718.127	723.486	799.437	910.486	875.835	1.434.289	1.011.967	908.586	1.082.455	9.038.416
Passivo reconhecido no balanço	23	423	1.798	816	159	1.391	581	2.755	1.695	165.564	175.206
Passivo em relação a anos anteriores a 2015	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	370
PSL de Retrocessão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.827
Estimativa de Salvados e Ressarcidos da PSL	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(10.846)
<b>Total do passivo incluído no balanço</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>167.557</b>

**b. Sinistros judiciais**

Data de Aviso	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
No ano do aviso	30.306	38.095	38.889	38.036	50.283	47.109	51.367	64.352	48.470	46.568	—
1 ano depois	67.775	81.931	86.210	80.383	108.761	86.468	95.276	103.035	71.617	—	—
2 anos depois	68.556	109.809	102.236	85.341	122.832	109.446	101.978	99.890	—	—	—
3 anos depois	77.228	118.372	105.198	85.878	139.790	110.762	93.015	—	—	—	—
4 anos depois	78.201	114.804	98.909	95.010	136.259	98.084	—	—	—	—	—
5 anos depois	73.827	114.603	109.653	89.424	123.947	—	—	—	—	—	—
6 anos depois	70.528	117.971	99.678	85.096	—	—	—	—	—	—	—
7 anos depois	75.881	106.843	96.747	—	—	—	—	—	—	—	—
8 anos depois	70.307	102.642	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 anos depois	69.602	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estimativa corrente	69.602	102.642	96.747	85.096	123.947	98.084	93.015	99.890	71.617	46.568	887.209
Pagamentos acumulados até a data base	27.306	33.427	30.672	27.555	47.485	14.908	12.260	7.424	2.842	1.254	205.133
Passivo reconhecido no balanço	42.297	69.215	66.075	57.541	76.462	83.176	80.755	92.466	68.774	45.314	682.075
Passivo em relação a anos anteriores a 2015	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	248.692
PSL de Retrocessão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.827
Estimativa de Salvados e Ressarcidos da PSL	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(10.846)
<b>Total do passivo incluído no balanço</b>	<b>—</b>	<b>930.768</b>									

**Valores em Reais mil**

Total do Passivo apresentado na tabela desenvolvimento sinistros 1.061.878  
**Total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** 1.061.878

**c. Sinistros administrativos (i)**

Data de Aviso	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
No ano do aviso	707.427	822.883	854.919	924.342	1.030.330	889.705	1.448.043	1.045.514	929.756	1.069.003	—
1 ano depois	591.150	701.335	710.230	796.629	845.495	843.997	1.415.671	1.001.748	900.952	—	—
2 anos depois	595.150	707.354	715.442	790.642	832.521	845.278	1.422.395	1.010.473	—	—	—
3 anos depois	597.098	715.823	711.299	780.739	835.431	851.498	1.424.826	—	—	—	—
4 anos depois	597.584	713.056	711.547	782.586	835.862	853.168	—	—	—	—	—
5 anos depois	592.771	713.743	714.723	782.687	835.256	—	—	—	—	—	—
6 anos depois	593.333	716.143	715.015	782.170	—	—	—	—	—	—	—
7 anos depois	594.227	715.835	715.651	—	—	—	—	—	—	—	—
8 anos depois	594.048	716.141	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 anos depois	594.299	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estimativa corrente	594.299	716.141	715.651	782.170	835.256	853.168	1.424.826	1.010.473	900.952	1.069.003	9.301.941
Pagamentos acumulados até a data base	594.276	715.672	715.230	781.814	835.162	852.810	1.424.526	1.009.240	900.308	907.835	8.736.834
Passivo reconhecido no balanço	23	469	361	356	94	358	300	1.233	643	161.168	165.007
Passivo em relação a anos anteriores a 2015	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	198
PSL de Retrocessão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.827
Estimativa de Salvados e Ressarcidos da PSL	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(10.846)
<b>Total do passivo incluído no balanço</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>157.186</b>

**d. Sinistros judiciais (i)**

Data de Aviso	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
No ano do aviso	30.233	36.205	35.063	37.635	42.122	46.478	50.643	63.869	48.118	46.410	—
1 ano depois	67.674	80.320	77.048	79.372	88.440	85.526	94.481	102.228	71.264	—	—
2 anos depois	68.297	102.719	91.146	83.804	100.866	108.573	101.127	99.497	—	—	—
3 anos depois	74.509	111.101	92.845	84.154	118.730	108.776	92.572	—	—	—	—
4 anos depois	75.622	108.215	92.162	93.263	115.250	96.183	—	—	—	—	—
5 anos depois	71.117	105.906	102.094	87.666	103.113	—	—	—	—	—	—
6 anos depois	67.544	111.116	92.447	83.363	—	—	—	—	—	—	—
7 anos depois	72.402	102.768	88.383	—	—	—	—	—	—	—	—
8 anos depois	68.237	98.401	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 anos depois	68.241	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estimativa corrente	68.241	98.401	88.383	83.363	103.113	96.183	92.572	99.497	71.264	46.410	847.427
Pagamentos acumulados até a data base	66.504	32.427	30.666	27.168	27.383	13.174	11.973	7.424	2.842	1.254	180.814
Passivo reconhecido no balanço	41.738	65.975	57.717	56.195	75.730	83.009	80.599	92.072	68.422	45.157	666.613
Passivo em relação a anos anteriores a 2015	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	238.079
PSL de Retrocessão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	904.692

(i) Os valores informados nos itens (a) e (b) não incluem despesas relacionadas com a regulação de sinistros administrativos ou judiciais, inclusive sucumbência.

**14. Discriminação das provisões de sinistros judiciais**

	31/12/2024	31/12/2023
Total de ações judiciais pagas no período e que se encontravam provisionadas	51.252	44.584
Total provisionado de ações judiciais pagas no período	70.309	83.791
Processos encerrados sem pagamento no período, para os quais havia provisão constituída	63.073	58.490
Total de ações judiciais pagas no período e não provisionadas no exercício anterior	5.321	17.713

**15. Detalhamento dos principais grupos de contas a pagar**

**15.1. Obrigações a pagar**

A composição em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	5.000	13.635
Dividendos (i)	—	225.594
Honorários e remunerações a Pagar	38.507	44.600
Outras Obrigações a Pagar	1.621	8.511
<b>Total</b>	<b>45.128</b>	<b>292.340</b>

(i) Houve pagamento de dividendos intercalares, conforme ata e AGE de 30.09.2024

**15.2. Impostos e contribuições**

Do saldo total observado no grupo, o montante substancial é relativo ao IRPJ e à CSLL, que em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 362.080 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 473.625).

**15.3. Outras contas a pagar**

A composição em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros operacional	28.317	23.644
Serviços de terceiros administrativo	79.724	103.851
Outras obrigações a pagar	9.834	6.725
<b>Total</b>	<b>117.875</b>	<b>134.220</b>

**16. Débitos diversos**

Do saldo total observado no grupo, o montante substancial é relativo a Passivo de arrendamento, que em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 54.369 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 96.053).

**16.1. Passivo de arrendamento**

Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com



CAIXA SEGURADORA S.A.  
CNPJ: 34.020.354/0001-10

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

23. Detalhamento das principais contas da demonstração de resultado			31/12/2024	31/12/2023
Apresentamos a seguir o detalhamento dos principais grupos de contas da demonstração do resultado:				
<b>a) Prêmio emitido</b>				
Prêmios diretos	2.830.953	2.951.067		
Prêmios de cossegueros aceitos	46	(66)		
Prêmios cedidos cossegueros	30	-		
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	82	(106)		
<b>Total</b>	<b>2.831.111</b>	<b>2.950.895</b>		
<b>b) Sinistros ocorridos</b>				
Indenizações avisadas	(1.191.362)	(930.725)		
Despesas com sinistros	(70.983)	(34.685)		
Serviços de assistência	(6.076)	(11.468)		
Recuperação de sinistros	811	504		
Salvados e ressarcimentos	56.428	45.756		
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	11.373	28.302		
<b>Total</b>	<b>(1.199.809)</b>	<b>(902.316)</b>		
<b>c) Custos de aquisição</b>				
Comissões de corretagem sobre vendas	(97.199)	(99.562)		
Comissões sobre prêmios cedidos a congêneres	(4)	-		
Campanha de relacionamento	(2.423)	(1.806)		
Remuneração CAIXA	(114.594)	(122.066)		
Variação das despesas de comercialização diferidas	(11.537)	(21.946)		
Campanhas comerciais	(9.985)	(12.834)		
Central de relacionamento	(32)	(62)		
Outras despesas de comercialização	(32.288)	(24.309)		
<b>Total</b>	<b>(268.060)</b>	<b>(282.525)</b>		
<b>d) Outras receitas/despesas operacionais</b>				
Outras receitas com operações de seguros	(2.079)	(292)		
Contribuição DPVAT	(1.603)	(1.822)		
Taxa de cobrança e uso de balcão	(7.591)	(7.323)		
Despesas com administração de apólices ou contratos	(137)	(9)		
Redução ao valor recuperável para recebíveis	658	(1.451)		
Despesas com provisões civis	(28.481)	(10,329)		
Fórmulas de capitalização	178	(128)		
Incentivo e manutenção de vendas	(98)	(56)		
Custos processuais	(23,126)	(24,259)		
Serviços com manuseio de documentos	(7,928)	(4,047)		
Central de relacionamento	(4,478)	(4,415)		
Serviços técnicos e vistorias	(9,008)	(4,307)		
Impressos e formulários produto	(4)	(11)		
Publicidade e propaganda - produto	(2,522)	(1,301)		
Fretes e correspondências	(1,178)	(1,281)		
Serviços de terceiros	(12,518)	(11,840)		
Outras receitas e despesas operacionais	(1,509)	(3,151)		
<b>Total</b>	<b>(98,738)</b>	<b>(75,466)</b>		
<b>e) Despesas administrativas</b>				
Pessoal próprio	(129,089)	(155,988)		
Serviços de terceiros	(83,633)	(82,489)		
Localização	(45,809)	(33,941)		
Publicidade e propaganda	(38,212)	(43,362)		
Donativos e contribuições	(1,478)	(435)		
Direito de uso - arrendamento	(17,132)	(21,942)		
Publicações	44	(351)		
Auditoria externa	(1,872)	(1,909)		
Outras despesas administrativas	(5,338)	(1,604)		
<b>Total</b>	<b>(322,215)</b>	<b>(342,021)</b>		
<b>f) Despesas com tributos</b>				
IFTU e ISS	(871)	(1.148)		
PIS/COFINS	(93,183)	(104,110)		
Taxa de fiscalização	(5,199)	(4,499)		
Tributos federais	(161)	(3)		
Outras despesas com tributos	(356)	160		
<b>Total</b>	<b>(99,770)</b>	<b>(109,600)</b>		
<b>g) Resultado financeiro</b>				
Resultado com títulos de renda fixa	312,568	324,083		
Resultado com fundos de investimentos	86,096	127,025		
Receitas financeiras com operações de seguros	4,515	8,271		
Despesas financeiras com operações de seguros	(50,284)	(8,956)		
Juros e atualizações - contingências tributárias	(200,180)	(902,635)		
Juros e atualizações - contingências trabalhistas	(5,802)	(2,337)		
Juros e atualizações - contingências civis	(16,327)	(4,283)		
Juros de arrendamento	(5,293)	(6,609)		
IOF sobre operações financeiras	(479)	(902)		
Juros e atualizações - Dep. judicial	141,515	833,132		
Outras receitas e despesas financeiras	(1,068)	(29,531)		
<b>Total</b>	<b>265,371</b>	<b>335,858</b>		

**h) Ganhos ou perdas com ativos não correntes**

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado de baixa do ativo imobilizado	(9.165)	(2)
Redução ao valor recuperável (i)	789	(42.922)
Outras despesas não correntes (ii)	(45.260)	(32.765)
Outras receitas e despesas	211	134
<b>Total</b>	<b>(53.425)</b>	<b>(75.555)</b>

(i) referem-se à movimentação da provisão para perda do ativo de créditos a recuperar junto ao SH/SFH;  
(ii) referente a provisão para riscos de demandas judiciais do SH/SFH;

**24. Imposto de renda e contribuição social**

Apresentamos a seguir a conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva do imposto de renda e da contribuição social:					
31/12/2024			31/12/2023		
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	
Resultado antes dos tributos e após participações	1.280.768	1.280.768	1.546.489	1.546.489	
(-) Outras variações	(14.734)	(12.878)	-	-	
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.266.034</b>	<b>1.267.890</b>	<b>1.546.489</b>	<b>1.546.489</b>	
Taxa nominal do tributo	15,00%	25,00%	15,00%	25,00%	
<b>Tributos calculados à taxa nominal</b>	<b>(189.905)</b>	<b>(316.973)</b>	<b>(231.973)</b>	<b>(386.622)</b>	
Ajustes do lucro real	59.992	59.992	166.064	166.064	
Benefícios incentivados	23.929	23.929	(50.609)	(50.609)	
Ajustes temporários diferidos	(96.844)	(96.244)	(159.631)	(159.603)	
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	(3.054)	
<b>Total dos ajustes e base de cálculo</b>	<b>(12,923)</b>	<b>(12,323)</b>	<b>(44,176)</b>	<b>(47,202)</b>	
<b>Tributos sobre os ajustes</b>	<b>1.938</b>	<b>3.081</b>	<b>6.626</b>	<b>11.800</b>	
<b>Incentivos fiscais</b>	<b>-</b>	<b>7.846</b>	<b>-</b>	<b>9.547</b>	
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(187,967)</b>	<b>(306,046)</b>	<b>(225,347)</b>	<b>(371,275)</b>	
<b>Taxa efetiva</b>	<b>14,85%</b>	<b>24,14%</b>	<b>14,57%</b>	<b>24,01%</b>	

**25. Abertura de prêmio por ramo, índice de sinistralidade e comissionamento**

Demonstramos a seguir os principais ramos de atuação da Companhia, além do índice de sinistralidade e de comercialização:					
	31/12/2024		31/12/2023		
Ramos	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade(%)	Índice de comissionamento	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade(%)
Habitacional fora do SFH	2.319.702	36,83%	8,31%	2.427.466	24,96%
Automóvel	405.065	60,83%	11,89%	388.082	63,11%
Compreensivo residencial	92.015	43,73%	17,45%	143.510	16,69%
Compreensivo empresarial	48.065	74,38%	18,91%	55.916	33,10%
Demais ramos	14.521	158,86%	14,01%	20.308	45,00%
<b>Total</b>	<b>2.879.368</b>	<b>41,67%</b>	<b>9,31%</b>	<b>3.035.282</b>	<b>29,73%</b>

(i) Índice de sinistralidade obtido através da divisão dos Sinistros Ocorridos pelos Prêmios Ganhos.

**26. Plano de previdência patrocinado**

A Companhia é co-patrocinadora de planos de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL Preinvest). O Preinvest é um plano de benefícios aberto que concede complemento de aposentadoria sob a forma de renda temporária ou vitalícia, além de outros benefícios opcionais, sendo constituído sob o regime financeiro de capitalização na modalidade de contribuição variável.

Nos termos do regulamento do fundo, os patrocinadores contribuem com percentuais variáveis, dependendo da idade de ingresso no plano, aplicados sobre o salário de contribuição do empregado.

Para os admitidos até 31 de dezembro de 2020, os patrocinadores contribuem, ainda, com até 5 vezes o valor das contribuições espontâneas dos empregados, segundo critérios estabelecidos no Regulamento, para os admitidos a partir de janeiro de 2021, a contribuição dos patrocinadores ocorre de forma paritária, na proporção 1:1, considerando o valor das contribuições voluntárias dos empregados, limitada a 12%.

Conforme deliberação da Administração, a partir de 1º de janeiro de 2025, para todos os empregados, independente da data de admissão, a colaboração dos patrocinadores no plano de previdência Preinvest será de forma paritária, na proporção de 1:1, considerando o valor das contribuições voluntárias dos empregados, limitada a 12%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 10.959 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 14.975).

**27. Comitê de auditoria**

O Comitê de Auditoria está constituído na CNP Seguros Holding Brasil S.A. (Controladora), com base na Resolução CNSP nº 432/21, tendo alcance sobre a Companhia. Por essa razão e com amparo no § 2º do artigo 133 daquela Resolução, o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria está publicado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da empresa líder do Grupo.

**28. Eventos subsequentes**

Em 13 de janeiro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares, no valor de R\$ 152.707, referentes aos resultados do 3º trimestre de 2024, os quais foram integralmente pagos em 17 de janeiro de 2025.

**Conselho de Administração**

Maximiliano Alejandro Villanueva Presidente	Eduardo Fabiano Alves da Silva	Sany de Jesus Mota Silveira	Tânia Maria de Oliveira
--	--------------------------------	-----------------------------	-------------------------

**Diretoria Executiva**

Sany de Jesus Mota Silveira Diretora Presidente	Marco Antonio Barbosa Pires Diretor Financeiro	Leticia de Oliveira Doherty Diretora de Riscos e Controles Internos	
--	---	--	--

**Contadora**

Roseli de Fatima Bernardi Theobald Contadora CRC DF 014844/O-0			
---	--	--	--

**Parecer do Conselho Fiscal**

**Queira encontrar abaixo o Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Seguradora S.A., emitido em 12 de fevereiro de 2025:** *"Concluído o exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2024 e, constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela KPMG, os membros do Conselho Fiscal da Caixa Seguradora S.A. (Companhia), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e estão em condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas."*

**Parecer dos Auditores Atuariais Independentes**

Aos Administradores e Acionistas Caixa Seguradora S.A.		Opinião		
<b>Escopo da auditoria</b>	Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Caixa Seguradora S.A. (Sociedade), em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominados, em conjunto, "Itens auditados").	Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuarialidade (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e a auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuariário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente.	Nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuarialidade (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).	
<b>Responsabilidade da administração</b>	A administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuarialidade (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.	Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.	Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.	
<b>Responsabilidade dos atuariários independentes</b>	Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuarialidade (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.	Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.	Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.	
<b>Principais assuntos de auditoria</b>	Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.	Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.	Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.	
<b>Mensuração da redução ao valor recuperável de ativos financeiros - créditos do SFH</b>	<b>Principais assuntos de auditoria</b> Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui créditos a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS relativo ao seguro habitacional do Sistema Financeiro da Habitação - SH/SFH, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.2. A Companhia vem realizando, ao longo dos últimos anos, desembolsos relativos a processos judiciais em relação à apólice pública do SFH. Os créditos a receber do FCVS são pela Administração na mensuração da redução ao valor recuperável dos registrados contabilmente mediante o efetivo desembolso financeiro créditos a receber do FCVS, tais como índice histórico de glosa e decorrente da condenação nos processos judiciais. A mensuração da redução ao valor recuperável dos referidos créditos está baseada em pressmissas e metodologia que levam em consideração a expectativa de perda com base na experiência de perdas históricas nestes processos. Consideramos a avaliação das pressmissas e metodologia adotadas para transações que originaram os créditos a receber do FCVS, incluindo a administração para a mensuração da redução ao valor recuperável em função da magnitude dos valores envolvidos e do julgamento envolvido na determinação do saldo da referida provisão.	<b>Como auditoria endereçou esse assunto</b> Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos processos relacionados à identificação e registro dos créditos a receber do FCVS relativo ao seguro habitacional do SFH, bem como o processo de mensuração da respectiva redução ao valor recuperável; (ii) avaliação da razoabilidade da metodologia e das pressmissas utilizadas associadas à apólice pública do SFH. Os créditos a receber do FCVS são pela Administração na mensuração da redução ao valor recuperável dos registrados contabilmente mediante o efetivo desembolso financeiro créditos a receber do FCVS, tais como índice histórico de glosa e decorrente da condenação nos processos judiciais. A mensuração da redução ao valor recuperável dos referidos créditos está baseada em pressmissas e metodologia que levam em consideração a expectativa de perda com base na experiência de perdas históricas nestes processos. Consideramos a avaliação das pressmissas e metodologia adotadas para transações que originaram os créditos a receber do FCVS, incluindo a administração para a mensuração da redução ao valor recuperável em função da magnitude dos valores envolvidos e do julgamento envolvido na determinação do saldo da referida provisão.	Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.	Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da Caixa Seguradora S.A.		Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores	
<b>Opinião</b>	Examinamos as demonstrações financeiras da Caixa Seguradora S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.	Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
<b>Base para opinião</b>	Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.	Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.	Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
<b>Principais assuntos de auditoria</b>	Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.	Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.	Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
<b>Mensuração da redução ao valor recuperável de ativos financeiros - créditos do SFH</b>	<b>Principais assuntos de auditoria</b> Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui créditos a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS relativo ao seguro habitacional do Sistema Financeiro da Habitação - SH/SFH, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.2. A Companhia vem realizando, ao longo dos últimos anos, desembolsos relativos a processos judiciais em relação à apólice pública do SFH. Os créditos a receber do FCVS são pela Administração na mensuração da redução ao valor recuperável dos registrados contabilmente mediante o efetivo desembolso financeiro créditos a receber do FCVS, tais como índice histórico de glosa e decorrente da condenação nos processos judiciais. A mensuração da redução ao valor recuperável dos referidos créditos está baseada em pressmissas e metodologia que levam em consideração a expectativa de perda com base na experiência de perdas históricas nestes processos. Consideramos a avaliação das pressmissas e metodologia adotadas para transações que originaram os créditos a receber do FCVS, incluindo a administração para a mensuração da redução ao valor recuperável em função da magnitude dos valores envolvidos e do julgamento envolvido na determinação do saldo da referida provisão.	<b>Como auditoria endereçou esse assunto&lt;/</b>	



YOUSE SEGURADORA S.A.  
CNPJ: 24.856.160/0001-03

### Relatório da Administração - Exercício de 2024

#### Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da YOUSE SEGURADORA S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

A Companhia encerrou o exercício com um lucro líquido de R\$ 3.355 mil, o que representa uma taxa de rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 6,0%. Como a Companhia ainda não está comercializando produtos, esse resultado foi alcançado substancialmente em decorrência do resultado financeiro dos recursos aplicados.

Os ativos financeiros da Companhia, ao final do exercício de 2024, totalizaram o valor de R\$ 58.744

mil, superando em 1,4% o valor alcançado no final do ano anterior e seu patrimônio líquido alcançou o valor de R\$ 57.007 mil.

**Honorários de Auditoria externa**  
A divulgação dos honorários de auditoria externa é publicada anualmente nas informações financeiras do controlador final, CNP Assurances, na França.

**Política de Reinvestimento de Lucros e Distribuição de Dividendos**  
A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta é feita pelos Acionistas e devidamente registrada em ata na qual constará, entre outras informações, e caso aplicável, a parcela

de lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para manutenção da continuidade operacional da Companhia.

A Companhia tem como prática a distribuição dos resultados obtidos, assegurando aos acionistas, a título de dividendos, o mínimo de 25%, conforme estabelecido no Estatuto Social.

**Considerações Finais e Agradecimentos**  
A YOUSE SEGURADORA S.A. agradece o apoio e a confiança dos acionistas, conselheiros e colaboradores.

Brasília, 25 de fevereiro de 2025  
A Administração

### Balanco Patrimonial (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

	NOTA	31/12/2024	31/12/2023		NOTA	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Disponível		21.745	31.822	Contas a pagar		2.625	3.174
Caixa e bancos		9	67	Obrigações a pagar	7.1	798	918
Aplicações	5	21.687	31.721	Impostos e encargos sociais a recolher		2	3
Títulos e créditos a receber	6	49	34	Impostos e contribuições	7.2	1.771	2.179
Títulos e créditos a receber	6.1	22	18	Outras contas a pagar		54	74
Outros créditos		27	16	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>103</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>37.887</b>	<b>26.235</b>	Contas a pagar			<b>103</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>37.885</b>	<b>26.231</b>	Tributos diferidos	6.2		<b>103</b>
Aplicações	5	37.057	26.231	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8</b>	<b>57.007</b>	<b>54.780</b>
Títulos e créditos a receber	6	828		Capital social	8.1	40.000	40.000
Créditos tributários e previdenciários	6.2	828		Reservas de lucros	8.3	18.055	14.582
Imobilizado		2	3	Ajuste de avaliação patrimonial		(1.048)	198
Bens móveis		2	3				
Intangível			1				
Outros intangíveis			1				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>59.632</b>	<b>58.057</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>59.632</b>	<b>58.057</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

Discriminação	Capital Social	Reservas de lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>40.000</b>	<b>11.033</b>	<b>171</b>	<b></b>	<b>51.204</b>
Reserva de lucros - reversão de dividendos mínimos obrigatórios: AGOE de 31.03.2023		612			612
Títulos e valores mobiliários			27		27
Lucro líquido do exercício				3.852	3.852
<b>Proposta para distribuição do resultado:</b>					
Reserva legal		193		(193)	
Reserva de lucros		2.744		(2.744)	
Dividendos				(915)	(915)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>40.000</b>	<b>14.582</b>	<b>198</b>	<b></b>	<b>54.780</b>
Reserva de lucros - reversão de dividendos mínimos obrigatórios: AGOE de 27.03.2024		915			915
Títulos e valores mobiliários			(1.246)		(1.246)
Lucro líquido do exercício				3.355	3.355
<b>Proposta para distribuição do resultado:</b>					
Reserva legal		167		(167)	
Reserva de lucros		2.391		(2.391)	
Dividendos				(797)	(797)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>40.000</b>	<b>18.055</b>	<b>(1.048)</b>	<b></b>	<b>57.007</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

#### 1. Contexto operacional

A Youse Seguradora S.A. "Companhia", foi constituída em 11 de maio de 2016, com sede na SHN Quadra 1, conjunto A, Bloco E, Edifício Sede, Brasília - DF, CEP 70.701-050, controlada pela CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. Sua controladora indireta no Brasil é a CNP Seguros Holding Brasil S.A., que por sua vez é controlada pelo grupo segurador francês CNP Assurances e atua em parceria com a Caixa Econômica Federal ("CAIXA") na distribuição de seus produtos nas modalidades de seguros e de ramos elementares no âmbito do território nacional. Tem por objeto social a exploração de operações de seguros de danos e de pessoas, em quaisquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo, ainda, participar do capital social de outras Companhias, observadas as disposições legais pertinentes.

A autorização para exploração das operações de seguros de danos e pessoas foi publicada pela SUSEP em 26 de março de 2018, entretanto, por decisão estratégica dos Acionistas da Companhia, as operações de seguros não foram iniciadas até o momento da aprovação dessas demonstrações financeiras.

#### 2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela SUSEP". As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos no Manual de Orientação - Manual do Elenco de Contas e dos Modelos de Publicação divulgados pela SUSEP, seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar início aos negócios no futuro, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de geração de caixa, sendo as demonstrações financeiras preparadas com base no princípio de continuidade.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2025.

#### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, por ser o real a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

#### 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de depósitos bancários sem vencimento, utilizados para atender obrigações de curto prazo, sem risco significante de mudança de valor justo.

#### 2.4. Mudança nas principais políticas contábeis

A Companhia adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26), a partir de 01 de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetam as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras.

As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecerem informações úteis sobre as políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

A Companhia adotou a circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022 que altera a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e revoga dispositivo da Circular Susep nº 439, de 27 de junho de 2012, dentre as alterações trazidas na norma temos reformulação nas Demonstrações de Resultados para operações de Seguros e aprovação do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, estas alterações vigorarão a partir de 1º de janeiro de 2024.

A adoção do normativo em questão não gerou impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### 2.5. Instrumentos financeiros

##### 2.5.1. Classificação e reconhecimento

A classificação dos ativos financeiros nos termos do CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual o ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Atualmente, os ativos financeiros de nossa carteira de investimentos consistem exclusivamente em pagamentos de principal e juros (*Solely Payment of Principal and Interest - SPP*). A Companhia desenvolveu o seu modelo de negócios para o gerenciamento de seus instrumentos financeiros, o qual direciona as estratégias e operações executadas pela Gerência de Investimentos.

A Companhia segue a classificação de ativos do CPC 48, que estabelece três categorias principais para a classificação de ativos financeiros: mensuração ao custo amortizado, valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo através do resultado (VJR), conforme detalhado nos itens abaixo.

Ademais, os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, exceto em circunstâncias em que a Companhia altere seu modelo de negócios para a gestão desses ativos. Na hipótese dessa situação, todos os ativos financeiros impactados são reclassificados na primeira data de balanço subsequente à alteração do modelo de negócios.

##### a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São avaliados pelo valor de custo com utilização do método de juros efetivos, ou seja, calculando o custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro e inserindo o resultado dos juros pela aplicação da taxa efetiva de juros, atualizando o valor de compra do Ativo pela taxa de juros negociados na época até seu vencimento. Em se tratando de perda de risco de crédito a contabilização do ativo terá sua contraparte no resultado.

##### b. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)

No valor justo por meio do resultado os ativos financeiros são registrados ao valor justo com contrapartida no resultado.

##### c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Um ativo financeiro é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR, ou seja:

- E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são pagamento somente do principal e dos juros.

O CPC 48 exige que seja estimado um modelo de perda de crédito esperada para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

#### 2.6. Impairment

##### 2.6.1. Impairment de instrumentos financeiros

**a. Ativos mensurados ao custo amortizado**  
A Companhia avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estar deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado se os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.

**b. Ativos classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**  
O CPC 48/IFRS 9 introduz um conceito de perda esperada prospectivo, considerando não apenas as perdas incorridas, mas também as esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro. A norma exige que seja estimado um modelo de perda de crédito esperada para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e possui dois tipos de abordagem para a perda esperada que variam de acordo com o tipo de ativo financeiro: abordagem geral e simplificada.

Os ativos da Companhia se enquadram na abordagem geral e nesta abordagem as perdas de crédito esperadas devem ser mensuradas de acordo com o estágio das operações:

- Estágio I: todas as operações ao serem reconhecidas inicialmente são alocadas neste primeiro estágio, sendo estimadas as perdas esperadas para os próximos 12 meses, com os juros efetivos calculados sobre o valor bruto;
- Estágio II: todas as operações que tiveram "mudanças significativas no risco de crédito" desde seu reconhecimento inicial, sendo reconhecidas as perdas esperadas até o fim do ativo (o reconhecimento de juros continua a ser feito sobre a base bruta da operação); e
- Estágio III: todas as operações em inadimplência / default. Cálculo das perdas de crédito esperadas para a vida esperada do contrato (o reconhecimento de juros passa a ser feito sobre a base líquida da operação).

A Companhia adota a metodologia mais aplicada no mercado para a provisão de perda de crédito esperada (ECL - *Expected credit losses*) para os ativos financeiros da Companhia, o qual considera perdas estimadas em função de eventos de crédito do passado, do presente e do futuro.

A Companhia adota a análise de probabilidades de inadimplência com base nos ratings das maiores agências do mercado para mensurar a perda esperada de todos os ativos financeiros da companhia. No caso dos títulos públicos brasileiros por se tratar de risco soberano e por prática de mercado a serem considerados títulos livres de baixíssimo risco de crédito, a Companhia avaliou que não há risco de perda. Desta forma, não houve impacto nas demonstrações financeiras de perda esperada futura reconhecida.

##### 2.6.2. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos, substancialmente compostos pelos gastos com software, que estão sujeitos à amortização, são reavaliados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

##### 2.6.3. Mensuração

O valor de mercado dos títulos é determinado de acordo com os critérios e informações a seguir:

**a. Títulos públicos:** com base no "preço unitário de mercado" emitidos pela Secretária do Tesouro Nacional (STN) informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

**b. Fundos de investimentos:** registrados com base nos valores das quotas marcadas a mercado e divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

##### 2.6.4. Imobilizado e intangível

O imobilizado e intangívelizado ao custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: i) móveis, máquinas e demais equipamentos - 10% a.a.; ii) equipamentos de informática 10% a 50% a.a.

O intangível refere-se a licença de *software*, e foi totalmente amortizado até a data de sua utilização. A taxa de amortização utilizada pela Companhia foi de 20% a.a.

##### 2.8. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

##### 2.9. Auração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado, quando aplicável. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, substancialmente, despesas com variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros que estão reconhecidos no resultado.

As participações nos lucros devida aos empregados sobre o resultado são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento. As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

##### 2.10. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 anuais. A contribuição social (CSLL) foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado, de acordo com a legislação em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas de 25% e 15% para IRPJ e CSLL respectivamente, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem o imposto de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As antecipações de imposto de renda e a contribuição social que foram pagas no decorrer do período são registradas no passivo circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

##### 2.11. Normas e interpretações ainda não adotadas

As novas normas e interpretações emitidas e não vigentes e ou adotadas pela SUSEP, até a data de

### Demonstração do resultado (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	11	(379)	(446)
Despesas com tributos	11	(260)	(222)
Resultado financeiro	11	6.029	7.061
<b>Resultado operacional</b>		<b>5.390</b>	<b>6.393</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>5.390</b>	<b>6.393</b>
Imposto de renda	12	(1.263)	(1.579)
Contribuição social	12	(772)	(962)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>3.355</b>	<b>3.852</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>40.000.000</b>	<b>40.000.000</b>
Lucro líquido por lote mil ações		0,08	0,10

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração do resultado abrangente (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	3.355	3.852
Outros resultados abrangentes	(1.246)	27
<b>Itens que poderão ser reclassificados para o resultado</b>	<b>(1.246)</b>	<b>27</b>
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(2.077)	44
Efeito tributário dos ajustes de títulos e valores mobiliários	831	(17)
<b>Total dos resultados abrangentes para o exercício</b>	<b>2.109</b>	<b>3.879</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>40.000.000</b>	<b>40.000.000</b>
Lucro líquido por lote mil ações	0,05	0,10

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2024	31/12/2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.355</b>	<b>3.852</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortizações	1	7
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(2.038)	(4.803)
Créditos fiscais e previdenciários	(126)	311
Ativo fiscal diferido	(702)	(7)
Outros ativos	(15)	55
Impostos e contribuições	2.031	2.500
Outras contas a pagar	(20)	25
Outros passivos	1	(84)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>2.487</b>	<b>1.856</b>
Juros pagos	(1)	
Juros recebidos		9
Imposto sobre o lucro pagos	(2.544)	(1.817)
<b>Caixa líquido gerado/consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(58)</b>	<b>48</b>
<b>Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(58)</b>	<b>48</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>67</b>	<b>19</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>9</b>	<b>67</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

**IFRS 17 - CPC 50 - Contratos de Seguro:** Norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. A norma IFRS 17 - CPC 50 substituirá a IFRS 4/CPC 11, aplicando-se a todos os tipos de contratos de seguros, independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária.

O IFRS 17 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2023, entretanto, a Companhia aguarda o direcionamento do órgão regulador sobre a aplicação da norma na contabilização local.

#### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC



